ANNO LXIV — NUMERO 294

QUINTA-FEIRA 27 DE DEZEMBRO DE 1888

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados . . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . . 23$000
Cada numero avulso, do mesmo dia $100

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados . . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . 20$000
Por um anno idem . . . . . 27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores $100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

Os Srs. Amedée Prince & C., de Paris, são os nossos agentes exclusivos de annuncios e publicações na França e Inglaterra.

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 22 de Dezembro, ás 4 horas e 30 minutos da tarde. (Retardado por causa de trovoadas ao sul de Campos.)

Foi nomeado membro da Junta de Hygiene de Pernambuco, o Dr. Augusto Lopes Assumpção Pessôa.

RIO DE JANEIRO, 23 de Dezembro, á 1 hora e 10 minutos da tarde.

Confirmam-se as nomeações de presidentes das provincias:

Das Alagôas, o Dr. Aristides Augusto Milton;

Do Amazonas, o Dr. Oliveira Machado;

— Foi nomeado professor do curso preparatorio da Faculdade de Direito do Recife, na cadeira de geographia e historia, o Dr. José Bandeira de Mello.

— O major Justino Epaminondas da Assumpção Neves e Manoel Vieira da Cunha Sobrinho obtiveram concessão para construir um engenho central na comarca de Páo d'Alho, da provincia de Pernambuco, sendo garantido o juro de 6 °/o sobre o capital de 750:000$000 para esse engenho.

— Foram creados dous corpos de cavallaria da guarda nacional em Pernambuco: um no municipio da Escada com 3 esquadrões; outro no de Palmares com dous esquadrões.

RIO DE JANEIRO, 24 de Dezembro, ás 2 horas e 20 minutos da tarde.

Foram nomeados para a guarda nacional de Pernambuco:

Tenente-coronel commandante do 28.° batalhão de infanteria, Antonio Luiz de Mello:

Tenente-coronel commandante do 59.° batalhão de infanteria, Antonio Pinto Correia;

Tenente-coronel commandante do 6.° batalhão da reserva, José Cornelio de Vasconcellos;

Major ajudante de ordens do commando superior de Nazareth, Manoel Estellita de Mello;

Capitão quartel mestre do mesmo commando superior, João Luiz Bacalhão;

Tenente-coronel commandante do 10.° batalhão de infanteria, Henrique Gomes da Silva;

Major ajudante de ordens do commando superior de Aguas-Bellas, José Faustino Falcão;

Capitão quartel-mestre do mesmo commando superior, Manoel Presco;

Major ajudante de ordens do commando superior de Bom-Conselho, Candido Villella;

Capitão quartel-mestre do mesmo commando superior, Joaquim Vieira de Sousa;

Capitão cirurgião-mór do commando superior de Olinda, o Dr. Eduardo Oliveira.

— Foram reformados:

No mesmo posto, o capitão do 7.° batalhão da reserva, Pereira Rocha;

No posto de major, o capitão do 19.° batalhão da activa Joaquim Belém.

— Foram tambem reformados nos mesmos postos os tenentes-coroneis, actuaes commandantes do 28.° e 59.° batalhões da activa e 6.° da reserva, e os actuaes major ajudante de ordens e capitão quartel-mestre do commando superior de Nazareth.

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

LISBOA, 23 de Dezembro.

Chegou aqui hoje o Sr. Conde de Paris.

PARIS, 23 de Dezembro.

Mr. Jules Ferry pronunciando um discurso n'uma reunião publica declarou que continúa a repellir o programma radical e quer uma republica prudente com um governo forte com grande maioria nas duas camaras.

SOPHIA, 23 de Dezembro.

O ministerio bulgaro deu a sua demissão.

ROMA, 23 de Dezembro.

A Camara dos Deputados começou a discussão sobre os creditos extraordinarios pedidos para os Ministerios da Guerra e da Marinha.

LONDRES, 22 de Dezembro.

A noticia relativa a Stanley e Emin Bey publicada ultimamente foi desmentida.

ROMA, 24 de Dezembro.

A Camara dos Deputados adoptou por 172 votos contra 35 os creditos extraordinarios de guerra e da marinha.

Em seguida o Ministerio Crispi teve um voto de confiança na Camara.

NAPOLES, 24 de Dezembro.

Chegou aqui hoje Mr. Gladstone que foi acolhido com enthusiasmo indescriptivel pelos estudantes.

PARIS, 24 de Dezembro.

Acaba de fallecer Mr. Augusto Hude, deputado do departamento do Sena.

LONDRES, 25 de Dezembro.

Teve logar hontem o encerramento do Parlamento.

A mensagem real agradece aos membros das duas Camaras o concurso que prestaram ao governo, menciona as bôas relações externas e trata de questões de interesse exclusivamente nacional, sem contar outra declaração notavel ao ponto de vista geral.

SOPHIA, 25 de Dezembro.

Um novo ministerio bulgaro acaba de ser constituido sob a presidencia de Stambouloff.

ROMA, 25 de Dezembro.

O cavalheiro de Martuscelli ministro plenipotenciario da Italia no Rio de Janeiro, acha-se substituido pelo cavalheiro A. Riva conselheiro de embaixada em Berlim.

PARIS, 25 de Dezembro.

Consta que o general Boulanger apresentará a sua candidatura pelo departamento do Sena, onde tem de haver uma eleição para preenchimento da vaga deixada pelo deputado Hude.

S. PETERSBURGO, 26 de Dezembro.

Acaba de fallecer o general Lorio Melikoff.

PARIS, 26 de Dezembro.

Os jornaes francezes têm-se preoccupado bastante com as eleições legislativas pelo departamento do Sena.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 26 de Dezembro de 1888.

INSTRUCÇÃO POPULAR

Estações Agronomicas

CONFERENCIA FEITA NA SOCIEDADE DE GEOGRAPHIA DO RIO DE JANEIRO

PELO

Dr. Tarquinio de Souza Filho

(Continuação)

A agricultura scientifica, na sua mais larga concepção, tem sido objecto de acuradas investigações e para admirar as suas conquistas basta enumerar, além dos nomes citados, os de G. Ville, Deherain, Lecouteux, Pagnoul e A. Proost.

Como bem observa Em. Wolff «uma intelligencia lucida, um olhar vigilante, um espirito esclarecido pela sciencia e um juizo exercitado pela experiencia e pela observação, taes são as condições que o cultivador moderno deve possuir e apropriar-se cada vez mais, para preencher sua missão, fugir ao empirismo e não imitar servilmente os actos de seus antepassados.»

O agricultor moderno deve ter noções de botanica para conhecer as plantas que cultiva; de physiologia animal para regular as rações, o trabalho e installação de seus animaes; de chimica para analysar os estrumes e fertilisadores e saber dividil-os segundo as necessidades da cultura; de mecanica para vigiar o funccionamento de suas machinas e tirar dellas o melhor resultado possivel; de physica e meteorologia para prevenir-se das intemperies. Estas considerações, de um illustre collaborador do *Journal des Economistes*, são perfeitamente exactas. O ensino technico é uma das primeiras necessidades da agricultura, e folgamos em confessar que esta verdade tem sido ultimamente proclamada, por mais de uma vez autorisada, no seio do nosso parlamento. Esta idéa fará carreira, converter-se-ha em realidade, porque corresponde a um dos mais justos reclamos do paiz.

O seculo em que vivemos é caracterisado pelo mais assombroso desenvolvimento da actividade humana, de que nos falla a historia; é um seculo de trabalho, de lutas, de construcções e demolições, quer na ordem moral, quer na ordem economica. Os povos e os individuos não conquistam impunemente lugar no convivio da civilisação, porque *struggle for life*, a concurrencia vital, faz-se sentir até nos mais infimos recantos do mundo social.

Disto resulta a necessidade urgente e inadiavel de um apparelhamento moral e scientifico, que possa resistir vantajosamente aos attritos e choques inevitaveis da vida quotidiana.

Duas palavras synthetisam esta necessidade: saber ou parecer. Não ha outra alternativa para esta nova esphinge, que se ergue no caminho da vida muito mais implacavel do que aquella de que nos falla a mythologia antiga. Ou os povos e os individuos se preparam para a luta com as armas que a sciencia moderna lhes ministra, ou têm de parecer para dar o lugar aos mais fortes, aos mais preparados.

Quando a concurrencia torna-se cada dia mais terrivel, e as nações modernas convertem-se em campos de batalha, em o trabalho e a industria ganham victorias mais decisivas para o futuro dos povos do que as das proprias armas, quando por toda parte os animos se agitam e povos e governos se preoccupam com o problema economico, não se comprehende que nós brazileiros, nacionalidade nova, cheia de vitalidade, opulenta de recursos naturaes, esperdicemos os elementos de vida e de progresso que possuimos deixando de acompanhar o movimento civilisador, que em outras nações se accentua do modo mais auspicioso para o futuro da humanidade.

Esta inercia, esta atonia de sentimentos e de aspirações não se comprehende, nem se justifica.

(Continúa.)

PARTE OFFICIAL

Ministerio do Imperio

— Foi nomeado presidente da provincia de Pernambuco o Dr. Innocencio Marques de Araujo Góes.

— Foram agraciados com o titulo de conselho o desembargador Francisco de Faria Lemos, presidente da relação da côrte, e o desembargador José Ignacio Gomes Guimarães, presidente da de S. Paulo.

— Foram agraciados com a commenda da ordem da Rosa, José Alves da Motta; com o officialato, Antonio Joaquim Corte Imperial e com o grão de cavalleiro, Antonio Patrocolo da Costa Paiva.

— Foram agraciados: com a grande dignitaria da ordem da Rosa, o Sr. Charles Balhaut, deputado pelo departamento Haute Saône, França; com a grande dignitaria da mesma ordem e não com a commenda como foi publicado no *Diario Official* de 13 do corrente, os Srs. E. Levasseur e Ambroise Thomas, e com o grão de official, Matheus Xavier Monteiro Nogueira da Gama.

— Foi nomeado 1° vice-presidente da provincia do Maranhão o bacharel João Henrique Vieira da Silva, passando a occupar os demais lugares da respectiva lista, na ordem seguinte: o arcediago Dr. Manoel Tavares da Silva, bacharel Antonio Martiniano Lapemberg, major Antonio Francisco Pinheiro, José Mariano da Costa e José Francisco Viveiros.

— Foi exonerado o Dr. Augusto Seraphim da Silva do lugar de membro da inspectoria de hygiene de Pernambuco.

Ministerio da Justiça

— Foi declarado sem effeito o decreto de 22 de Fevereiro ultimo, que nomeou o bacharel Raymundo Honorio da Silva juiz municipal e de orphãos do termo da Imperatriz, na provincia do Maranhão, visto não ter entrado em exercicio no praso legal.

— Foi removido, a pedido, o juiz de direito Manoel Caldas Barreto, da comarca de Barreiros, em Pernambuco, para a de Palmares, na mesma provincia, ambas de 2ª entrancia.

— Foram nomeados: o bacharel Eurico de Caldas Brito para o lugar de juiz municipal e de orphãos do termo de S. Luiz de Caceres, em Matto-Grosso; o bacharel Manoel Lopes de Carvalho, para o de Rio Bonito, em Goyas; o bacharel Alfredo Odilon Silverio Coelho, para o de Maria Pereira, no Ceará.

— Foi exonerado, a pedido, o bacharel Alexandre Celestino Fernandes Pinheiro, do lugar de juiz municipal e de orphãos do termo de Curvello, em Minas-Geraes, sendo nomeado o bacharel Epaminondas Bandeira de Mello para esse mesmo lugar.

— Foi reconduzido o bacharel Tranquillino Leovegildo Torres no lugar de juiz municipal e de orphãos do termo da Victoria, na Bahia.

— Na guarda nacional foram:

Pernambuco—Reformado, a pedido, no posto de major, o capitão aggregado ao 4° batalhão de infantaria Herculano Silveira Bessone.

Pará—Reintegrados: no commando do 18° batalhão de infantaria da comarca de Cametá, o tenente-coronel Francisco Martins Lopes de Mendonça; no commando do 5° batalhão de infantaria da comarca de Igarapé mirim, o tenente coronel Barão de Cairary.

— Foram expedidos os seguintes avisos:

Em data de 17, ao presidente de Pernambuco:

Recommendo a V. Exc., em resposta aos seus officios ns. 211 e 235 de 9 de Outubro e 26 de Novembro ultimos, que tome as providencias adequadas para cessarem os abusos que têm occorrido no presidio de Fernando de Noronha e foram notados pelo delegado de policia do 1° districto dessa capital no relatorio que acompanhou o primeiro dos citados officios.

Outrosim convém que V. Exc. providencie não só no intuito de serem remettidas com a maxima brevidade ao director daquelle estabelecimento as guias dos 182 sentenciados que alli se acham sem constar a pena imposta a cada um delles, como tambem no interesse de não ser remettido para o presidio condemnado algum sem que préviamente fique liquidada a pena de multa a que esteja obrigado, visto que, na fórma explicada pelo aviso de 24 de Dezembro de 1879, o réo obrigado á prisão e multa não póde ser detido por falta do pagamento desta enquanto não fôr liquidada.—*A. Ferreira Vianna.*

— Na referida data:

Illm. e Exm. Sr. — Verificando-se das cópias authenticas remettidas a este ministerio em observancia da circular de 28 de Março deste anno que, não obstante a expressa determinação da Ord. 3,667, e dos arts. 332 e 737 do regulamento n. 737 de 25 de Novembro de 1850, são numerosas as sentenças proferidas, assim na primeira ou segunda instancia, como no supremo tribunal de justiça, sem especificada declaração dos motivos e fundamentos de julgar, parecendo de seu silencio que ou não foram ouvidas as allegações das partes, ou foram reputadas excusaveis as vantagens e garantia já recommendadas na portaria n. 78 de 31 de Março de 1824; e tendo levado o que fica exposto ao alto conhecimento de S. M. o Imperador, manda o mesmo Augusto Senhor que, salvo os casos excepcionaes e explicitos, como na lei de 6 de Outubro de 1874, art. 5° § 2°, se cumpram e guardem impreterivelmente as disposições do § 7° da Ord. 366 e dos arts. 232 e 737 do regulamento n. 737 de 25 de Novembro de 1850, quer na primeira e segunda instancia, quer no supremo tribunal de justiça: o que ha por muito recommendado a todos os juizes e tribunaes do imperio.

Deus guarde a V. Exc.—*A Ferreira Vianna.*—Sr. conselheiro presidente do supremo tribunal de justiça.—Identicos ao presidente da relação e aos juizes de direito da côrte e a todos os juizes e tribunaes, por intermedio dos presidentes de provincia.

— Em data de 18 aos Srs. conselheiro procurador da corôa, soberania e fazenda nacional, na côrte, promotores publicos, curadores geraes, curador de ausentes e promotor de capellas da côrte, a seguinte circular:

«Verificando-se das cópias authenticas, remettidas a este ministerio, em observancia do aviso-circular de 28 de Março do corrente anno, a existencia de numerosos officios de agentes do ministerio publico em termos tão vagos e geraes, que não se póde deprehender sequer a sua opinião, como se fosse indifferente aos interesses e direitos confiados á sua defesa, quaes os da repressão do crime, os da fazenda publica, dos menores, dos interdictos e pessoas a estes equiparadas, que a decisão judicial os julgue vencedores ou vencidos, ou fosse possivel que no mesmo caso julgados contrarios se reputem igualmente justos; e tendo levado o exposto ao alto conhecimento de S. M. o Imperador, manda o mesmo Augusto Senhor que os representantes do ministerio publico em qualquer juizo ou tribunal, onde devam officiar, façam-no em termos precisos e claros, assim em relação ao facto e á prova, como ás disposições de lei applicaveis á especie, o que ha por muito recommendado aos procuradores da corôa, aos promotores, aos curadores geraes e a todos os agentes do ministerio publico.»

Ministerio da Fazenda

— Foram nomeados para servir:

De 1° procurador o 2°, bacharel Frederico de Almeida Rego, durante o impedimento do Dr. Antonio Herculano de Souza Bandeira, e de 2° o procurador fiscal da thesouraria de fazenda da provincia do Pará, bacharel Democrito Cavalcante de Albuquerque, durante o mesmo impedimento.

Ministerio da Agricultura

Foi dispensado o engenheiro Lycurgo José de Mello da commissão de exploração de terras para o estabelecimento de nucleos coloniaes na provincia de Pernambuco.

— Foi nomeado o engenheiro Julio João Révy para o lugar de chefe da commissão de açudes e irrigações na provincia do Ceará; engenheiros ajudantes, Randall J. Callander, Urico de Sousa Mursa e Arthur de Alencar Araripe: engenheiros conductores, Emilio Gergembu, Hildebrando Pompeu de Sousa Brasil e José Nogueira Jaguaribe; secretario, Francisco de Paula Pinto; thesoureiro pagador, Alfredo Theophilo Camarão; almoxarife Joaquim da Fonseca Barbosa.

— Por portaria de 18 mandou o Ministerio da Agricultura que sejam assim regulados os vencimentos das inspectorias especiaes e das commissões de medição e discriminação de terras:

Cathegoria	Vencimento mensal
Inspector especial	500$000
Chefe de commissão	400$000
Ajudante do inspector especial	300$000
Ajudante do chefe de commissão	300$000
Escripturario	200$000
Auxiliar technico	200$000
Auxiliar de escripturação	150$000
Agrimensor	200$000

No caso de licença com vencimento, sómente perceberão os referidos empregados duas terças partes dos vencimentos acima marcados.

Os chefes de commissão, seus ajudantes e os auxiliares technicos e agrimensores, perceberão pelas medições que fizerem as braçagens estabelecidas nas disposições vigentes.

Os inspectores especiaes, seus ajudantes e auxiliares technicos, quando tiverem de sahir a serviço fóra da séde da inspectoria especial, perceberão a diaria de 5$ os primeiros e a de 4$ os segundos, sendo pagos os necessarios transportes por conta do estado. Nas viagens por terra, onde não houver estradas de ferro, será calculado o transporte na razão de 1$ por extensão de cinco kilometros.

Os funccionarios que, em virtude de actos anteriores, percebem vencimentos maiores do que os acima fixados, conservarão os mesmos vencimentos; sendo considerada como gratificação extraordinaria a parte excedente.

Ministerio da Guerra

— Por decretos de 15 foram promovidos:

Corpo de engenheiros—A coronel, o tenente-coronel João Luiz de Andrade Vasconcellos, por merecimento.

A tenente-coronel, o major Alfredo Ernesto Jacques Ourique, por merecimento.

A majores: o major graduado Gregorio Thaumaturgo de Azevedo, por antiguidade; o capitão Roberto Trompowsky Leitão de Almeida, por merecimento e de conformidade com o art. 232 do regulamento que baixou com o decreto n. 5,529 de 17 de Janeiro de 1874.

A major graduado, o capitão Francisco Marcelino de Sousa Aguiar.

Corpo de estado-maior de 1ª classe.—A coronel o tenente coronel Carlos José da Costa Pimentel, por merecimento.

A tenente coronel, o major Benjamim Constant Botelho de Magalhães, por antiguidade.

A major, o major graduado, José Felix Barbosa de Oliveira, por merecimento.

A capitães: os tenentes Antonio Constantino Nery e Rodolpho de Moraes Coutinho, de conformidade com o art. 6° da lei n. 3,169 de 14 de Julho de 1883.

A tenentes: os 2° tenentes de artilharia Fernando Setembrino de Carvalho, Eugenio Luiz Franco Filho, Pedro Severiano Passos de Andrade, todos de conformidade com o art. 7° da lei n. 3,169 de 14 de Julho de 1883.

Corpo de estado-maior de 2ª classe—A tenente-coronel, o tenente-coronel graduado José Antonio Pereira de Noronha e Silva, por merecimento.

A tenente coronel graduado, o major Joaquim Sabino Pires Salgado.

A major, o capitão José Joaquim de Andrade Neves, por merecimento.

A capitão, o tenente João Pereira dos Santos.

A tenente, o alferes João Antonio de Carvalho.

Arma de artilharia—A major, o major graduado Francisco da Rocha Callado, por merecimento.

A major graduado, o capitão Antonio Fernandes Barbosa.

Arma de cavallaria—A capitães, os tenentes João Faria de Oliveira Lima, por antiguidade; Antonio Facundo de Castro Menezes, por estudos; Joaquim Victorino Maciel, por antiguidade.

A tenentes, os alferes Antonio Augusto de Santiago, por antiguidade; Gustavo Ramalho Borba, por estudos; Ismael do Lago, por antiguidade; Leobaldo Augusto de Moraes, por antiguidade.

Arma de infantaria—A tenente-coronel, o major Luiz dos Reis Falcão, por merecimento e estudos.

A majores, os capitães Antonio Carlos da Silva Piragibe, por merecimento e estudos; Ignacio Henrique de Gouveia, por merecimento; Honorio Clementino Martins, por antiguidade.

A capitães, os tenentes Alberto Soares de Azevedo, por antiguidade; Gabino Besouro, por estudos; Alfredo Tavora, por antiguidade; Paulo José Pfaltzggraff, por antiguidade; Frederico Lisboa de Mára, por estudos; Benedicto Ribeiro Dutra, por antiguidade; Damião da Costa Leitão, por antiguidade; Carlos Frederico de Mesquita, por estudos; Gercino Martins de Oliveira e Cruz, por antiguidade; João Capistrano de Oliveira Epaminondas, por antiguidade; José Moreira de Queiros, por estudos.

A tenentes, os alferes Hygino da Costa Nunes, por antiguidade; Luciano Affonso Rodrigues, por antiguidade; Ildefonso Coimbra, por estudos; Joaquim José da Costa Barros, por antiguidade; Serafim José do Valle, por antiguidade; Francisco de Paula Ouriques, por estudos; Luiz Gonzaga de Lyra Flores, por antiguidade; Francisco Ferreira Soares, por antiguidade; Antonio Dourado de Mello, por estudos; Innocencio de Sant'Anna Velloso, por antiguidade; Joaquim da Silva Simões, por antiguidade e Joaquim Justiniano da Silva Carvalho, por estudos.

— Foram transferidos: para o corpo de engenheiros, nos termos do art. 4° da lei n. 3,169 de 14 de Julho de 1883, o capitão do corpo de estado-maior de 1ª classe, Jesuino Melchiades de Souza, e para a 2ª classe do exercito, de conformidade com a immediata e imperial resolução de 1 de Abril de 1871, o major do 4° batalhão de infantaria Basilio Magno da Silva Junior, tenente do 4° regimento de cavallaria Albano de Oliveira e Silva e alferes do esquadrão de Minas Geraes, Manuel Baylão, ficando aggregados ás armas a que pertencem, visto terem sido julgados incapazes do serviço do mesmo exercito, em inspecção de saúde a que foram submettidos.

— Concedeu-se transferencia, nos termos do art. 6° da lei n. 1,143, de 11 de Setembro de 1861, para a arma de cavallaria, ao 2° tenente do 2° regimento de artilharia Bruno Steilfeld, e para esta arma ao alferes do 1° batalhão de infantaria Francisco Xavier de Alencastro Araujo.

— Foram confirmados no posto de segundos tenentes de artilharia os alferes alumnos Antonio Pereira de Albuquerque Souza, José Bevilaqua, Francisco Mendes da Rocha, Augusto Maria Sisson, Pedro Ferreira Netto, Honorio Vieira de Aguiar e Benedicto Graccho Pinto da Gama.

Foram nomeados alferes alumnos as praças do exercito: os segundos cadetes Fileto Pires Ferreira e Agostinho Raymundo Gomes de Castro; 1° cadete João José de Campos Curado, 2° cadete João Mariot e os soldados José Pantoja Rodrigues, Mario Silveira Netto e Manoel Soares Lima.

Quatro são da escola militar da côrte e tres da da provincia do Rio-Grande do Sul.

— Mandou-se addir: ao 1° batalhão de infantaria o capitão Alfredo Tavora; ao 10° o tenente Francisco de Paula Ourique, ao 23° o capitão Manoel Estevão de Andrade Vasconcellos e alferes Gregorio Alury de Souza Conceição e ao 22° o tenente Antonio Nunes de Salles.

Por portaria de 18 do corrente foi dissolvida a companhia de infantaria do Espirito Santo, devendo as praças que a compunham ser incluidas no 7° batalhão de infantaria.

— Foram nomeados á 19 para commandar as brigadas em Matto-Grosso os brigadeiros Carlos Resin Filho, Manoel Francisco Coelho de Oliveira Soares e Antonio Maria Coelho.

— De conformidade com a portaria do ministro da guerra de 18 do corrente, mandou-se hontem pôr em execução provisoriamente o plano de reorganisação, approvado pelo decreto n. 10,075, dos corpos de infantaria da guarnição da côrte e Matto-Grosso e crear-se nesta côrte os batalhões 22° e 23°.

Os 1°, 7°, 8°, 19° e 21° serão os actuaes, sendo dissolvidas as companhias da ala esquerda e o pessoal, material e escripturação de cada uma dellas incluidos á sua correspondente companhia da ala direita.

O 10° e 17° batalhão se comporão dos actuaes, sendo desligadas as companhias da ala esquerda com todo o seu pessoal, material e escripturação para formar os dous novos corpos.

O 22° batalhão será organisado do estado-maior e menor, previamente nomeados, das companhias da ala esquerda do 10° e da musica do batalhão de engenheiros.

O 23° batalhão será tambem organisado do estado maior e menor, previamente nomeados, das companhias da ala esquerda do 17° e musica do 2° regimento de artilharia a cavallo.

Os dous corpos creados farão parte da 1ª brigada.

O 10° de infantaria arrecadará todo o fardamento de grande gala, a cargo da ala esquerda do mesmo batalhão.

As ordens do dia impressas pertencentes ás companhias dissolvidas deverão ser remettidas ao quartel general.

Os Srs. officiaes foram distribuidos da seguinte forma:

1° batalhão — Commandante, tenente-coronel Carlos Frederico da Rocha; fiscal, o major Manoel Rodrigues Bragança; commandantes de companhias, capitães Silvestre Rodrigues de V. Travassos (ajudante), Minervino Thomaz Rodrigues (1ª companhia), José Correia Telles (2ª), Vicente Osorio de Paiva (3ª), Laminio Antonio de Vasconcellos Machado (4ª); tenentes, Antonio Leite Ribeiro Junior, Felix Barreto Muniz Telles, Cyro Primo Seixas e João Barbosa Pereira Espinola; alferes, Joaquim José Pereira Junior, Brasiliano Alves do Nascimento, Thomaz Dinis Villas-Boas, João Pereira de Oliveira, Joaquim Rodrigues dos Santos, Manoel Raymundo de Sousa, Alfredo de Sousa Mendes, Affonso Grey Marques de Souza, Agnelo Petra de Almeida e Leopoldo Antonio Luiz de Miranda.

7° batalhão — Commandante, tenente-coronel João Baptista do Rego Barros Cavalcante de Albuquerque; fiscal, major Franklin do Rego Cavalcante A. Barros; capitães, D. Joaquim Balthazar da Silveira (ajudante), Carlos Maria da Silva Telles (1ª companhia), Philomeno José da Cunha (2ª), Pedro de Alcantara Fonseca (3ª), Verissimo Marques Gomes da Silva (4ª), tenentes, Edmundo Augusto da Silva, Gil Antonio Marques, Augusto Frederico Caldwell do Canto e Joaquim Melchior Carneiro de Mendonça; alferes João Alfredo Barbosa Lima, Innocencio Bricio Ferreira de Mattos, Napoleão Felippe Aché, Antonio Francisco Correia, Messias Ludgero de Oliveira Valladão, Carlos Amarante de Sousa, Agricola Guanabara, José Bonifacio de Andrada Wandell, Antonio José Pinheiro Tupinambá e Fortunato de Senna Dias.

10° batalhão—Commandante, coronel Joaquim Mendes Ourique Jacques; fiscal, major Sebastião Raymundo Ewerton, capitães, Manoel Climaco dos Santos Sousa (ajudante), Guilherme Rondon Abú (1ª companhia), Felismino Celatino dos Reis Araujo Góes (2ª), Francisco Luiz Moreira Junior (3ª), Zeferino José Teixeira Campos (4ª), tenentes, Antonio Mafra, José Alves da Silva Cunha, Severino José da Costa e Carlos Augusto de Campos; alferes, Arsenio Augusto de Faria Costa, Horacio Caetano dos Santos, Joaquim da Silva Ferreira Sobrinho, João Ignacio da Silva, Alfredo Leão da Silva Rocha, Pedro da Costa Leite, Francisco Flores da Cruz, José Carlos Galhardo Ludgero José da Cruz e Gustavo dos Santos Sarahiba.

17° batalhão—Commandante, coronel Roberto Ferreira; fiscal, major Honorato Candido Ferreira Caldas; capitães, Eugenio Augusto de Mello (ajudante), Manoel Eufrazio dos Santos Dias (1ª companhia), Augusto Tiberio Cesar Burlamaqui (2ª), Alfredo Vicente Martins (3ª), Democrito Ferreira da Silva (4ª); tenentes, Henrique Affonso de Araujo Macedo, Antonio Eugenio Ramalho, Antonio Candido de Araujo Macedo e José Leoncio de Lima; alferes, Francisco Marques da Silva, Carlos Sizenando Rino, Liberato da Silva Ribeiro, João Pio de Oliveira Penna, João Machado de Lemos, Olympio Niobey de Oliveira, Alfredo Justiniano Cesar Jacobina, José de Alencar Araripe, Fernando Antonio Cardoso Junior e Manoel Machado de Souza Pinto.

22° batalhão— Commandante, coronel Carlos Magno da Silva; fiscal (vago); capitão-ajudante, Francisco Augusto de Souza Menezes; capitães, Julião Augusto de Serra Martins (1ª companhia), Pedro Nunes Baptista Tamarindo (2ª), Pedro Paulo da Fonseca Galvão (3ª), Geraldo José de Lemos (4ª), tenentes, Americo de Albuquerque Portocarrero, Henrique Justino Alves Jacutinga, Alfredo Pinto de Oliveira e Antonio Caetano da Silva Junior; alferes, Paulino Caetano da Silva Santiago, José Antonio Dourado, Francisco Mathias Pereira da Costa, Ludgero Pereira da Luz, Josino de Barros Falcão, Horacio de Vasconcellos, Raymundo Magno da Silva, Arthur Neptuno Boulevard, Alfredo Fernandes da Silveira e Alexandre Augusto Frias Villar.

23° batalhão — Commandante (vago); fiscal, major Antonio Carlos da Silva Piragibe; capitão-ajudante, Manoel Joaquim Pereira; capitães, Pedro Augusto Nery (1ª companhia), Carlos Olympio Ferraz (2ª), João Barreto Picanço da Costa (3ª), Bento Thomaz Gonçalves (4ª); tenentes, Augusto Fernandes de Almeida Brandão, Antonio Luiz Fagundes de Souza, Joaquim Alexandrino Villa-Forte e José Joaquim Lapa do Nascimento; alferes, Pedro Ignacio de Souza, Rodolpho Cavalcante da Silva Pessoa, Joaquim Cavalcante de Albuquerque Bello, Frederico Guilherme Pinto Gouveia, Frederico Ribas de Moraes, João de Deus Moreira de Carvalho, Theodoro Joaquim da Silva Santos, Gonçalo Muniz Telles, João Candido Drummond Ferreira e Arthur Parente da Costa.

Governo da Provincia

EXPEDIENTE DO DIA 1 DE DEZEMBRO DE 1888

Officios:

— Ao ministro plenipotenciario do Brazil em Londres.—Transmitto a V. Exc. o balanço da receita e despeza da via-ferrea do Recife ao S. Francisco, acompanhado do competente desenvolvimento e de cópia da acta da sessão em que os commissarios do governo liquidaram as contas concernentes ao mez de Outubro ultimo.

Reitero a V. Exc. os meus protestos de elevada estima e consideração.—Communicou-se aos membros da commissão de contas da referida estrada.

— Ao consul da Suissa. — Accusando recebido o officio de 28 de Novembro findo, em que o Sr. Oscar Falkner, consul da Suissa nesta provincia, me participa a confirmação da noticia do fallecimento de S. Exc. o Sr. W. D. Hertenstein, presidente da Confederação Suissa, apresento ao Sr. consul o meu profundo pesar por tão triste acontecimento.

Renovo ao Sr. consul os protestos de minha estima e consideração.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—Communico a V. S. para os fins convenientes, que o bacharel Lupecino Domingues Lins no dia 10 de Setembro ultimo entrou no gozo da licença de dous mezes, que obteve para tratar de sua saúde.

— Ao director do Arsenal de Guerra.—Conforme solicita o brigadeiro commandante das armas, em officio n. 3,578, de hontem datado, providencie V. S. para que sejam collocadas no soldado sentenciado do 14.° batalhão de infantaria, Antonio Soares de Lima, uma calceta e cadeia delgada, segundo preceitúa o art. 1.° titulo 4.° das segundas deserções simples da ordenação de 9 de Abril de 1805.—Communicou-se ao brigadeiro commandante das armas.

— Ao mesmo.—A' vista do que expõe essa directoria em officio n. 196, de 22 de Novembro findo, autoriso V. S. a comprar os artigos precisos para o fabrico de 1,000 camisolas de brim escuro, 1,000 calças do mesmo brim, 1,000 camisas de algodãozinho, e bem assim 500 gravatas de couro envernizado, 500 pares de sapatos de couro de bezerro, 500 bonets de serviço interno e 500 cobertores de lã encarnada, afim de satisfazer-se aos pedidos de fardamento para recrutas de differentes corpos e companhias do exercito; uma vez que para a respectiva despeza, calculada em quatorze a quinze contos de réis, segundo o citado officio, existe credito, conforme declara a Thesouraria de Fazenda em officio n. 599, de 27 do mez proximo passado. — Communicou-se ao inspector da Thesouraria de Fazenda.

— Ao inspector do Thesouro Provincial. — Remetto a Vmc., para os devidos effeitos, a inclusa cópia do contracto feito pela Assembléa Legislativa Provincial com o bacharel Antonio Alves Monteiro, relativamente ao collecionamento dos Annaes da mesma Assembléa de 1844 e 1846, conforme foi-me transmittida pelo respectivo 1.° secretario em officio de 26 de Novembro proximo passado, n. 82.

— Ao juiz municipal e de orphãos dos termos reunidos de Agua Preta e Palmares.—Remettendo a Vmc. cópia da relação dos indios que se acham na posse legal de lotes de terras no Riacho do Matto, inclusive os que os abandonaram, a qual veio annexa á informação da Thesouraria de Fazenda, em officio n. 597, de 23 de Novembro findo, por cópia inclusa, recommendo-lhe que verifique quaes os individuos intrusos em ditas terras, especialmente os de que trata o officio tambem por copia do respectivo juiz commissario, de 29 de Outubro proximo preterito, para contra taes individuos proceder criminalmente na fórma do art. 2.° da lei n. 601 de 18 de Setembro de 1850 combinado com o disposto no art. 85 do regulamento de 30 de Janeiro de 1854; cabendo igual procedimento contra aquelles que estiverem inclusos nas penas comminadas pela citada lei por cortes de madeiras e destruição das mattas em terras publicas, como se evidencia do mencionado officio do juiz commissario, dando Vmc. parte a esta presidencia das diligencias determinadas.—Remetteu-se copia ao juiz commissario de terras publicas do termo de Agua Preta.

Portaria:

— O Sr. agente da Companhia Brazileira de Navegação a Vapor faça transportar á côrte, por conta do Ministerio da Marinha, o ex ajudante da Inspectoria do Arsenal de Marinha, 1° tenente Polycarpo Cesario de Barros.—Communicou-se ao inspector do Arsenal de Marinha.

EXPEDIENTE DO DR. SECRETARIO

Officios:

— Ao brigadeiro commandante das armas — De ordem do Exm. Sr. desembargador presidente da provincia declaro a V. Exc., para os fins convenientes e em resposta ao seu officio de 27 de Novembro findo, sob n. 3 553 attinente aos reparos da fortaleza dos Remedios, existente no presidio de Fernando de Noronha, porque tendo sido submettido semelhante assumpto á deliberação do Ministerio da Guerra em 13 de Junho ultimo, nesta data se solicita de novo resolução a respeito.

ILEGÍVEL

MUTILADO

— Ao Dr. chefe de policia.—O Exm. Sr. desembargador manda recommendar a V. S. em solução de seu officio n. 1,252 de hontem datado, que declare ao delegado do termo de Caruaré, que a lei de recrutamento não está revogada e que poderá recrutar.

— Ao director do Arsenal de Guerra.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S., para os fins convenientes, que a commissão de que trata o officio de 29 de Novembro findo, deverá reunir se no dia 3 do corrente e não em Janeiro como por equivoco foi declarado.

— Igual ao inspector da Thesouraria de Fazenda.

— Ao director geral das Obras Publicas.—De ordem do Exm. Sr. desembargador declaro a V. S. que no requerimento de José de Castro Paes Barretto, a que se refere a sua informação de 10 de Novembro findo, n. 220, foi hoje proferido o seguinte despacho:

« Mantenho o despacho anterior, por não proceder a allegada impossibilidade em uma estação demasiada secca.

— Aos membros da commissão de contas da estrada de ferro do Recife ao Limoeiro.—S Exc. o Sr. desembargador presidente da provincia deu hoje o conveniente destino aos documentos annexos ao officio de 28 de Novembro ultimo.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 22 DE DEZEMBRO DE 1888

Antonio Alves Biró.—Ao commandante do corpo de policia para conceder com os vencimentos a que tem direito.

Florentino Antonio do Espirito-Santo.—Remettido ao Sr. Inspector da Thesouraria de Fazenda para attender, de accordo com a sua informação n. 626 de 19 do corrente.

Capitão Francisco Lopes de Barros e Silva.—Informe o Sr. director geral de Obras Publicas, fazendo examinar a casa offerecida, com o fim de conhecer-se o seu valor, se presta-se ao fim proposto e fazer o orçamento das accommodações que por ventura forem precisos para servir de cadeia.

Ildefonso Ricardo de Athayde.—Indeferido.

José Eduardo dos Passos.—Tire novo prazo de sete dias que lhe resta.

Padre Julio Maria do Rego Barros.—N'esta data expeço ordem ao Thesouro Provincial a respeito do que requer o supplicante.

Luiza Maria Vieira da Silva.—Exhiba prova de ser filho unico e arrimo da supplicante.

Manoel Xavier Carneiro de Albuquerque. Não tem lugar.

Sebastião Antonio do Rego Barros.—Passe portaria na forma requerida.

Thomaz Garcez Paranhos Montenegro.—Sim.

Vicente Ferreira Nobre Pelinca.—Venha por intermedio do Dr. chefe de policia, com informação do administrador da Casa de Detenção.

— 24 —

Fielden Brothers.—Remettido ao Sr. inspector do Thesouro Provincial para mandar effectuar o pagamento solicitado, de accordo com a sua informação n. 596 de 2[illegible] do corrente.

Francisco Cavalcante de Albuquerque.—Informe o Sr. fiscal da companhia Recife Drainage.

Francisco Xavier Pinheiro.—Indeferido.

João Pinheiro Catolé.—Informe o Sr inspector do Thesouro Provincial.

Bacharel José Mauricio Borges.—Sim.

Maria Alexandrina de Hollanda Barros.—Indeferido.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 26 de Dezembro de 1888.

O porteiro
F. Chacon.

Repartição da Policia

2.ª secção.—N. 1335—Secretaria de Policia de Pernambuco, em 24 de Dezembro de 1888.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, João Francisco Bastos Oliveira Filho, remettido, pelo commandante do corpo de policia, como incurso nas penas do art. 219 á disposição do Dr. juiz de direito do 3.º districto criminal e Francisco José de Souza, vindo do termo de Gravatá, aguardando communicação official.

A' ordem do Dr. delegado do 2.º districto da capital, Braz Ferreira de Lima, por disturbios; Sebastião Gomes de Araujo, por uso de armas defeza e Vicente Francisco de Paula, por offensas á moral Publica.

No dia 23.

A' minha ordem, Alexandre de Barros e Silva e Severino Rodrigues do Nascimento, vindos do termo do Cabo, aguardando communicação official.

A' ordem do Dr. Delegado do 2.º districto da capital, Ladisláo Raymundo da Silva, por uso de armas defeza.

A' ordem do subdelegado da Torre, João Rodrigues da Silva, preso em flagrante por crime de ferimentos graves.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. desembargador Joaquim José de Oliveira Andrade, muito digno presidente da provincia.—O chefe de policia interino, *Francisco Domingues Ribeiro Vianna.*

2ª Secção—N. 1339—Secretaria de Policia de Pernambuco, 26 de Dezembro de 1888 Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

No dia 24:

A' ordem do Dr. delegado do 1º districto da capital, Joaquim Sabino de Barros Quinteiro, por disturbios.

A' ordem do subdelegado do 1º districto da freguezia de S. José, José de Barros Lima, Manoel Francisco da Paixão e Antonio Pinto Leite, por embriagues e disturbios.

A' ordem do do 2º districto, João Pereira dos Anjos, por disturbios.

A' ordem do do 2º districto da freguesia da Boa-Vista, José dos Reis Pereira da Silva, por disturbios.

No dia 25:

A' minha ordem, José Mariano do Nascimento, como alienado, até que tenha conveniente destino; José Francisco do Nascimento, João José da Silva, Antonio Francisco do Nascimento, por disturbios e João Leopoldo Soares, remettido pelo commandante da 3ª estação da guarda civica, por disturbios.

O subdelegado do 1º districto do termo de Gamelleira, participou me que no dia 22 do corrente, foi ferido com uma facada o individuo de nome Miguel Archanjo da Motta.

O subdelegado tomando conhecimento do do facto, interrogou o offendido que declarou não conhecer o seu offensor e fez proceder a vistoria pelos Drs. Camara e pharmaceutico Almeida Andrade que consideraram grave o ferimento.

Abrio-se o competente inquerito.

No dia 21 deste mez, pelas 2 horas da tarde, no engenho Cachoeira, do termo de Santo Antão, Francisco de Barros Correia de Queiros, suicidou-se com um tiro de pistola.

O infeliz Queiros deixou diversas cartas escriptas a pessoas de sua familia, nas quaes declarava que, se suicidara por causa dos incommodos que soffria.

Procedeu-se a respeito nos termos da lei.

Communica o delegado do termo de Garanhuns, que no dia 20 do corrente, prestou juramento e assumio o exercicio do cargo de subdelegado do 1º districto do respectivo termo, o cidadão Antonio Paes da Silva Santos.

No dia 22 tambem deste mez, assumio o exercicio do cargo de delegado do termo de Bom Jardim, na qualidade de 2º supplente o tenente Severiano Barbosa da Silva Nô.

O subdelegado do 1º districto do termo de Gamelleira, communica que no dia 23 do corrente, pelas 7 horas da noite, em terras do engenho Duas Barras daquelle termo, o individuo Antonio Ferreira de Lyra, ferio gravemente com um tiro a Francisco Silvino de Albuquerque, sendo preso em flagrante.

Abrio-se o competente inquerito.

Participou-me o subdelegado do districto de Beberibe, ter nesta data passado o exercicio do cargo, ao cidadão Sebastião de Barros Barros Barreto, na qualidade de 1.º supplente.

Participou me o delegado do termo do Cabo, que hontem foi encontrado debaixo da ponte do engenho S. João d'aquelle termo, o cadaver de um homem que verificou se ser João Baptista de Araujo, aleijado, de 70 annos de idade alli morador.

Aquella autoridade mandou proceder a competente vistoria da qual chegou-se ao conhecimento que o infeliz tinha succumbido de uma commoção cerebral em consequencia de uma quéda que déra.

Procedeu-se o inquerito nos termos da lei.

Hontem por volta de uma hora da tarde manifestou-se incendio n'uma pilha de algodão contendo 612 saccas, 1500 fardos e diversos ditos de trapos collocados todos em frente aos armazens do caes do Ramos.

As mercadorias pertenciam á varios negociantes desta praça, e consta que estavam seguras em trinta contos de reis.

Pela natureza especial da materia incendiavel não obstante o concurso da companhia de Bombeiros, auxilio da força da linha, guarda civica e do povo, não foi possivel evitar que se consumisse grande parte das mercadorias referidas.

Desconhecida como é a causa dos incendios, procede-se a deligencia, no sentido de determinar.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. Exm. Sr. desembargador Joaquim José de Oliveira Andrade, muito digno presidente da provincia, o chefe de policia interino, *Francisco Domingues Ribeiro Vianna.*

Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 21 DE DEZEMBRO DE 1888

Officio do Dr. procurador dos feitos. Volte a secção do contencioso para declarar qual foi o empregado que deixou de fazer os abonos a que se refere a sua informação.

Joaquim Mariano de Souza.—Informe a secção do contencioso.

Officio da inspectoria geral da instrucção publica.—Ao Sr. pagador para os devidos fins.

Officio do Dr. procurador dos feitos.—Informe o Sr. Dr. administrador da Recebedoria Provincial.

Tenente-coronel H José Alves Ferreira.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Raymunda Joaquina Maria da Conceição.—Informe a secção do contencioso.

Officio do Dr. procurador dos feitos.—Volte ao Dr. contador,

Guimarães Cardoso & C.—Ao Sr. porteiro para tomar nota e devolver.

Joaquim Guedes Valente—Ao Dr. contador para cumprir o despacho da junta.

José Bonifacio dos Santos Mergulhão, Olympia Augusta Rebello Botelho e Trajano Oséas Gomes dos Santos.—Ao Dr. administrador da Recebedoria para cumprir o despacho da junta.

Contas do director geral das obras publicas e officio do Dr. procurador dos feitos.—Ao Dr. contador para os devidos fins.

Antonio Pereira Ramos.—A' secção do contencioso para cumprir o despacho da junta.

— 22 —

Capitão João do Rego Lima e officio da directoria geral das obras publicas.—Informe o Sr. Dr contador.

Contas da collectoria de Iguarassú.—Volte ao Sr. Dr contador para aguardar o recolhimento do saldo.

Officio do Dr. procurador dos feitos.—Informe o Sr. Dr. contador sobre o que allega Maria Joanna do Carmo na execução junta.

Major José Honorato Chaves.—Certifique-se.

Officio do Dr. procurador dos feitos.—A' Recebedoria Provincial para informar, nos termos da portaria de 24 de Novembro ultimo, sobre o allegado no executivo junto por Florinda Ferreira Barbosa.

Officio do Dr. administrador da Recebedoria Provincial.—Haja vista o Dr. procurador fiscal para dar seu parecer com urgencia.

José Antonio dos Santos.—Pague se.

Officio do Dr. procurador dos feitos.—Informe a secção do contencioso.

Officio do Dr. contador.—A' secção do contencioso para os devidos fins.

Officio do Dr. procurador dos feitos.—A' secção do contencioso para mandar extrahir nova conta de accordo com a informação da Recebedoria.

Inspectoria Geral da Instrucção Publica

DESPACHOS DO DIA 18 DE DEZEMBRO DE 1888

Francisco Marques da Trindade e Affonso Monteiro Pessoa—Encaminhe-se.

Digna de Santa Rosa—Deferido, nos termos do art. 158 do regulamento vigente.

— 21 —

Maria Leopoldina Chaves Peixoto.—Indeferido por chegar fóra do prazo.

Josepha de Godoy e Vasconcellos.—Encaminhe se.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 27 DE DEZEMBRO DE 1888

Projecto do passeio publico

II

Conforme dissemos, ao concluir o nosso primeiro artigo,—no dia em que o projectado passeio publico, de que nos occupamos, se converter em realidade, esta cidade terá sido dotada com um notavel embellezamento, ficará convenientemente saneada uma parte della, e teremos dado uma prova irrecusavel e eloquente de nosso amor e solicitude por este torrão, já de si tão favorecido pela natureza, em que está assentada a nossa risonha capital.

Effectivamente, esses pantanos e alagados que hoje constituem quasi completamente a area destinada a ser convertida em passeio publico, desapparecerão, para serem transformados pela arte e pelo trabalho, de focos, que são, de perniciosa infecção e de nauseabundas exhalações em verdes taboleiros de relva, em canteiros de flores, em pequenos bosques, em lagos, em grutas, em estatuas, em repuxos e em aprazíveis passeios; o que vale o mesmo que dizer, que esses lugares, hoje repulsivos e por isso mesmo evitados e, além disto, deleterios da saúde, serão amanhan, depois daquella transformação, um notavel refrigerio, com relação ás distracções de que tanto carecem os habitantes de uma cidade populosa, e com relação á saúde publica, um verdadeiro tanque de oxygenio.

E, assim, dessa immensa area, composta na maior parte de um areial desaproveitado, que esconde sob uma crosta superficial grande amontoado de lixo e podridão, e do leito immundo do braço de rio que se intromette na terra firme pela abertura da pequena ponte assentada ao norte do Gymnasio Pernambucano, se vai tirar o maior proveito, dando-se-lhe a melhor applicação.

Não é sem intenção que dizemos: —*a melhor applicação*. Os terrenos que já têm sido formados e que continuarão a formar-se alli, á custa de quanto lixo e immundicie despeja esta cidade, tudo apenas coberto por uma camada pouco espessa de areia, não são proprios, não devem ser aproveitados para edificação de casas. Desde a construcção destas até á sua occupação por habitantes, depois de construidas, os inconvenientes são manifestos. Sob a insufficiente camada de terra que alli simula um terreno em condições de supportar edificações de certa solidez e de ser impunemente habitado, permanecem em fermentação por largo espaço de tempo as podridões depositadas, porque, em taes condições, é muito lenta a consumpção e evaporação das materias organicas em decomposição. Dahi a falta da precisa resistencia em taes terrenos para a edificação, especialmente a que por ahi se faz de carregação e para alugar, e por outro lado a irrupção de nuvens de miasmas ao serem os mesmos terrenos revolvidos, e igual phenomeno, embora mais lento, mas em todo o caso nocivo á saúde, depois de construidas e occupadas as habitações.

Taes inconvenientes, entretanto, realisado o ajardinamento, ou não se darão, como os que se referem á solidez do terreno, pois a construcção de um jardim, mesmo em grandes proporções, não reclama, em geral, grossos e profundos alicerces; ou encontrarão, como os que resultam das exhalações, remedio seguro e efficaz no mesmo ajardinamento, pois a vegetação que deste provem, tirando todo o proveito das impurezas do terreno em favor da propria seiva, constitue-se um excellente purificador.

E nem é isto uma questão de pouca monta na zona em que estamos situados, no clima sob que vivemos e quando já existem outros elementos de insalubridade, de difficil remoção.

Não é mais assumpto de discutir-se, é verdade assentada e comprovada, a vantagem da arborisação de nossas cidades; e pena é que, por bem do embellezamento e da hygiene, todas não o sejam tanto quanto convem. Os ajardinamentos, os parques, os grandes grupamentos de arvores entram por muito no saneamento e hygiene dos centros populosos. E, particularmente, nesta cidade, onde infeccionam o ar que respiramos a nudez e pouco asseio das margens dos rios que a banham, e o pessimo serviço de esgottos, para o qual concorrem má direcção, muito desleixo e as condições de nivelamento do terreno em que estão assentados seus apparelhos, são innestimaveis os serviços, é immensa a vantagem, prestados pela arborisação.

Ao passeio publico projectado está destinada alem de outras, essa grande missão. Uma grande parte da cidade, toda a que circunda a area a que nos temos referido, essa mesma que é hoje atormentada e infeccionada pelas insupportaveis e repugnantes exhalações do lixo accumulado no prolongamento da rua Princeza Isabel e da lama a descoberto nas marés baixas, no braço do rio que vem até ao Hospicio, será, ao contrario, beneficiada pela vegetação que virá substituir áquelles elementos deleterios da saúde e da vida.

Então, esta cidade que, felizmente para seus habitantes, tão pouco exige dos poderes publicos quanto ás suas condições de salubridade, porque estas são tão favoraveis que resistem poderosamente aos elementos contrarios que a sitiam, reunirá ás bellezas e ás condições que tanto a recommendam mais uma de maior preço e dos melhores resultados.

E, quando mais tarde, inaugurado o passeio publico, a cidade do Recife contar em seu seio mais um notavel melhoramento, mais um assignalado embellezamento, e forem sensivelmente melhoradas as condições de sua salubridade, se applaudirão todos os que para isso tiverem concorrido, e a população agradecida bendirá d'aquelles que houverem corajosamente mettido hombros a tão util e humanitaria empreza.

Noticias do Pacifico, Rio da Prata e Sul do Imperio

O paquete inglez *Tamar*, que passou ante-hontem para a Europa, trouxe do Sul as seguintes noticias:

Pacifico

Datas telegraphicas até 12 para o Rio da Prata e até 15 para a côrte:

A rejeição, pela camara dos deputados ao congresso peruano, do contrato celebrado entre o governo da republica e os possuidores de titulos publicos, deu motivo para uma manifestação popular, na praça de Armas de Lima, na qual foram pronunciados discursos energicos pró e contra os deputados que votaram a favor do accordo. A reunião degenerou em tumulto, trocando-se alguns tiros, o que tornou necessaria a intervenção da policia. Ficaram feridas algumas pessoas e muito mal tratados os organisadores da reunião.

Em Callão repetiram as manifestações de Lima.

A junta commercial deliberou apresentar ao governo uma petição, assignada pelos commerciantes, solicitando a sua intervenção perante o congresso, afim de que este approve o contrato.

Dizia-se que o senado approvaria o contrato e depois se reuniriam as duas camaras em congresso, para resolver satisfactoriamente o assumpto, mediante certas combinações.

Tambem circulava o boato de que seria apresentado ás camaras um projecto para a formação de uma companhia universal, composta de todos os credores do Perú.

O congresso boliviano, reunido em La Paz, encerrou as suas sessões no dia 10 do corrente.

A ordem parecia estar garantida.

Segundo communicação de Santiago, do Chile, tinham havido no norte grandes inundações que causaram muitas mortes.

Na côrte foi publicado este telegramma:

Valparaiso, 15 de Dezembro.

O Sr. Caceres, presidente do Perú, manterá o ministerio.

A camara dos deputados approvou, apenas por 2 votos de maioria, uma moção de confiança ao ministerio.

O governo devolveu á camara o contrato Grace.

Rio da Prata

Datas de Buenos-Ayres até 13 de Montevidéo até 14 e telegraphicas até 19 do corrente:

O diario portenho *La Nacion*, occupando se com a politica da actualidade, diz na sua edição do dia 11: « Um phenomeno de decomposição se está operando no seio do partido nacional; suas proporções, com quanto reduzidas, são sufficientes para que sua existencia não possa passar desapercebida aos olhos medianamente observadores.

« A hegemonia do partido está em perigo, por mais que haja quem procure negar o facto.

« Dissipada a fumaça das primeiras guerrilhas, é facil determinar, no theatro em que se realisaram, a posição de cada um dos combatentes, deduzir pelo plano desenvolvido no ataque os propositos que teve, e assignalar, depois do primeiro encontro, sua attitude respectiva no futuro.

« Em tempo relativamente breve, deram se varios factos politicos em pontos distinctos da republica, que demonstram, cada um em separado, o processo de decomposição dos elementos da situação, que não podem illudir por mais tempo o cumprimento de leis immutaveis.

El Siglo, de Montevidéo, recebeu de Buenos-Ayres a seguinte communicação: « Partem no *Mateo Bruzo* para o Rio de Janeiro os medicos internacionaes de navio Drs. Espache, Alurralde, Rojo, Ayerragaray, Allende e Berdier.

« A commissão dos cinco primeiros facultativos é tomar no porto do Rio de Janeiro, por turno, os vapores que chegarem da Europa e se dirijam a esta, depois de tocar naquelle porto.

« Emquanto ao Dr. Berdier, permanecerá no Rio de Janeiro, devendo informar ás nossas autoridades maritimas tudo quanto occorrer na capital do imperio e portos do sul do mesmo declarados como suspeitos.»

Constava em Montevidéo que as sessões do congresso internacional seriam prorogadas até o dia 30 do corrente mez.

A' *Nacion* de Buenos-Ayres, escreveu o seu correspondente em Montevidéo.

« A influencia do governo tem-se feito em Durazno exclusivamente, na questão eleitoral.

« Os commandantes Bertran e Schultze, chefes da fracção colorada dissidente, receberam ordem de se apresentar em Montevidéo na vespera da eleição. Triumphou a lista apatrocinada pelo chefe politico.

« A maioria da imprensa censura acerbamente o procedimento do governo, por causa da ingerencia que tem tido nas eleições de senadores por alguns departamentos.»

Em artigo editorial do diario de Assumpção *La Democracia*, de 4 do corrente, lê-se o seguinte:

« Circulam boatos, com certo viso de verdade, que o presidente da republica fará proximamente uma viagem á Bahia Negra, para conhecer aquelle lugar na previsão de acontecimentos que possam dar-se no futuro.

« Applaudimos a idéa, pois não deixa de ser conveniente que o chefe das forças nacionaes conheça pessoalmente a fronteira, que pode ser amanhã theatro de importantes operações.

« E' necessario demonstrar ás demais nações que o Paraguay não renunciará nem um só momento aos seus direitos sobre a Bahia Negra, e que se acha firme e decidido a mantel-os no terreno da discussão e dos factos, se acaso a republica visinha (Bolivia), que cubiça a parte do nosso Chaco, ousar provocar nos em sua demencia para um conflicto que lhe ha de ser fatal e desastroso.»

— Na côrte foram publicados estes telegrammas:

Buenos-Ayres, 15 de Desembro

O Dr. Posse, ministro da justiça, anda percorrendo a provincia do Paraná.

O Sr. Marco Avellaneda foi nomeado secretario do presidente da republica.

A's 4 horas da tarde, encheu-se a primeira bacia do porto desta capital, com assistencia do presidente da republica, senadores, deputados e representantes da imprensa.

Montevidéo, 15 de Desembro.

O Jockey Club comprou o hippodromo Maronas.

O Sr. conselheiro Andrade Figueira propoz ao Congresso Juridico que se encetasse de novo a discussão sobre extradicção. Consta que o congresso recusou essa proposta.

Buenos-Ayres, 16 de Desembro.

O Sr. Eduardo Oliveira foi nomeado presidente da commissão para a exposição de Paris.

O Oriental Vianna, de 16 annos de idade, empregado em uma linha de bonds, matou um seu companheiro de nome Barrone, de 17 annos de idade e de nacionalidade franceza.

Falleceu o coronel Roquero.

Montevidéo, 16 de Desembro.

Consta que está terminado o accordo entre o governo e o Banco Nacional para pagamento do *deficit*.

O chefe de divisão Foster Vidal vai partir para Uruguayana.

O Banco Nacional estabeleceu filiaes em Rivera, Flôres, Artigas e Trinta e Tres.

Realisam se hoje as eleições para senadores em Paysandú, Durazno, Soriano e Salto.

Continúa a baixa das acções da companhia nacional.

O senado rejeitou em 3ª discussão o projecto de emissão de bonds para pagamento do deficit. Fallou o senador Pedro Ramirez.

Buenos Ayres, 17 de Desembro.

Falleceram o major Brio e o Sr. Francisco F. Moreno.

A epidemia da diphteria tem augmentado nos arrabaldes.

O emprezario Ferrari contratou os tenores Mancini e Donegri, barytono Batistini, baixo Milonan, director de orchestra Mancinelli e senhoras Theodorini, Ricetti e Mentelli.

O governo da Italia recusou subvencionar a exposição italiana a realisar-se aqui.

Montevidéo, 17 de Desembro.

Acha-se gravemente enfermo o Dr. Francisco Vidal, presidente do senado, e ex-presidente da republica; o seu estado inspira serios cuidados.

As corridas de touros aqui realisadas estiveram muito concorridas.

Chegou a fragata sueca *Saga*.

Buenos-Ayres, 18 de Desembro.

Regressou de sua excursão ás provincias o Dr. Posse ministro da justiça.

Está se organisando uma companhia argentina transatlantica.

Manifestou se incendio dentro d'um trem, perto do Rosario, morrendo 5 passageiros.

Montevidéo, 19 de Desembro.

La Razon está publicando uma edição da tarde, sob a direcção do Sr. Daniel Munoz.

O governo decidio que o Banco Nacional augmente o capital para 12,000,000 de pesos, tomando o governo para si 4.000 000 ao juro de 6 %.

O banco emittirá notas de pequeno valor.

Buenos Ayres, 19 de Desembro.

A *Nacion*, a *Prensa* e o *Paiz* desmentem a noticia publicada por uma folha da tarde, em que declarava que o Brasil preparava-se para uma guerra.

A cheia de todos os rios faz receiar uma inundação desastrosa na provincia de San Juan.

Montevidéo, 19 de Desembro.

Na camara dos deputados começou a discussão do projecto relativo ao subsidio dos deputados.

O Centro Commercial vai construir uma nova bolsa.

— 19 de Desembro.

O commercio mostra-se contrario ao augmento de capital do Banco Nacional.

Rio Grande do Sul

Datas até 14 de Desembro:

A mesa da Assembléa Legislativa Provincial, em sessão de 1 do corrente, resolveu dirigir-se ao Ministro da Fazenda pedindo que a tarifa reduzida para a provincia e a reducção ou eliminação dos direitos de exportação dos productos similares aos do Rio da Prata, que alli são livres, sejam desde já promulgadas para principiarem a vigorar no começo do anno vindouro.

Na cidade do Rio Grande projecta-se organisar uma sociedade de auxilio mutuo de varegistas, nas condições da que existe nesta cidade. A idéa tem encontrado grande numero de adhesões.

O *Jornal do Commercio*, de Porto Alegre, diz que depois de muitas e copiosas chuvas está a provincia ameaçada de grande secca, que já começa a perturbar a regular navegação dos vapores do Rio Grande.

E a respeito entende que o presidente da provincia prestaria serviço ao commercio das tres importantes praças, se mandasse a commissão de melhoramentos do porto do Rio Grande e canaes de navegação do interior excavar os baixios do Cangussú e Crystal, onde frequentemente encalham os vapores, com grave prejuizo da companhia, do commercio e dos passageiros, que ás vezes acarretam com sérias difficuldades por não poderem chegar em dias certos a pontos determinados.

Na costa do Albardão, no lugar denominado—Passo de Fóra, deu á praia uma baleia morta e sem cabeça, que media nada menos de 20 metros de comprimento.

A' Assembléa Provincial do Rio Grande foram apresentados entre outros os seguintes projectos:

Garantindo o juro de 6 % annual sobre o capital de 1,103:938$, necessario para a construcção de uma estrada de ferro entre a villa de Santa Cruz e as immediações da cidade do Rio Pardo, entroncando se na de Porto Alegre e Uruguayana.

Autorisando o presidente da provincia a mandar pagar a toda e qualquer pessoa que por conta propria introduzir animaes de raça fina, sejam cavallares, vaccuns, asinios, lanigeros ou suinos, um premio igual á importancia do frete desde o porto do embarque até ao do desembarque na provincia.

Autorisando o presidente da provincia a emittir cautellas ou lettras pagaveis a prazo não menor de seis mezes, ao juro maximo annual de 7 % até 120:000$, para supprir a deficiencia da renda no corrente exercicio.

— Em Pelotas procedeu-se á avaliação dos bens da Companhia Ferro Carril e Caes de Pelotas, conforme a autorisação conferida pela Assembléa Geral, ultimamente reunida, á respectiva commissão liquidante, nomeada por essa occasião.

Todos os bens da Companhia—privilegio a findar em 3 de Fevereiro de 1905, caes, estações, terrenos, materiaes fixo e rodante, animaes, acções do Jockey-Club, utensilios de escriptorio e outros, etc, foram avaliados na quantia de 80:000$ e no dia 29 do corrente serão submettidos a leilão em um só lote.

— Em Bagé, no dia 7, com a trovoada que reinou, cahio uma faisca electrica em uma das torres da igreja matriz, occasionando alguns estragos no mausoléo em que se acha depositado o cadaver embalsamado de Carlos Silveira.

O antigo relogio, que ha tempos não funcciona e que se acha collocado na torre do lado de oéste, tambem soffreu no machinismo.

— Na mesma cidade incendiou-se a fazenda do Dr. José Francisco de Freitas, no Aceguá.

Dous immensos galpões foram completamente destruidos pelas chammas, sendo os prejuizos calculados em 3:000$000

— Cahio no dia 3 sobre a Escola do Tiro do Rio-Pardo, a uma legua mais ou menos da cidade, um violento cyclone, que destruio grande parte das obras existentes, derribando o armazem do material de artilharia, os ranchos das praças, o alpendre da linha de tiro, arrancando e arremessando a grande distancia e por cima de grandes arvores a cobertura do paiol; os proprios soldados, que não estavam convenientemente abrigados, foram atirados ao chão e arrastados a alguma distancia.

Na matta proxima o cyclone abateu grandes arvores e abrio uma picada no lugar por onde passou.

Os prejuizos foram todos materiaes, não havendo, felizmente, nenhum ferimento ou perda de vida a lamentar se.

Na cidade não se fizeram sentir os effeitos do furacão.

Sob a epigraphe *Alfandega de Porto Alegre* lemos em uma folha da capital que a Alfandega arrecadou no mez passado a quantia de 152:178$586.

Em igual mez do anno findo arrecadou a de 242:490$000, havendo agora uma differença para menos de 90:321$500.

Em Novembro de 1885, quando não havia nem o augmento da tarifa, que se deve calcular em mais de 15 %, nem o addicional de 5 %, para o fundo de emancipação, arrecadou a quantia de 160:359$084, mais 8:180$498 do que no mez passado.

Addicionando-se, porém, ao rendimento de Novembro de 1885, o augmento de 20 % elevar-se-hia á quantia de 192:430$904, portanto, mais 40:252$318 do que no mez findo.

A arrecadação de Janeiro a Novembro de 1887 foi de 2,921:132$178.

De Janeiro a Novembro de 1888, de........ 2,268:756$016, notando-se uma differença para menos no corrente anno de 657:376$761.

De Janeiro a Novembro de 1885 arrecadou a quantia de 2,083:311$397; comparado com igual periodo deste anno, nota-se em favor d'este ultimo um accrescimo de renda de 180:424$619.

Se, porém, levar-se em conta os 20 % de augmento de tarifa e do addicional de 5 %, elevar-se-hia a renda de Janeiro a Novembro de 1885 á quantia de 2 499:597$376, portanto, mais....... 236:241$660 do que em igual periodo do corrente anno.

— Na noite de 8, ás 10 1/2, occorreu na cidade do Rio Grande um phenomeno curiosissimo, qual o da quéda de um bolide que apresentando um enorme disco de côr sulphurea, descreveu na direcção N e S uma trajectoria correspondente á abertura de um angulo de 60 gráos.

A respeito refere o *Echo do Sul*:

« Do ponto de observação em que casualmente nos achavamos, podemos constatar que o phenomeno teve a duração de 68 segundos, havendo o extraordinario corpo sideral descripto uma pronunciada curva no rumo acima indicado.

« O disco luminoso correspondia apparentemente a 2/3 do disco lunar, e na sua vertiginosa carreira através do espaço, não deixava após si fragmento algum de sua luminosidade, como geralmente succede na quéda dos bolides.

« Nenhum estampido ou rumor perceptivel acompanhou o curioso phenomeno, o que nos faz crer que elle se tenha manifestado em latitudes longinquas.»

Paraná

Datas até 16 de Desembro:

— No Paraná, na cidade do Castro, deu-se no dia 1 o seguinte facto:

João Trançador ferio o liberto João Borges com uma facada. O sargento Rosario e uma escolta sahiram no encalço do offensor que resistio á prisão, disparou tiros que instantaneamente mataram o sargento.

As praças vendo morto o commandante e companheiro e temendo serem victimas do terrivel assassino, mataram n'o para salvar se.

— A receita geral da Estrada de Ferro do Paraná durante o mez de Outubro foi de 70:192$140 e a despeza de 43:142$718

Minas Geraes

Datas até 18 de Desembro:

— Na tarde de 15 do corrente, em Juiz de Fóra, cerca de 40 immigrantes foram á residencia do agente consular italiano pedir providencias contra uma ordem de não lhes ser fornecido alimento, dada pelo ajudante do inspector da immigração.

O *Pharol*, em data de 16, explica este facto do seguinte modo:

« Querendo a inspectoria economisar as despezas que se estavam fazendo com o alojamento de immigrantes em dous edificios, ordenou a mudança dos immigrantes da hospedaria Horta Barbosa.

« Esta ordem que ante-hontem foi dada, não foi cumprida.

« Hontem foi á hospedaria provisoria o Sr. Jaguaribe fazer cumprir a sua ordem, e os immigrantes recusaram se a obedecer indo então á presença do agente consular.

« E' exacto que o ajudante inspector lhes negara a comida na hospedaria provisoria, mas lhes assegurara que na outra a encontrariam todos em grande abundancia.

« Não attenderam e estiveram em grupos pelas ruas da cidade.

« Mais tarde para alli se dirigio o delegado de policia acompanhado de algumas praças afim de restabelecer a ordem, o que conseguio obrigando-os a cumprir o que determinara o ajudante do inspector.

« Ha dous cabeças desse movimento: Valisano Dominico e outro, cujo nome não nos foi possivel colher.

« O agente consular vai levar o facto ao conhecimento do ministro italiano.

A's 6 horas da tarde já tudo estava apasiguado.»

— Da villa do Rio Pardo informaram á *Irradiação* de Leopoldina, que o tenente Joaquim Pereira de Sá foi um dos raros fazendeiros que pouco ou nenhum abalo sentio com a abolição.

Tendo-o abandonado todos os seus ex-escravos no dia 13 de Maio, conseguio elle contractar pessoal sufficiente, de sorte que no dia 13 de Setembro estava a colheita terminada, tendo attingido, á importancia de 8 a 9.000 arrobas de café: além disto, tem-se como certo que toda a producção foi aproveitada, não lamentando perdas como aconteceu com a maioria de lavradores.

— Lê se no *Monitor Sul Mineiro*, que se publica na cidade da Campanha da Princeza, o seguinte, sob a epigraphe O *Moura*:

« Tem sempre todas as nossas povoações um ou mais *typos*, que se tornam populares por motivos de ordem diversa, e que em geral são originaes e inoffensivas creaturas que constituem as *celebridades* das aldêas.

« Uma dessas individualidades populares acaba de fallecer nesta terra, o velho e pobre preto J. Moura, que os pequenos e moleques atenazavam de mil modos e que no decurso de sua longa vida servio sempre desinteressadamente a quantos o occupavam e muito especialmente ás nossas igrejas.

Hoje que é morto o pobre Moura, em vida tão attribulado pelo povileu, conceda Deus á sua alma paz e descanso sem fim.

Diversas pessoas caridosas encarregaram-se do enterro de Joaquim Moura e o realisaram com solemnidade, concorrendo diversas irmandades, musica e muitas pessoas gradas.

Foi uma piedosa prova de estima que ao humilde preto deu o bom povo da Campanha.»

S. Paulo

Datas até 19 de Desembro.

Nada referem as folhas que mereça menção.

Rio de Janeiro

Datas até 20 de Desembro

Alem das que consta da *Parte Official*, e da carta do nosso correspondente, apenas encontramos no *Jornal do Commercio* de 18 a seguinte local.

« Deliberou o ministerio da agricultura ouvir a presidencia da provincia das Alagoas ácerca dos meios indicados pelo competente engenheiro-fiscal para desenvolver o trafego da estrada de ferro Central da mesma provincia visto entender a materia com interesses da viação a cargo do governo provincial.

« O governo imperial acha-se autorisado para mandar fazer os estudos necessarios á construcção de um ramal que, partindo da referida estrada, tenha seu ponto terminal na extincta colonia militar Leopoldina percorrendo os valles do Mirim, Santo Antonio Grande, Getituba, Camaragibe, Manguaba e Jacuhype, bem como para garantir juros de 6 %, durante 30 annos, ao capital que for effectivamente empregado até o *maximum* de 30:000$.

« Acha-se igualmente projectada a ligação da mesma estrada com as do Limoeiro e S Francisco na provincia de Pernambuco, a do Conde d'Eu na provincia da Parahyba, e a do Natal a Nova Cruz, na do Rio Grande do Norte.»

Bahia

Datas até 23 de Desembro.

Sob o titulo *Emprestimo Provincial* escreveu a *Gazeta da Bahia* de 19:

« Foi hontem assignado o emprestimo entre a provincia e o syndicato *Brésilien*, com séde em Paris e representado no Brasil pelo Sr. Visconde de Figueiredo, da quantia de £ 800.000, em titulos a emittir ao typo de 91, juro de 5 % e amortisação annual de 1 %.

« Esta importantissima operação foi realisada em virtude da autorisação conferida ao governo da provincia pela lei de 21 de Abril do corrente anno para pagamento da divida fluctuante e resgate da fundada em apolices de 7 %.

« Conseguio assim a administração do Sr conselheiro Machado Portella prestar muito relevante serviço a provincia tanto mais quanto na actualidade são tambem attendidas grandes conveniencias commerciaes da praça, cuja espectativa, por diversos modos manifestada, fica satisfeita.

— Sobre a operação, á 18, publicou o *Jornal de Noticias*:

« Foi realisada hoje a assignatura do contracto provisorio do emprestimo provincial externo, celebrado entre o governo da provincia, representado por S. Exc. o Sr. conselheiro Machado Portella, digno presidente da mesma, e o Sr. Visconde de Figueiredo, procurador da sociedade financeira *Syndicat brésilien*, de Paris.

« Segundo as informações que colhemos podemos ministrar aos nossos leitores algumas das, que nos constam, principaes condições do contracto.

« O emprestimo que tem de ser lançado á subscripção publica em Paris será da quantia de 20 milhões de francos, mas sendo de difficil transacção em nossa praça e nas demais do imperio os saques sobre Paris, serão estes emittidos sobre Londres, em moeda sterlina a 90 *d/v*.

« O importe desses saques será debitado a provincia, no vencimento, em francos, pelo cambio que então vigorar em Paris, sobre a praça de Londres.

« O embolso do emprestimo á provincia será pois em saques sobre Londres a 90 d/v.

« O typo annual do juro será de 5 %, e a amortisação do emprestimo será de 1 % ao anno, e accumulativa, de modo a ficar resgatada toda a divida em 37 annos. O preço do emprestimo será de 91 %, recebendo o Sr. Visconde de Figueiredo como intermediario no negocio uma commissão de 1 % sobre o nominal, por uma só vez.

« Os banqueiros a quem a provincia confiar o encargo do pagamento dos juros e amortisação receberão 1 % de commissão sobre os juros, e 1/2 % sobre a amortisação, apos os pagamentos de taes encargos.

« A provincia terá o direito de augmentar a amortisação quando lhe convenha.

« As demais condições são as geraes e de costume em contractos semelhantes.

« A sociedade *Syndicat Brésilien* de Paris compõe-se dos conhecidos banqueiros:

« Banque de Paris et des Pays bas, Comptoir d'Escompte, e Fould Frères & C., de Paris, e bem assim do Banco Internacional do Brasil, do Rio de Janeiro, de que S. Exc. o Sr. Visconde de Figueiredo é presidente.

« Consta-nos ainda que a primeira emissão de saques que o governo da provincia tem de transigir já se acha negociada, ou em via de negociação com um dos mais importantes bancos de nossa praça.

« Comquanto o liquido producto do emprestimo não chegue para o resgate de todas as apolices provinciaes, de juro de 7 0/0, dizem-nos que S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia tem em mira realisar uma operação interna, que abranja a conversão ou resgate de todas as apolices desse *typo*.»

— No seu numero de 20 accrescentou a citada folha:

« Folgamos em annunciar á praça uma boa nova.

« Começa a produzir os seus beneficos effeitos a realisação do emprestimo provincial externo, como anteviramos.

« Consta-nos, e damol-o com toda a reserva, que o importante estabelecimento bancario, Banco da Bahia, que tão relevantes serviços já prestou á provincia, facultando lhe uma larga conta corrente, e tornando se o seu unico credor, da divida fluctuante, realisou a compra da primeira emissão de cambiaes, que o governo da provincia tinha a produzir contra o emprestimo contractado de £ 800 000.

« Consta-nos ainda que, após a realisação, a digna directoria do Banco deu immediatas providencias no sentido de ser passada para esta praça uma avultada somma, afim de attenuar a terrivel crise monetaria, que por escassez de numerario estava atravessando o nosso commercio, cujos embaraços cresciam a todo o momento.

« Graças a tão valiosos esforços dizem-nos que uma importante quantia, ascendendo talvez a mil contos de réis—virá para esta praça por estes dias a bordo do vapor inglez *Tamar*.

« Felicitando á digna directoria do Banco da Bahia pelo serviço que assim presta a todo o commercio da Bahia, congratulamo nos com a praça por tão auspicioso acto.»

« O governo da provincia passou hoje ao Visconde de Figueiredo uma letra de 70:136$920 para embolso de sua commissão de 1 0/0, sobre o nominal do emprestimo externo, cujo contracto foi ante hontem assignado, e de que foi aquelle senhor o intermediario.»

— Lemos na mesma folha de 22:

« Em dias da semana passada deu-se um facto lamentavel no lugar denominado—Engenho Baptista, na freguesia da Cruz das Almas

« Os donos de uma palhoça foram á fonte, deixando em casa tres creanças, uma das quaes ainda de peito.

« Brincavam as duas maiores, quando uma dellas lembrou-se de fazer uma fogueira na porta da rua, succedendo nessa occasião que uma faisca ateasse incendio na coberta da palhoça.

« Quando os seus donos voltaram da fonte encontraram a casa destruida e as infelizes creanças completamente carbonisadas.

« Os cadaveres das innocentes victimas foram sepultados no cemiterio da Cruz das Almas.»

MUTILADO

ILEGÍVEL

Alagoas

Datas até 24 de Dezembro:

No dia 22 encerraram-se os trabalhos da Assembléa Provincial.

Nada mais que mereça menção.

Noticias do norte Imperio

O paquete nacional *Pará*, hontem entrado do norte, trouxe as seguintes noticias:

Amazonas

Datas até 13 de Dezembro:

Fora innovado o contracto da Companhia de Navegação a Vapor de Manáos.

O Thesouro Provincial ia emittir, de accordo com a lei, apolices no valor de cento e vinte contos de réis, que deverão ser entregues á directoria d'essa empreza.

— No dia 8 fora inaugurado officialmente o serviço de abastecimento d'agua a Manáos.

Pará

Datas até 18 de Dezembro:

A Provincia desse dia refere nos seguintes termos o naufragio do vapor *Augusto*:

«Acaba de naufragar esse vapor, que vinha do Amazonas com destino ao posso porto.

«O naufragio teve lugar no rio Juruá, e foi devido a um rombo, aberto do fundo do navio em virtude do choque com um grosso madeiro.

«Em 2 minutos o *Augusto* submergio se, sendo felizmente salvas a equipagem e mais pessoas que se achovam a bordo.

«O commendante, o Sr. José R. de Oliveira, e mais tribolantes, foram solicitos em salvar a carga que trazia o vapor, a qual consistia em 65,000 kilos de borracha.

«Com inaudito esforço conseguiram levar á praia cerca de 55,000 kilos.

«O *Augusto* pertencia aos Srs. João Travassos da Rosa, Baião & C., B A. Antunes & C., M. J. Correia da Rocha, José Rodrigues de Oliveira, Ricardo José da Cruz, Simplicio Gonçalves de Oliveira e Casimiro Dias.

«O vapor não estava seguro, sendo estimado o seu valor em 80:000$000.»

— A 15 chegara o transporte *Purus*.

— No paquete *Manáos* chegara o senador Siqueira Mendes, que fora recebido com festivas demonstrações.

Maranhão

Datas até 20 de Dezembro:

As noticias n'esta provincia são de interesse puramente local.

Piauhy

Datas até 8 de Dezembro:

Entrando no gozo de licença o chefe de policia Dr. F Licinio da Silva Soares, fora nomeado para substituil-o interinamente o Dr. Cezar do Rego Monteiro.

— Lemos na *Epocha* de 8:

«Foi o nosso illustre amigo Dr. Helvidio Clementino de Aguiar, digno juiz de direito da comarca de Campo-Maior, victima de uma aggressão brutal, no termo da União.

«Foram-lhe irrogadas as maiores injurias por alguns individuos de indole turbulenta, que á sua propria casa dirigiram-se para insultal-o, não nos constando que a policia houvesse tomado a menor providencia no sentido de conter os desordeiros.

«Mal teve noticia o Exm. Sr. Dr. Vieira da Silva dessa lamentavel occorrencia, resolveu mandar áquella villa o alferes do exercito, Segismundo Rodrigues da Silva, para syndicar do facto, na qualidade de delegado de policia e commandante do destacamento.

«Aguardamos o resultado do inquerito e confiamos que sejam punidos os autores de semelhante attentado que, por honra da nossa sociedade, tem sido n'esta capital objecto da mais solemne reprovação.»

Ceará

Datas até 23 de Dezembro.

— Sob o titulo *Secca*, diz o *Libertador* de 22 o seguinte:

«Pessimas são as noticias que nos traz do norte o vapor *Maranhão*.

Aquella região da provincia, importantissima pela sua extensão, população e riquesa pastoril acha-se reduzida ás mais tristes condições.

«As populações, privadas de meios de subsistencia, renunciam ao temerario proposito, mantido até agora, de permanecerem nos seus domicilios e entram a abandonal-os para correrem os azares do exodo a que são forçadas pelo flagello.

«A fome apresenta-se ameaçadora e cruel, e não tardará a fazer victimas entre os mais fracos, os menos capazes de reagir, os que estão collocados em pontos mais afastados de recursos e mais trabalhados pela calamidade.

«Ao littoral principalmente ás localidades de escala dos vapores, affluem numerosas caravanas de retirantes.

«No ultimo vapor da Companhia Maranhense, que passou para o norte, embarcaram com destino ao Maranhão, por conta do estado, 28 familias compostas de 162 pessoas; com o fim de seguirem para o sul vieram hoje no *Maranhão*, 33 familias com 196 pessoas e no Mandahú e Camocim ficaram mais de 800 individuos que querem retirar-se.

«Superior a 500 é o numero de emigrantes alistados para seguirem amanhã no paquete brasileiro esperado do norte.

«Nos arrabaldes da capital estam-se agglomerando dia a dia consideraveis bandos de infelizes, expulsos do lar pela miseria.

«De outros pontos da provincia, como a região do Jaguaribe e a extensa faixa comprehendida entre Icó e Canêa, não são mais animadoras as narrações que nos fazem sobre os terriveis effeitos da secca.

«Tudo isso justifica as nossas apprehensões, aqui externadas ha alguns mezes, sobre a feição que tomariam as cousas no fim de 1888 para o começo de 1889.

«Já demonstramos que, por ora, não ha mais de 30,000 pessoas amparadas pelos trabalhos que proporcionam a provincia e o estado, não contando as que têm sido soccorridas com a emigração.

Concedemos que nos trabalhos de prolongamento da ferro-via de Sobral e açude do Quixadá sejam admittidos, e isto ainda d'aqui a 30 ou 40 dias, 3,000 trabalhadores que provejam a subsistencia de 15,000 pessoas; temos que, deduzidos os que emigram, haverá ainda não menos de 250,000 habitantes reduzidos á miseria e absolutamente sem recursos.

«Os escassos meios de que dispõe a provincia, e que tem sido criteriosamente applicados, com grande parcimonia e incalculavel proveito, não podem mais ir muito longe e convem não esquecer que o dispendio dessa pequena reserva será, com a diminuição das rendas, inevitavel no futuro exercicio, de penosas consequencias para o provimento dos serviços provinciaes organisados, de ordem effectiva e normal.

«O estado, que na secca de 1877 a 1879 despendeu sessenta mil contos e não evitou a perda de muitos milhares de brasileiros, victimas da fome e da peste, tem neste facto um grande ensinamento, um aviso para ser previdente e energico.

«N'aquelle tempo a surpreza, a extensão do flagello e alguns erros deploraveis da administração deram lugar a esse immenso gasto. Agora, porém, ha um plano sabiamente estabelecido pelo illustre presidente da provincia, plano já em começo de execução, cujos beneficos resultados estão em evidencia, e que permitte realisar muito mais economicamente a grande obra da salvação publica.

«E' habilitar o seu delegado com recursos amplos que permittam o proseguimento de seu programma administrativo e terá o governo central salvado o Ceará e acautellado o thesouro publico.

«Fóra d'isso só vemos um desastre enorme: o despovoamento da provincia pelo exodo e pela fome.»

— O presidente da provincia em falta de lei de orçamento da receita e despeza da provincia, para o futuro exercicio de 1989, decretado pela assembléa legislativa provincial, resolveu nos termos dos avisos de 15 de Novembro de 1836, 20 de Outubro de 1851 e 7 de Agosto de 1861, prorogar a lei de orçamento n. 2,131, de 20 de Novembro de 1876 para o mencionado, exercicio de 1889.

— Falleceram: na capital com 52 annos de idade o antigo conductor das obras publicas, Antonio Joaquim de Rezende e Vicente Francelino de Albuquerque; em Aracaty José Vicente Menteiro, sexagenario.

Rio Grande do Norte

Datas até 24 de Dezembro:

Em outro lugar publicamos a carta do nosso correspondente.

Parahyba

Datas até 25 de Dezembro:

— Em a noite de 12 do corrente varios amigos do Exm. Sr. Dr. Pedro Francisco Correia de Oliveira reuniram-se no palacio da presidencia com algumas familias distinctas da capital para congratularem-se com S. Exc e sua virtuosa consorte pelo anniversario natalicio de seu illustre pai e sogro, o actual presidente do conselho de ministros, Exm. Sr conselheiro João Alfredo Correia de Oliveira.

S. Exc. mostrou se assás penhorado por essa fineza, dispensando a todos muita affabilidade, bem como a sua Exma. Sra., e depois de alguns entretenimentos e danças, offereceu-lhes uma chavena de chá, em cuja mesa bem preparada se trocaram varios brindes adaptados ao assumpto de tão aprasivel reunião que com satisfação de todos dissolveu-se ás 2 horas da madrugada.

— Foram nomeados promotores publicos das comarcas de Campina Grande e Bananeiras os Dr. Samuel Bemvindo Correia de Oliveira e Eutiquio de Albuquerque Autran, tendo sido demittido o de Cajazeiras, Sindulpho de Assumpção Santiago.

— Na tarde de 10 do corrente incendiaram se 5 casebres de palhas, sitos no terreno contiguo aos fundos do mosteiro de S Bento.

Compareceram no lugar as primeiras autoridades da provincia e commandante da força de linha, que prestaram todos relevantes serviços em ordem a salvar as victimas que nelles moravam e abrigal-as, fornecendo-lhes aposento e soccorro.

— Falleceram: na capital Antonio Rodrigues Pereira e em Mamanguape o Revd. Feliz Hermetto do Rego.

INTERIOR

Correspondencia do Diario de Pernambuco

RIO DE JANEIRO—CÔRTE, 20 de Dezembro de 1888

Summario:—Variações de temperatura.— Fluctuações de opinião.—Ainda consequencias do conflicto militar de S. Paulo. — Decisão do ministro da guerra.—Conselhos militares.—Movimento de tropa.— Apreciação do *Paiz*.—Complicações diplomaticas.—Providencias administrativas.—Receios infundados e doutrinas perigosas.—Elementos de perturbação.—Responsabilidade da imprensa.—Exposição industrial.—Ligeiros reparos—Sempre a centralisação!—Anniversario do presidente do conselho.

Temos experimentado rapidas mudanças de temperatura nestes ultimos dias. As transições teem sido bruscas, violentas mesmo, e para comprehender-se isto basta considerar que, em poucas horas, os thermometros teem denunciado uma differença de mais de 10°. Dia houve em que o calor attingio ao maximo de 36°, a que succedeu o abaixamento para 26° e 28° e até para menos. Chuvas copiosas não teem podido modificar o estado da atmosphera.

Nestes ultimos dias, porém, parece que o tempo vai-se tornando mais constante, e o calor se conserva sempre insupportavel. Vamos chegando á uma epocha em que é quasi impossivel o trabalho intellectual.

Com effeito, não se inventou ainda maior supplicio, do que o de escrever sob a acção enervante e asphixiadora de uma temperatura abrasadora. Quando todos procuram esquivar-se dos ardores caniculares de um sol implacavel, não é de certo cousa muito agradavel ter de encher algumas tiras de papel, referindo e commentando mais ou menos *philosophicamente* os acontecimentos do dia, as occurrencias que deixaram, na sua rapida passagem pela escala do tempo, alguma impressão no espirito publico. As influencias do meio são irresistiveis e a temperatura physica não influe sómente sobre a vegetação Sob a acção depremente das influencias thermicas, o espirito sente-se tambem pouco disposto ao trabalho, a elaboração mental.

Aqui, como em tudo mais, a acção e reacção da materia sobre o espirito manifesta se claramente. Com o augmento do calor diminue a actividade intellectual e o organismo depauperado pelo grande dispendio de forças a que é obrigado sente se pouco disposto para resistir ao cansaço. O torpor não se apodera sómente dos musculos—invade tambem uma esphera mais elevada.

Nem por isso deixaremos, porém, de cumprir desta vez a nossa missão. A opinião publica, esta entidade abstracta, que tira toda sua força da propria impersonalidade, tem sido nestes ultimos dias impressionada por assumptos de ordem militar. Com a natural volubilidade de que é dotada, ella se tem preoccupado do mesmo modo e com igual desembaraço do calor e da *questão militar*. Nem se veja nesta approximação que acabo de fazer, de assumptos tão diversos, uma simples *boutade*. Não. Quem observa friamente os acontecimentos, com uma certa dose de septicismo inseparavel do bom senso, não póde deixar de convir em que não ha nada mais impressionavel, mais movel, mais variavel do que a opinião.

O fluxo e refluxo das vagas, as variações dos ventos offerecem uma imagem muito incompleta das fluctuações da opinião, das oscillações do espirito publico, nas sociedades modernas. Aquelles phenomenos obedecem a leis fixas mais ou menos conhecidas ao passo que a opinião muda de orientação a cada instante, e com a mesma facilidade apedreja hoje o que endeusou hontem, queima em um dia o mesmo idolo que adorou em outro. Para esta instabilidade da opinião não concorre com pequeno contingente a propria imprensa que devia dirigil-a e orientál-a.

Este facto não é peculiar ao nosso paiz, é geral e uniformemente observado em todas as sociedades cultas.

Não é, portanto, estranhavel que ainda sobre o ultimo conflicto militar occorrido na provincia de S. Paulo e cujas consequencias repercutiram aqui, sejam as opiniões as mais divergentes e contradictorias.

Deste conjuncto de factos e de commentarios encontrados não é, porém, muito difficil tirar uma media de apreciação verdadeira. Depois das ultimas providencias tomadas de commum accordo, pelos Srs. ministro da guerra e ajudante general do exercito, serenaram os animos e a cidade retomou a sua physionomia habitual, voltou aos seus habitos anteriores, de que fôra momentaneamente afastada pelos boatos e versões espalhadas pelos novelleiros e alarmistas.

No mundo financeiro, o mercado de cambio que de alguma sorte sentira o effeito das noticias divulgadas, continuou depois sem alteração e tem se conservado firme.

Como consequencia directa do conflicto militar de S. Paulo apenas temos que registrar o aviso expedido em 12 do corrente pelo Sr. ministro da guerra ao Sr. ajudante-general do exercito. Respondendo a consulta, que lhe fora anteriormente feita, o honrado ministro determinou que seja submettido a conselho de investigação e de guerra o Sr. major Honorato Candido Ferreira Caldas, commandante interino do 17° batalhão de infanteria, não obstante o cancellamento da ordem do dia, que deve servir de base ao exercicio da jurisdicção militar. Afora este acto do governo nenhum outro existe que se prenda a chamada questão militar—denominação aliás impropria, de que nos servimos em falta de outra mais adequada.

Fallando de cousas militares, não passaremos a outro assumpto sem referir uma providencia administrativa muito importante, que acaba de tomar o Sr. ministro da guerra.

O governo, de que S. Exc. é orgão, deliberou fazer seguir brevemente para o sul com destino á provincia de Matto Grosso o 1° e o 7° batalhões de infanteria, actualmente pertencentes a guarnição da côrte. Para este fim deram se as necessarias ordens.

Parece que o governo imperial pretende organisar um forte contingente de tropas para collocal-o na fronteira de Matto-Grosso, como exercito de observação. As forças assim mobilisadas na fronteira se comporão dos seguintes corpos: 1°, 7°, 8°, 10° 12°, 19° e 21° de infanteria, 2° batalhão de artilheria que se conservará em Miranda e um regimento de cavallaria. Diz se tambem que virão fazer parte da côrte o 9° e o 2° batalhão de infantaria, que se acham este em Pernambuco e aquelle na Bahia. A proposito deste movimento de tropas tem o governo tomado varias medidas.

Foi nomeado commandante em chefe das forças de mar e terra estacionadas em Matto-Grosso o Sr. marechal Deodoro da Fonseca, que segue tambem na qualidade de commandante das armas d'aquella provincia. Já foram nomeados e designados os militares que têm de fazer parte do estado-maior e do corpo de saúde. O general Eneas Galvão já passou, no dia 19, revista em ordem de marcha ao 10° batalhão, que deve seguir proximamente. Os varios corpos que formam uma brigada seguirão talvez no dia 27 a bórdo do transporte *Madeira*. O governo vai tambem providenciar sobre fornecimentos de viveres e outros detalhes indispensaveis em taes emergencias. Além dos batalhões que enumeramos falla-se que outros seguirão tambem para a fronteira, havendo para este fim trocas de guarnição.

Estas medidas tomadas pelo governo impressionaram vivamente a opinião, como era natural. Pela approximação das datas, ou pela sequencia dos factos, talvez em virtude da viciosa argumentação do *post hoc ergo propter hoc*, houve quem visse nisto uma nova phase ou uma consequencia da fallada questão militar. O *Paiz* principalmente tem censurado fortemente o governo pelas medidas que acaba de tomar, considerando-as como um desacerto e um perigo. Entende o contemporaneo que tal procedimento póde dar lugar a serias complicações com os nossos visinhos do Rio da Prata. Considerando a questão pelo lado dos interesses internacionaes o *Paiz* julga ser imprudente e até constituir uma ameaça tão consideravel movimento de tropas nas nossas fronteiras do sul. Criticando o procedimento do governo aquelle illustrado orgão de publicidade, tem-se empenhado na defesa de uma causa má e admira mesmo que o seu patriotismo não lhe inspirasse outras idéas. Em uma simples chronica não é possivel discutir a questão nem ventilar todas as hypotheses para mostrar que nada tem de extranhavel a conducta do governo quer considerada sob ponto de vista da politica interna, quer da politica internacional. O pensamento do governo parece ter sido querer zelar e garantir a nossa neutralidade na possivel eventualidade de uma guerra entre o Paraguay e a Bolivia, motivada pela occupação contestada e litigiosa de Porto Pacheco. Sendo este o intuito que visou o gabinete, nada tem de extranhavel, nem de suspeita a sua conducta. Seria levar muito longe o amor á paz e o respeito a susceptibilidade dos nossos visinhos, impedir de todo modo qualquer movimento de forças, dentro do nosso territorio e para salvaguardar direitos inherentes a nossa soberania.

Se as nossas fronteiras do sul, dado o caso possivel de uma guerra entre o Paraguay e a Bolivia, fossem invadidas e assim desrespeitada a integridade do territorio nacional, os que hoje clamam seriam os primeiros a accusar o governo, que pela sua imprevidencia, não tinha impedido tal violação. Demais não será uma notavel restricção de nossa soberania, a pretenção de limitar o movimento de nossa força militar, dentro do proprio paiz? De certo não vão até a este extremo os nossos deveres de nação amiga para com os nossos visinhos. No Brazil todos queremos a paz, e as unicas lutas que desejamos são as do trabalho e da industria. Destas pugnas pacificas e incruentas é que ha de provir o nosso progresso.

Não podemos nem devemos alimentar esperanças de conquista. As tendencias bellicosas, todo pendor para o militarismo, deve ser combatido, como prejudicial ao nosso futuro. Isto porém não quer dizer que deixemos de tomar as providencias que nos forem aconselhadas pelos nossos proprios interesses. Tudo faz crer que a medida ultimamente tomada pela administração da guerra não tem o alcance que algumas pessoas lhe tem querido dar. Não passam ou de simples previsão para acautelar o caso possivel de uma invasão ou de uma medida de caracter interno, puramente administrativa e disciplinar.

Os ultimos acontecimentos vieram cada vez mais convencer-nos de que ha no seio de nossa sociedade certos espiritos cujo unico intuito parece ser confundir e perturbar. Burlado o primeiro plano de questão militar pretendeu se forjar outra e d'ahi toda a celeuma levantada a proposito d'aquillo que logo se chamou *mobilisação do exercito*. Parece que a paixão politica faz obliterar o senso patriotico e esquecer por momentos os sagrados deveres que temos todos para com a patria.

Admira mesmo que espiritos superiores, aliás robustecidos pelo estudo e pela experiencia, se deixem tão facilmente arrastar pelas seducções do partidarismo ao ponto de procurar crear embaraços ao governo, em assumptos que, por sua natureza, pediam a collaboração de todos.

Só os *architectos de ruinas*, os agitadores e revolucionarios, procuram approveitar se de todos os recursos para perturbar a marcha regular dos negocios publicos. Estão no seu papel, que é destruir. O mesmo porém não se póde admittir que pratique quem pretende dirigir e orientar a opinião seguindo as inspirações de verdadeiro patriotismo. Acima dos interesses ephemeros e variaveis do momento estão os interesses estaveis e permanentes do paiz e a elles devemos sacrificar tudo.

Nestes ultimos tempos sempre que vem a tona da publicidade, certos factos a que convencionalmente se tem dado o nome de *questão militar*, nota-se em uma parte da opinião certo desvairamento prejudicial a regular solução dos conflictos ou duvidas suscitadas na publica administração sobre assumptos militares. Força é confessar que para essa errada direcção do espirito publico tem concorrido em grande parte alguns orgãos da imprensa diaria. Por isso mesmo que elles têm valor e autoridade perante a opinião, maior é a sua responsabilidade, quando em vez de cooperadores da ordem e da paz publica, elles se convertem em elementos de desordem e anarchia.

— Conforme annunciei na minha carta inaugurou-se no dia 10 a exposição preparatoria brasileira, para escolha dos productos industriaes que devem figurar na grande exposição universal de Paris em 1889.

A exposição foi installada nos salões do Lyceu de Artes e Officios e tem sido regularmente visitada.

A' inauguração official compareceram S. M. o Imperador e grande numero de pessoas gradas. Proferio o discurso inaugural o Sr. Visconde de Cavalcante.

A imprensa não tem sido muito benevola na apreciação dos productos enviados á Exposição. O *Jornal do Commercio* e o *Diario Official* tem publicado longos artigos analyticos e descriptivos sobre as varias secções que a compõem. A *Gazeta de Noticias*, em artigo que publicou, fazendo a apreciação geral da exposição, manifestou-se abertamente pouco favoravel a ella, mostrando a pobreza dos productos enviados, seu pequeno numero e diminuto valor economico e industrial.

A impressão geral produzida no animo dos visitantes da exposição não é bôa. Comparada com as exposições anteriores, a actual exposição vem occupar um plano muito inferior.

Sem ser pessimista não se pode entretanto deixar de lamentar que esta tentativa não produzisse os desejados effeitos.

Parece inevitavel que no grande certamen universal de 1889 não faremos a mesma figura que anteriormente fizemos nas outras exposições de Paris, Vienna e Philadelphia. Este quasi insuccesso é devido a causas complexas. Não concorreu pouco para elle o facto de não ter partido do governo a iniciativa do semelhante commettimento.

Estamos ainda pouco habituados a contar com os nossos proprios recursos, não sabemos ainda confiar bastante nos prodigiosos recursos da iniciativa privada. Esperamos tudo da acção do governo e quando ella deixa de manifestar-se directamente, sentimos a falta.

O officialismo tem eliminado o nosso espirito de iniciativa e amortecido as nossas energias industriaes. Ainda e sempre os tristes effeitos do centralismo politico e administrativo que nos esmaga!

A exposição brasileira preparatoria da universal de Paris, se com justiça rigorosa não pode ser considerada um *fiasco*, nem por isso pode ser celebrada como um successo.

São dignos de louvor os emprehendedores de semelhante tentativa, andou bem avisado o parlamento votando o auxilio pecuniario de 300 contos, mas parece que o resultado final não corresponderá ao esforço empregado.

Pode ser que as provincias que por sua vez fazem exposições parciaes e que tem de concorrer melhorem a situação do Brazil no futuro certamen industrial.

Da visita que fizemos a exposição o que melhor impressão deixou em nosso espirito foi a parte relativa a industria mobiliaria. Ha na exposição moveis fabricados de madeiras nacionaes e que se distinguem pelo mais apurado bom gosto, pelo valor artistico, pela perfeição, solidez e elegancia do trabalho.

Além disto só vimos productos muito communs, objectos muito insignificantes e que pelo seu valor economico industrial, não podem concorrer para dar ao estrangeiro uma idéia exacta de nossa situação.

— O dia do 53.° anniversario natalicio do illustre presidente do conselho offereceu favoravel ensejo para que os seus numerosos amigos e admiradores lhe tributassem as merecidas homenagens a que tem direito.

No dia 12 teve o digno chefe do gabinete 10 de Março occasião de verificar ainda uma vez a profunda sympathia e consideração que lhe dispensa a opinião publica brasileira.

Aquelle dia de festa intima, do lar, converteu-se em uma data celebrada de todos quantos reconhecem os relevantes serviços prestados pelo notavel estadista pernambucano.

Não é pois de extranhar que elle fosse n'aquelle dia felicitado e festejado por individuos de todas as classes sociaes e recebesse numerosas congratulações de varios pontos do paiz. Pela sua vida de homem publico tem o illustre conselheiro João Alfredo tornado-se merecedor da aureola que hoje cerca o seu nome. S. Exc. é uma das mais proeminentes individualidades politicas da actual geração.

Pelo seu caracter, pelo seu talento, pela sua reflectida experiencia das cousas publicas, estava o honrado senador pernambucano naturalmente apontado para desempenhar a elevada missão que lhe foi commettida.

Convicções firmes, rapida intuição das necessidades publicas, espirito elevado que sob a superficie dos acontecimentos sabe perceber as aspirações superiores que agitam a alma do povo, nada falta ao conselheiro João Alfredo para ter os predicados que fazem os estadistas, os homens publicos a quem cabe o primeiro lugar na grande obra da renovação politica e social dos povos.

RIO GRANDE DO NORTE—NATAL, 23 de Dezembro de 1888

Como tivemos occasião de dar noticia pelo telegrapho, falleceu repentinamente no dia 15 do corrente o deputado provincial Antonio Carlos de Medeiros.

Terminada a sessão d'aquelle dia, em que o finado tomara parte, conversava na sala immediata com um dos collegas da assembléa, quando foi accommettido de uma forte dor no coração e uma hora depois era cadaver!!

Baldados foram todos os recursos da sciencia, empregados por tres distinctos facultativos, immediatamente chamados e que segundo nos informam diagnosticaram o caso de syncope cardiaca.

O illustre finado era membro do partido liberal, onerado com numerosa familia, de que se achava separado, ha longos mezes.

O seu enterramento teve lugar no dia seguinte, sahindo mesmo do paço da assembléa provincial, com bastante concurrencia.

Na sessão de 17, por occasião de fazer o presidente da assembléa, communicação do triste acontecimento, o deputado Dr. Carvalho e Souza, obtendo a palavra requereu que a sessão fosse levantada, inserindo-se na acta um voto de profundo pesar.

Em nome do partido conservador, fallou o commendador José Gervasio, appiando o requerimento, que foi approvado por unanimidade de votos.

Com este lamentavel acontecimento, ficaram as forças dos partidos equilibradas, não podendo por si só constituir numero legal, visto que o partido liberal contava 18 deputados.

E' um numero fatidico.

— Até agora, além de algumas leis de interesse meramente politico que tem sido remettidas a sancção, não foi votado o orçamento provincial que apresentado em uma das sessões dos primeiros dias deste mez, sem que se procedesse sua leitura, não consta que esteja impresso e nem foi dado para segunda discussão.

Entretanto a mesa da assembléa, contractou a impressão dos trabalhos.

Apenas está votada a lei de fixação de força, que é um verdadeiro presente de gregos.

Sem attender de modo algum, as necessidades do serviço, reduz consideravelmente o numero de praças, que já era insufficiente, supprimindo diversos lugares de officiaes, e ao passo que se allega como justificava para estas medidas, a economia, augmenta-se os vencimentos das praças e dos inferiores, de modo que, relativamente, a lei votada, traz maior despesa que a que está vigorando.

Do orçamento provincial, só conhecem as suas disposições, até agora, a propria commissão que o elaborou e os intimos da ex maioria.

Asseguram-nos que contém grandes cortes nas verbas de receita, assim como que se pretende no mesmo orçamento supprimir grande numero de cadeiras de instrucção primaria e alguns empregos na secretaria e thesouro provincial.

Parece que se tratou de tudo, menos de equilibrar a receita com a despesa.

Quando a lei de 13 de Maio, augmentou o numero de cidadãos que precisam de instrucção, vem o partido liberal, que se diz adiantado, supprimir cadeiras de instrucção!!

E' que, só se teve em vista a politica pequenina de campanario.

Verba et voces, proteraque nihil.

A respeito do orçamento municipal, deixaram de ser attendidas as propostas das respectivas camaras que foram profundamente alteradas umas e outras; nem se procurou, tratando-se de servir aos amigos com pingues augmentos de vencimentos, reduzindo-se e dos adversarios, mudando-se a bel prazer, ordenado para gratificação e vice versa e deste modo nos asseguram que ficou montada uma fabrica de *Jonkoping* de cerca de 60 operarios!!

Além da creação de novos lugares e suppressão de outros, nas camaras em que ora se tratava de amigos, ora de adversarios, contém o tal orçamento municipal, nas disposições geraes, materia que nada tem com a receita e despeza e que por sua natureza devia constituir projecto separado, visto que trata especialmente de interesses individuaes e propinas de casas de mercado de alguns [illegible], etc., etc.

— Consta-nos que, dous ou tres proprietarios de fabricas de sabão dessa cidade, pretendem recorrer, ou já recorreram para o Conselho de Estado, do contracto realizado nesta provincia para uma fabrica em grande escala e de que já tivemos occasião de dar noticia em uma de nossas missivas. Não nos parece que haja fundamento ou motivo para isso, pela razão principal de não dever ficar privada esta provincia de possuir estabelecimento desta ordem, deixando de ter animação sua industria e commercio proprio, porque isso vai favorecer interesses de dous ou tres individuos.

O contracto effectuado pela presidencia, é perfeitamente legal e em virtude de lei que foi sanccionada em 1884 pelo ex-presidente Dr. Paula Salles e que não foi revogada.

O acto portanto do honrado presidente Exm. Dr. José Marcellino Rosa e Silva, além de ter todo o cunho da legalidade, tem merecido applauso de todos quantos se interessam sinceramente pela prosperidade desta provincia, digna por certo de ser animada pelos poderes publicos.

Comprehende-se que nenhuma fabrica viria estabelecer-se aqui, sem ter ao menos o privilegio de não se poder estabelecer outra durante certo tempo, porque de outro modo ninguem quereria arriscar seus capitaes.

No contracto de que se tracta, é o unico privilegio por assim dizer, que gozam os contractantes, sendo que se obrigou até a vender o producto, pelos preços do mercado, tomando por typo o dessa provincia.

— No dia 17, regressou o Exm. presidente de um passeio que fizera ao engenho Arvoredo, do estimavel cidadão Manoel Joaquim Teixeira de Moura, para onde havia seguido a 15 com sua Exma. familia, Dr. chefe de policia tambem com familia e diversos amigos que fizeram parte da comitiva de S. Exc.

Partindo desta cidade pela manhã de 15, ao chegar a Macahyba, aguardavam no caes de desembarque, grande numero de distinctos cavalheiros e uma banda de musica, que tocava escolhidas peças, subindo ao ar grande numero de foguetes.

Na Macahyba, depois de algumas horas de descanso em casa do capitão Antonio Barbalho e onde foi servido magnifico lunch, seguio S. Exc. e seus amigos para o engenho, onde foi tambem recebido ao som da musica e de grandes girandolas de fogos do ar.

O distincto e honrado capitão Manoel Joaquim Teixeira de Moura e sua estimavel familia, esmeraram-se em obsequios a S. Exc. e seus amigos, com sumptuosa festa, dançando-se até adiantada hora da noite, deixando a todos bastante penhorados, pela amabilidade e delicadeza do que foram constante alvo.

— Mais um crime barbaro, teve lugar na villa de Port'Alegre, a 20 do passado, sendo seu autor Francelino Monteiro de Moura, maior de 60 annos!

Apparecendo para ser sepultado, o cadaver de Rosa Maria da Conceição, mulher do assassino e tambem maior de 50 annos, que se dizia ter succumbido a um ataque, começou desde então a circularem boatos de que a infeliz havia sido assassinada.

Em vista disso o Dr. promotor publico requereu exhumação e exame no cadaver, que deu em resultado encontrarem os peritos duas grandes contusões na cabeça e o pescoço deslocado.

Aberto o respectivo inquerito, depuzeram 9 testemunhas que foram contestes em declarar, que desde muito vivia Francelino em desharmonia com sua mulher e amasiado com uma cunhada, e que a infeliz mulher, por vezes pedira a um seu visinho para rondar sua casa e, ouvindo algum barulho, a secudissem porque o marido queria matal-a.

Em vista dessas diligencias, o respectivo delegado de policia, foi effectuar a prisão do criminoso, o que não se realisou por ter este fugido.

O movel do crime, parece fóra de duvida, que era para o barbaro assassino, livre da infeliz, casar-se com a cunhada.

— A 21 do corrente reassumio o exercicio do cargo de director da instrucção publica, o illustre Dr. Antonio Amorim Garcia, que se achava no gozo de licença.

— No intuito de evitar reclamações futuras e pelo justo fundamento de não ter sido votado ainda o orçamento provincial para o futuro exercicio de 1889, que pode alterar as taxas decretadas na lei vigente, resolveu o honrado presidente da provincia, não approvar as arrematações de diversos impostos que tiveram lugar ultimamente no thesouro provincial, ordenando a cobrança administrativamente, até que, posteriormente se resolva sobre este importante assumpto.

Foi uma prudente e sensata providencia, tomada pelo Exm. Dr. Rosa e Silva e que revela bem o zelo e attenção que o illustrado administrador tem dispensado aos negocios publicos, sabiamente confiados á sua actividade e reconhecida solicitude.

BOM-CONSELHO, 21 de Dezembro de 1888.

A grande affluencia de assumptos obriga-nos a antecipar a remessa da missiva que promettemos depois do Natal.

Tractando em nossa anterior carta do estado sanitario da comarca, ignoravamos inteiramente que a peste da bexiga tinha naquella data invadido o sitio Paos Seccos, 1 legua ao sul desta villa, onde entre 30 pessoas accommettidas já se contam 3 casos fataes.

E' indizivel o panico que se apoderou dos habitantes ao ser divulgada uma tal noticia, e é tanto mais para receiar quanto os preconceitos populares contra o pus-vaccinico mancommunados com o calor asphyxiante que tem dominado nestes ultimos vinte dias, favorecem extraordinariamente a progressão do mal.

Do Exm. Sr. desembargador presidente da provincia esperamos as providencias que o caso exigem.

— Vamos agora historiar um roubo, cujas consequencias foram assás beneficas.

Joaquim Felix Germano Bispo, ex-negociante desta villa, perdeu a consorte ha uns dous annos a esta parte, e desde então entendeu não sahir de casa.

Dia e noite occupava elle um quarto solitario, onde só tinham ingresso Quiteria e José Euzebio, seus commensaes e confidentes.

José Euzebio, separado de Iria, sua legitima mulher, vivia maritalmente com Quiteria, e occupava na casa o lugar de criado. Quiteria era simplesmente cozinheira.

Em dias de Novembro deste anno resolveram os dous pombinhos sahir da triste situação em que se achavam, roubando do ex negociante, joias, diversas peças de roupa, e cento e tantos mil réis em dinheiro.

O segredo, porém, foi logo descortinado por Iria, que para vingar-se do marido infiel não pôz duvida em transmittil-o ao alferes Cadena, delegado do termo, o qual immediatamente fez recolher á cadeia os dous criminosos, confessando estes o crime, assim como o paradeiro dos objectos roubados, excepto o dinheiro, por o terem já extraviado.

Com este successo, Joaquim Felix, até então tido e havido como maniaco, começou a transitar na rua, expondo o facto com todas as suas minudencias, demonstrando nada mais soffrer nas suas faculdades mentaes.

A historia é veridica; o remedio, porém, em quanto a nós, carece de confirmação.

— Eis um facto digno de figurar na lista dos phenomenos raros.

Na 2ª feira, 3 do andante, no lugar Poço do Veado, pelas 3 horas da tarde pouco mais ou menos, achando se umas mulheres, em numero de oito, a pescar em um poço, sito no rio Parahyba, ouviram um estalo que partia de um lagêdo que ficava perto dellas, e em seguida forte detonação, suspendendo-se o dito lagêdo na altura de dous palmos, e cahindo logo em seguida, aberto, porém, em duas grandes fendas da largura de um palmo.

O dia foi de sol ardentissimo, e nenhum fogo tinha sido posto no lagêdo nem em suas proximidades.

As pobres mulheres, aterrorisadas com o que acabavam de ver e ouvir, abandonaram logo a pescaria, convictas de que já estavam pescadas pelo... Anti-Christo.

Este facto foi-nos referido por um nosso amigo alli residente, e que nos merece intimo credito.

Fallem a tal respeito os entendidos.

— A 4ª sessão do jury, marcada para o dia 10 do corrente, só a 12 pôde reunir numero legal de jurados, sendo julgados os réos presos Firmino Lopes Padilha, pronunciado no art. 192 combinado com o art. 34 do codigo criminal; Claudino José Ferreira, Manoel Cassuá e Caetano José da Costa (ausente), pronunciados no art. 257.

Absolvido o 1°, foi condemnado o 2° no minimo e o 3° e 4° no maximo do citado artigo.

No dia 13 responderam os réos José Castano de França (2 processos), e José Bimba, (ausente), pronunciados no mesmo art. 257.

Ao 1° foram applicadas as penas do grão medio em um processo, e o maximo no 2°, sendo esta mesma pena a do réo José Bimba.

No dia 14 respondeu ainda o mesmo réo José Castano de França, pronunciado no art. 257, sendo condemnado nas penas do grão maximo.

Ainda no mesmo dia foi julgado o réo Miguel Antonio, pronunciado no art. 201. Absolvido pelo jury de sentença, appellou o presidente do tribunal para a Relação do districto.

Não podendo reunir-se a sessão no dia 15, foi esta suspensa para o dia 17, entrando em julgamento o réo Antonio Pereira de Oliveira, incurso nas penas do art. 192.

Este monstruoso réo, pasme disse-o! foi unanimemente absolvido, appellando da sentença o Dr. juiz de direito para o Superior Tribunal da Relação.

No dia 18 ficou encerrada a sessão com os julgamentos dos réos José Castano de França, Belarmino Gomes, Manoel de tal, conhecido por Ribanceira, José Ferreira de Paula e Francisco de tal, pronunciados no art. 257.

Absolvidos o 1.° e 4.° réos, foram os demais condemnados no grão maximo do referido artigo.

Todos os réos foram patrocinados pelo bacharel Joaquim Antonio de Silveira Junior.

Presidio o tribunal o Dr. Francisco de Castro Rebello, juiz de direito da comarca, officiou de promotor publico o respectivo funccionario Dr. Augusto Cesar Pereira Caldas, e de escrivão o cidadão Ananias Jago da Cunha.

— No dia 14 regressou a esta villa, vindo da côrte do imperio, onde estava em tratamento de uma paralysia de que foi atacado em sua infancia, o estudioso moço José de Alenquer Simões do Amaral.

Gosando aqui de geraes sympathias, já pelos seus elevados dotes intellectuaes, e já pela affabilidade do seu trato, a casa da sua residencia foi logo invadida pela gente mais selecta da nossa sociedade.

S. S. volta um pouco melhorado dos seus incommodos, deliberado, porém, a procurar no clima da Europa a cura difinitiva dos seus males.

— Como estão em moda as corridas de cavallos, o Sr. José de Souza Ferraz deliberou estabelecer aqui uma empreza d'essa natureza, com a denominação de—*Prado Papacaceiro*, cuja inauguração está emprazada para o dia de Anno Bom.

Não lhes augurariamos bom resultado se a cousa se limitasse a corridas de cavallos, o que no sertão está demasiadamente visto; mas, como o tal negocio importa um jogo, e no qual o proprietario não pode perder, é de crer que o Sr. Ferraz seja bem succedido, o que muito lhes desejamos.

O capitão José Praxedes Leite de Vera, negociante de Correntes, aqui abrio, no 1.° do corrente dous estabelecimentos commerciaes de seccos e molhados.

Seja bemvindo.

AGUAS-BELLAS, 20 de Dezembro de 1888

Principio agradecendo-lhes a solicitude que tem havido na publicação das noticias que d'esta localidade lhes tenho enviado.

No corrente anno será esta a minha ultima missiva, desejando-lhes uma feliz festa.

Encerrou se no dia 24 de Novembro ultimo a 4.ª sessão do jury depois de esgotadas as urnas supplentar e geral sem que pudesse se reunir, deixando assim de serem julgados aquelles *innocentes* do Lagêdo do Jorge.

Não gostou muito da cousa o illustre advogado dos réos, e até consta-nos que encommendara se bastante, mas nos parece que não teve motivo para encommendar-se, porque são cousas que sempre succedem e em que não entra proposito.

— Pela primeira vez n'esta villa, assistimos a um espectaculo sublime, e foi elle o seguinte:

No dia das ferias escolasticas, quarenta e tantas crianças, fazendo fender os ares algumas girandolas de fogo, na porta do edificio em que funcciona a escola, saudaram com enthusiasmo o seu mestre, professor Francisco Minervino Lobo. D'alli, depois de ouvirem os conselhos edificantes de seu mestre, sahiram em passeiata, percorrendo todas as ruas desta villa, dando vivas a religião, ao Imperador, ao professor e ao delegado litterario.

Foi uma festa pequena, mas que nos deixou uma viva impressão, e folgamos de reconhecer na espontaneidade das crianças o zelo com que o professor tem regido a cadeira; pelo menos é a primeira vez que assim se manifestam as crianças n'esta villa.

— No dia 7 do corrente, tiveram lugar, com assistencia de muitos cavalheiros e senhoras, os exames na escola do professor Minervino Lobo, sendo considerados adiantados os alumnos Petro Malta Albuquerque Maranhão, João Antonio de Farias, João Baptista dos Anjos Lima, Laurindo Gonçalves de Azevedo, João Pedro do Espirito Santo, José de Oliveira Santos, e Fernando Correia dos Anjos Lima, os quaes receberam o certificado de passagem para o grão immediato.

A commissão examinadora compunha-se dos Drs. Cicero Terci Tavares, Rodolpho Carvalho e do professor da cadeira Francisco Minervino Lobo.

— Até o presente não temos tido chuvas, o que já vai causando estragos na criação e mesmo na agricultura, além dos males porque vai passando a população em luta sempre com o sarampão e a bexiga branca, vulgarmente conhecida com o nome de *catapora*. Muito receiamos se este estado de cousas continuar, porque, segundo nos informam, na visinha comarca de Bom Conselho, desenvolve-se com intensidade a variola, e não é de duvidar que este terrivel mal venha tambem nos atormentar visto se achar tão perto.

— Ultimamente no lugar denominado Ribeira do Ginipapo, um individuo de nome Lourenço Grude, por occasião de uma bebedeira, descarregou uma facada em um outro, evadindo se em seguida.

— Tambem no povoado Mucambo, deu se um conflicto, entre a familia de um fulano Poró, e de Cosme, resultando sahir um genro de Poró gravemente ferido, segundo nos informam.

— Ainda fomos informados de que no lugar Manoel Alves, um individuo, cujo nome ignoramos, desfeixou em outro um tiro, cujo projectil empregara-se no baixo ventre e cujo ferimento é mortal. A respeito de todos estes factos o delegado de policia está diligenciando.

Por esta vez basta.

REVISTA DIARIA

Assembléa Provincial — Na segunda feira 24 não houve sessão por terem comparecido apenas sete Srs. deputados.

A reunião foi presidida pelo Exm. Sr. Barão de Caiará.

O Sr. 1° secretario procedeu á leitura do seguinte expediente:

Um officio do secretario do governo communicando que as informações pedidas relativamente á qualificação eleitoral feita pelo Dr. juiz de direito de Panellas, referem-se a negocio do poder judiciario ao qual está submettido. — A' quem fez a requisição.

Outro do mesmo devolvendo um exemplar da lei sanccionada sob n. 1954, relativa a creditos supplementares—Inteirada.

Um abaixo assignado de moradores na povoação de Olho d'Agua dos Bredos, requerendo a restauração de ambas as cadeiras d'alli.—A' commissão de instrucção publica.

Uma petição de Manoel do Nascimento Carlos Vital, requerendo consignação na lei de orçamento da verba necessaria para pagamento de 24$000 de agua e luz do destacamento de Catende. — A' commissão de orçamento provincial.

Em seguida foi dissolvida a reunião.

— Hontem tambem não houve sessão por terem comparecido apenas 12 Srs. deputados.

A reunião foi presidida pelo Exm. Sr. Barão de Caiará.

O Sr. 1° secretario procedeu á leitura do seguinte expediente:

Um officio do secretario do governo do Piauhy remettendo um exemplar da Falla com que o presidente d'aquella provincia abrio a sessão da Assembléa em 2 de Junho deste anno.—Inteirada.

Outro do secretario do governo enviando copia de uma portaria da presidencia da provincia, datada de 21 do corrente, suspendendo a resolução desta Assembléa, de 11 do mesmo mez, pela qual foram aposentados tres empregados da secretaria da mesma, até que o governo imperial, a quem submette o assumpto, resolva a tal respeito. — A' commissão de policia.

Em seguida dissolveu-se a reunião.

Secretaria da Presidencia—Por actos da presidencia da provincia de 4 do corrente mez:

Foi aposentado com o ordenado por inteiro, o chefe da 3ª secção da secretaria da mesma presidencia José Olilon Annes Jacome Pires.

Foram promovidos:

A' chefe da 3ª secção, o 1° official bacharel João Cansado Gomes da Silva;

A' 1° official, o 2° Telemaco Cavalcante de Mello;

ILEGIVEL

MUTILADO

A' 2º official de archivo, o 3º Francisco Augusto Pereira da Costa.

Foi removido o 2º official do archivo Manoel Machado da Silva para igual cargo na 3ª secção.

Tabellionato—Por acto da Presidencia da Provincia, de 4 do corrente, foi declarado inhabil, por motivo de molestia, para continuar a exercer o officio de 2º tabellião do publico, judicial e notas e escrivão do crime e das execuções civeis do termo de Palmares, Augusto Berenguer de Almeida Alcoforado, e marcado o prazo de 30 dias para se apresentarem os concurrentes á successão, nos termos do art. 109 do decreto n. 9,420.

Autoridades policiaes—Por portaria da presidencia da provincia de 24 e proposta do Dr. chefe de policia de 22 do corrente foi nomeado:

Para o lugar vago de 2º supplente do subdelegado do 2º districto (Riacho do Navio) do termo de Floresta, Manoel Alves Pereira.

— Por portaria da mesma presidencia de 22 e proposta do Dr. chefe de policia de igual data foram exonerados:

O tenente do corpo de policia Manoel Raynero de Barros do cargo de delegado do termo de Ouricury.

Antonio Rodrigues Macedo de subdelegado do 1º districto do referido termo.

— Por portaria da presidencia de 20 e proposta do Dr. chefe de policia de 19 do corrente foi exonerado, a pedido, Elias da Cruz Ribeiro do cargo de 1º supplente do subdelegado do 1º districto da freguezia da Boa Vista.

Incendio—Ante-hontem, cerca de 1 1/2 horas da tarde, manifestou-se incendio nas pilhas de fardos de algodão que, contrariamente ao que dispõem as posturas da Camara Municipal do Recife, estavam accumuladas no caes do Ramos.

Avisada pelo telephone, a companhia de Bombeiros não se fez esperar; mas, quando alli chegou, já achou bastante adiantada a combustão de muitos fardos; sendo que, de informações colhidas, consta que desde algum tempo antes ardiam taes fardos, o que foi visto, entre outros, por alguem empregado á bordo de um dos navios surtos nas proximidades.

Fosse, porém, como fosse, o certo é que ao chegar ao lugar do incendio a companhia de Bombeiros, já eram enormes as chammas; o que aliás não era muito natural, pois todos sabem que o algodão enfardado custa muito á arder.

A companhia de Bombeiros metteu mãos á obra valentemente para dominar o incendio, e tendo agua em abundancia, fornecida pela empreza do Beberibe com toda a pressão, conseguio, após ingentes esforços, subjugar o grande incendio, restringindo-lhe o foco.

Arderam, entretanto, mais de 1,000 fardos de algodão, pertencentes aos Srs. Pereira Carneiro & C., e Borstelmann & C., os quaes estavam sob a responsabilidade do Sr. Victor Neesen; importando o prejuizo em mais de 70:000$, prejuizo que terá de ser supportado pelo seguro, pois o algodão estava assegurado contra riscos de incendio.

Algumas faiscas penetraram pelos tectos dos armazens visinhos do incendio, sem todavia lhes causarem damno, graças aos cuidados dos bombeiros que, por prevenção, tinham collocado em taes armazens alguns guardas munidos com baldes d'agua, que evitaram a propagação das chammas.

Na sua ardua tarefa foram os bombeiros efficazmente auxiliados por um contingente de 93 praças do 2º batalhão de infantaria, por outro de guardas civicos, e por um terceiro do 14º batalhão.

Ao lugar do incendio compareceram o Exm. Sr. presidente da provincia, Dr. chefe de policia, o Dr. 1º delegado da capital, o commandante da guarda civica, o major fiscal do corpo de policia e diversas outras autoridades, inclusive o subdelegado da parochia de Santo Antonio, o Sr. João Alfredo de Carvalho Junior.

Este, no labutar do incendio, soffreu o choque de um fardo de algodão, fracturando a perna esquerda e desmentindo o pé direito.

Tambem ficaram impossibilitados de continuar no serviço da extincção do incendio, em consequencia de grande inflammação nos olhos motivada pelo fumo e chamas, os cabos ns. 9 e 22 e praças ns. 7 e 30 do corpo de bombeiros.

Os trabalhos de extincção do incendio só hontem terminaram.

A policia abrio inquerito a respeito, sendo ante-hontem interrogados o caixeiro do Sr. Neesen, de nome Franklin de Oliveira, o trabalhador do mesmo armazem José Luiz Cavalcante de Almeida, e mais Bernardo Abbade dos Santos, que alli foi outr'ora empregado.

Impostos—Está em arrecadação na Recebedoria Provincial durante este mez, sem multa, o 2º semestre do corrente exercicio de decima urbana e mão morta.

Embarque—Com destino a provincia da Bahia embarcou hontem no paquete nacional *Pará*, com sua Exma. familia, o Dr. Thomaz Garces Paranhos Montenegro, juiz de direito do commercio d'esta capital.

Molestia de pessoas de sua familia obrigou-o a solicitar uma licença de dous mezes, interrompendo assim pela primeira vez o seu effectivo exercicio de cerca de 30 annos de serviços na magistratura.

Algumas familias e diversos amigos acompanharam-n'o até a bordo do *Pará*, onde alguns outros esperavam-n'o e alli fizeram-lhe as suas despedidas.

Ao honrado magistrado e a sua Exma. familia desejamos feliz viagem.

Instituto do Ceará—Recebemos o fasciculo do 4.º trimestre do corrente anno da Revista do Instituto do Ceará.

Agradecemos.

O visconde de Figueiredo—E' esperado hoje no vapor brasileiro *Alagôas* o visconde de Figueiredo, que demorar-se-ha alguns dias n'esta cidade.

Uma commissão de commerciantes d'esta praça irá buscal-o e acompanhal-o até o edificio da Associação Commercial, em cujo salão de honra será recebido pelas commissões das associações Commercial e Agricola.

Musica—A casa editora do Sr. A. J. de Azevedo, acaba de publicar uma nova walsa para piano intitulada *Não me illudas*, composição do Sr. Antonio C. de Barcello, autor de outras musicas escolhidas.

Agradecemos o exemplar que nos foi remettido.

Repartição do Correio—Pela circular da directoria geral dos correios, n. 101 de 14 do corrente foram permittidas assignaturas para entregas de cartas, a contar do 1.º de Janeiro proximo, as quaes poderão ser tomadas em qualquer dia, terminando sempre nos mezes de Março, Junho, Setembro e Dezembro, referindo-se a trimestre, semestre ou anno completo.

Roubo—Durante a noite do Natal os ladrões arrombaram os fundos da casa sita á rua da Graça, do districto da Capunga, onde reside a viuva D. Alexandrina Maria de Faria, e conseguindo entrar na referida casa, forçaram um bahú, que abriram, levando vestidos, joias e dinheiro, tudo avaliado em 150$000.

As pessoas que moravam na dita casa tinham ido ouvir a missa do gallo.

Já está preso um individuo de nome Alfredo, que foi um dos autores do roubo.

Cassino Familiar—Os Srs. Préale & C. edictaram um tango para piano que, com o titulo *Cassino Familiar*, compôs a Exma. Sra. D. Maria R. Pires Galvão. E' bonito.

Faculdade de Direito—Termina hoje a 1.ª e principia a 2.ª chamada para exame de historia.

— Haverá hoje ao meio dia, exames de Rhetorica, e amanhã as mesmas horas exames de Latim, que proseguirão nos dias subsequentes.

Paquete Alagoas—Este paquete nacional, tendo sahido hontem á tarde do porto de Maceió, deve amanhecer hoje no do Recife.

Festa do Senhor do Bomfim—Com a pompa e brilhantismo do costume, celebrar-se-ha, no dia 1º de Janeiro proximo, na sua igreja em Olinda a tradicional festa do Senhor do Bomfim.

A tarde haverá diversos entretenimentos, sendo queimado após o *Te-Deum* um lindo e especial fogo artificial adrede preparado.

Serviço militar — Estão designados hoje para superior do dia o Sr. capitão Pedro Velho, e para ronda menor o Sr. alferes João Pio da Fonseca.

— A guarnição da cidade é dada hoje pelo 14º batalhão de infantaria.

— Commanda hoje a guarda da Thesouraria o Sr. alferes Manoel Quintino dos Santos.

— Na enfermaria militar existem em tratamento 29 praças dos corpos da guarnição.

— Foram entregues ao 2º e 14º batalhões de infantaria as relações de alterações occorridas com as praças destacadas no presidio de Fernando de Noronha.

Gremio dos Professores Primarios—Esta sociedade reune-se hoje em sessão ordinaria, ao meio dia.

Club Dramatico Familiar — Esta sociedade reune-se amanhã ás 7 horas da noite, em assembléa geral, para prestação de contas e eleição da nova directoria.

Facada—No dia 22 do corrente, em Gameleira, Miguel Archanjo da Motta foi gravemente ferido com uma facada, que lhe dera um individuo desconhecido.

A respectiva autoridade policial tomou como lhe cumpria, conhecimento do facto.

Suicidio—A's 2 horas da tarde de 21 deste mez, no engenho Cachoeira do termo de Santo Antão, Francisco de Barros Correia de Queiroz, suicidou-se com um tiro de pistola.

Em cartas que escreveu a pessoas de sua familia, declarou o desditoso, que punha termo a seus dias, por causa dos incommodos de saude que soffria.

Procedeu-se a tal respeito nos termos da lei.

Ferimento grave— Pelas 7 horas da noite de 23 do corrente em terras do engenho Duas Barras de Gameleira, Antonio Ferreira de Lyra feriu gravemente com um tiro a Francisco Severino de Albuquerque, sendo o criminoso preso em flagrante.

Abrio-se o competente inquerito.

Cadaver— Ante-hontem foi encontrado debaixo da ponte de S. João do Cabo, o cadaver de João Baptista de Araujo, aleijado de 70 annos de idade.

Verificou a respectiva autoridade haver o infeliz succumbido a uma commoção cerebral em consequencia de uma queda que dera.

Accidente—Ante-hontem ás 4 1/2 horas da tarde, no cáes do Apollo, ao passar um dos bonds de tostão, atropellou ao preto Custodio, já idoso, que levou grande quéda, ficando ferido na cabeça, perdendo parte do couro cabelludo.

Foi recolhido ao hospital Pedro II.

Esmolas—Trouxeram-nos hontem para distribuir com viuvas pobres 10$000, e mais 1$000 para a do becco do Bernardo:

Fizemos assim a distribuição;

A' viuva do becco do Bernardo	3$000
A' D. Maria da Silva, rua do Alecrim	2$000
A' D. Hermina Sette, rua da Gloria	2$000
A' D. Amelia C. Rebello, rua da Gloria n. 146	2$000
A' D. Jeronyma M. do Espirito-Santo, rua Duque de Caxias n. 4	2$000

Leilão de algodão—O agente Pinto effectua amanhã um grande leilão de algodão avariado, e salvo do incendio de ante-hontem no cáes do Ramos.

Os interessados devem ver o respectivo annuncio n'outra secção deste *Diario*.

Melhoramentos locaes—Sob esta rubrica, escreveu o *Mercantil de Petropolis*, de 28 de Novembro findo:

« Quando ha mezes noticiavamos o projecto de serem iniciadas e levadas a termo obras relativas ao abastecimento de agua, estabelecimento de esgotos e illuminação a gaz nesta cidade, não conseguiamos levar a todos os espiritos a convicção de que taes obras seriam emprehendidas.

« Grande é o numero de descrentes e difficil tarefa é o tentar diminuil-o, a menos que se não transforme sem demora a promessa em realidade.

« Affirmavamos, porém, que Petropolis seria dotado com taes melhoramentos, porque viamos em movimento a iniciativa individual, sem pedir auxilios ao governo e resolvida a buscar a vida em si propria.

« Baldada não foi a nossa affirmativa e folgamos de noticiar estarem já começados os trabalhos, tendo á sua frente um dos iniciadores da empreza, o Sr. Dr. Jorge Mirandola Filho, que, com louvavel pertinacia, nunca abandonou o campo de acção desde que se encarregou de exploral-o.

« Foi sempre crença nossa de que se trata de uma empreza de futuro e de que Petropolis beneficos resultados auferirá do emprehendimento.

« Nesse sentido fazemos votos para que toda a população, compenetrando-se das grandes vantagens que lhe advirão de taes trabalhos, auxilie os emprezarios com o seu concurso de bôa vontade, afastando-lhes do caminho os obstaculos, que outras populações costumam antepôr em casos semelhantes.

« A's vezes, senão sempre, para a acquisição do bem estar são reclamados incommodos; mas bem compensado fica o sacrificio, quando graças a elle alcançamos favores, que sem elle não obteriamos.

« Sem aceitos os melhoramentos, devemos todos esforçar-nos para que não pareça aos emprehendedores da afanosa tarefa que nos queiramos aproveitar da occasião para a exigencia de indemnisações exageradas, para a difficultação de obras em terrenos que nos pertencam, etc.

« A bôa vontade a que acima nos referimos deverá dar pleno testemunho de que somos uma população amiga do progresso da localidade, e de que facilitamos o quanto nos compete o estabelecimento de empresas como a de que nos occupamos.

« O abastecimento de agua, e a adopção de um bom systema de esgotos, assim como a illuminação a gas desta cidade, são melhoramentos de ha muito reclamados; e, pois, para que os obtenhamos, nunca pesados nos serão os sacrificios. »

Jury de Gameleira—No dia 18 do corrente foi installada a ultima sessão do jury dessa villa no corrente anno, sob a presidencia do respectivo juiz de direito Dr. José Maria da Veiga Pessoa, promotoria do Dr. Aquilino Porto e escrivão interino do jury Sr. Herculano Guimarães.

Neste mesmo dia forem submettidos a julgamento os réos Manoel Pindú e Francisco José Alves de Lyra, ambos pronunciados no grão maximo das penas do art. 257 do Cod. Crim.

Promoveu a defesa do primeiro o academico Augusto José Mendes de Hollanda; e, conforme a decisão do jury, foi condemnado nas penas do grão maximo do mesmo artigo.

O segundo teve por advogado o academico José Cavalcante Ribeiro da Silva, sendo o réo condemnado nas penas do grão medio do art. 257 do Cod. Crim.

No dia 19 não houve sessão por ter adoecido o Dr. juiz de direito.

No dia 20 continuou o jury sob a presidencia do juiz municipal do comarca, Dr. Henrique de Barros Lins.

Neste dia foi submettido a julgamento o réo Candido do Espirito Santo, pronunciado nas penas do grão maximo do art. 193 do Cod. Crim.

Encarregou-se da defesa o academico Ribeiro da Silva, e em vista do *veredictum* do jury foi unanimemente absolvido.

Com estes processos encerrou o jury os seus trabalhos na presente sessão.

Leilões—Effectuar-se-hão:

— Hoje:

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, á rua Marquez de Olinda n. 48, de um carro e um boi novo, capachos e maçãs.

— Amanhã:

Pelo agente Gusmão, ás 10 1/2 horas, á rua da Saudade n. 1, de moveis, louças, livros e plantas.

Missas funebres:—Serão celebradas:

— Hoje:

A's 7 horas, na matriz de Santo Antonio, pela alma de D. Candida F. Xavier dos Reis.

— Amanhã:

A's 7 horas, na igreja da Madre de Deus, pela alma de João Antonio Rodrigues Macera.

Passageiros—Chegados do norte no vapor brasileiro *Pará*:

Manoel Cardoso da Silva, Dr. José Jatintho Borges Diniz, José de Lima, Deoclecio Fabio da Silva Rego, José Francisco, Frei João Evangelista, M. Candida Vieira, João Cruz, Francisco Gomes, Vicente Ferreira da Silva, Lourenço Alves Manoel da Silva Freitas, Dr. Eutiquio de Albuquerque, João Eduardo Lins, Antonio da Costa Gomes e Manoel Gomes.

— Seguem para o sul no mesmo vapor:

Manoel da Silva, João Liberato, Francisco João Cardoso e sua senhora, Silvana de Sant'Anna, Dr. Fernando Costa e sua senhora, João Lisbôa, Manoel Martins, 28 praças, Ricardo Martins, Manoel Alexandre, Maria do Espirito Santo, Adelia P., Guido da Silva Gandra, Dr. Simões Correia, Alberto Gurgel, Tristão A. Araripe e sua familia, Frederico Janota e 445 immigrantes.

— Sahidos para o sul no mesmo vapor:

Aurelio F. Tavares, Miguel Cardinali, Carolina Jokna, Antonio Barba, Felice Isabella, José Bonnavie, Miguel Maccrino, Rudolph Uhlmann, Rego e Albuquerque, Dr. Thomaz G. Paranhos Montenegro, sua senhora, 7 filhos, 2 netos, uma nora, 2 cunhadas e 1 criada, cadetes Sebastião C. Lacerda e Almeida, e João da C. V. Moraes, 11 recrutas; Th. Pereira, Sabino L. Freire e sua senhora, Walfrido Toanson, João Antonio Teixeira Bastos, Joaquim Teixeira Leite, Adolpho Bank, José Ferreira Campos e sua senhora, Ignacio Alves de Carvalho, Maria A. de Oliveira, Miguel Felicio, Esperança Maria da Luz e Maria Francisca do Carmo.

— Chegados do sul no vapor inglez *Tamar*:

Felippe A. dos Santos, Joseph Krause, Jean G. A. Fontinal, Juanna Broca, Petronillo de Oliveira, Delmirao Gouveia, Antonio Ferreira, Antonio Pedreira de Cerqueira, Romão Pianella, Antonio Gomes, Quintas Maia e Sabino Freire.

— Sahidos para a Europa no mesmo vapor:

Sra. Bird, R. Ormerod, Antonio Corajans, Demetrio Corajans, Fiel Jordão da Silva, José Elysio dos Reis, Luis Gonçalves Bandeira, Miguel Alves de Lima, Sra. Willmott, José Dias Netto, Antonio Vicente Germano, Antonio Pinto Gomes e André Rodrigues Sahil.

— Chegados do sul no vapor nacional *Principe do Grão Pará*:

Dr. João Lins, Guilherme G. do Carmo e sua senhora, Ignacio Francisco B. Leite, Aurelino Marques, sua senhora e um criado, Ursula da Conceição, Maria Magdalena, Dr. José Maria Gonçalves Pereira e Candido Pereira de Oliveira.

— Sahidos para os portos do sul no vapor *Jacuhype*:

Flaviano da Silva Fontes, José P. Carneiro C. Filho, Luis Rodrigues Medeiros, Guilhermina Maria do Espirito Santo, padre Jonas de Araujo Botinga e João Lacerda.

Directoria das obras de conservação dos portos de Pernambuco—Recife 25 de Dezembro de 1888.

Boletim meteorologico

Horas	Thermometro centigrado	Barometro a 0º	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	25°-8	761m75	19.04	67
9	28°-5	762m44	18.30	63
2	29°-7	762m49	18.63	60
3 t.	29°-9	761m26	18.48	59
6	28°-1	761m75	17.80	63

Temperatura maxima—30°,50.
Dita minima—25°.25
Evaporação em 24 horas—ao sol: 8m,4; á sombra: 5m,3.
Chuva—nulla.
Direcção do vento: ESE e SE alternados de meia noite até 11 horas e 25 minutos da manhã; ESE até 8 horas e 40 minutos da tarde; E e ESE alternados até meia noite.
Velocidade média do vento: 2m,59 por segundo.
Nebulosidade média: 0.47.

Boletim do porto

Préa mar ou baixa mar	Dia	Horas	Altura
B. M.	25 de Dezemb.	9—41 da manhã	2,m12
P. M.	» »	3—25 da tarde	0,m98
B. M.	» »	10—6 » »	2,m18
P. M.	26 de Dezemb.	4—19 da manhã	0,m97

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção no dia 25 de Dezembro de 1888:

Existiam 345; entraram 5; sahio 1; existem 349.

A saber:

Nacionaes 403; mulheres 15; estrangeiros 21.—Total 439.

Arraçoados 357.
Bons 351.
Doentes 21.
Loucos, homens 13—385.

— Movimento da enfermaria:

Pedro Thomaz Bomfim.
Antonio Ignacio de Barros.

Tiveram alta:

Foram visitados os presos d'este estabelecimento por 161 pessoas, sendo 48 homens e 113 mulheres.

Hospital Pedro II—O movimento deste estabelecimento de caridade, do dia 25 de Dezembro, foi o seguinte:

Entraram	5
Sahiram	1
Falleceram	4
Existem	483

Foram visitadas as respectivas enfermarias pelos Drs.:

Cyneiro ás 8 1/2, Barros Sobrinho ás 9, Estevão Cavalcanti ás 8 1/2 horas.

Não compareceram os Drs.:

Moscoso.
Malaquias.
Barardo.
Simões Barbosa.
Pontual.

Cirurgião dentista Numa Pompilio não compareceu.

Pharmaceutico entrou ás 9 e sahio ás 4 horas.

Ajudante do pharmaceutico entrou ás 6 3/4 e sahio ás 12 horas.

Loteria do Grão-Pará—Eis os premios da 5ª serie da 23ª loteria do Grão-Pará, extrahida em 24 de Dezembro de 1888:

4415	60:000$000
4200	6:000$000
7887	3:000$000
5297	1:200$000
5733	1:200$000
Approximações	
4414	600$000
4416	600$000
4199	300$000
4201	300$000
7886	180$000
7888	180$000

Estão premiados com 600$000 os seguintes numeros:

976 5038 7557 7644

Estão premiados com 300$000 os seguintes numeros:

729 1025 5103 5539 6833

Estão premiados com 120$000 os seguintes numeros:

4411 4412 4413 4414 4416 4417 4418 4419 4420

Estão premiados com 60$000 os seguintes numeros:

4191 4192 4193 4194 4195 4196 4197 4198 4199

Estão premiados com 30$000 os seguintes numeros:

7881 7882 7883 7884 7885 7886 8888 7889 7890

Todos os numeros terminados em 15 estão premiados com 60$000, excepto o da sorte grande.

Todos os numeros terminados em 00 estão premiados com 60$000, excepto o da sorte immediata.

Todos os numeros terminados em 87 estão premiados com 30$000.

Todos os numeros terminados em 5 estão premiados com 30$000, excepto os terminados em 15.

Todos os numeros terminados em 0 estão premiados com 30$000, excepto os terminados em 00.

A seguinte loteria corre hoje, 26 de Dezembro com o plano de 60:000$000

Loteria do Pará—A 6ª parte da 23ª loteria, pelo novo plano, cujo premio grande é de.... 60:000$000, será extrahida, segunda-feira, 31 de Dezembro.

Cemiterio Publico—Obituario do dia 20 do corrente:

Leopoldino, Pernambuco, 14 mezes, Recife; alimentação precoce.

Henrique da Silva Azevedo, Pernambuco, 21 annos, solteiro, Olinda; congestão cerebral.

Cecilia, Pernambuco, 8 dias, S. José; tetano traumatico.

COMMERCIO

Revista do Mercado

RECIFE, 26 DE DEZEMBRO DE 1888.

O movimento foi pequeno, limitando-se algumas transacções de cambio e a venda na Bolsa de 25 acções da Companhia Indemnisadora do valor de 200$000 cada uma, com o premio de 35 %.

Bolsa

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Recife, 24 de Dezembro de 1888

Lettras hypothecarias sem juros a 94$500 cada uma.

Cambio sobre Londres, 60 d/v. 27 1/16 d. por 1$, do banco, sabbado.

Na hora da bolsa

Venderam-se:

44 letras hypothecaias.

— Dia 26 —

Acções da companhia de Seguros Indemnisadora do valor realisado de 200$ a 330$ cada uma.

Na bolsa

Venderam se:

25 acções da companhia Indemnisadora.

O presidente,
Augusto Pinto de Lemos.
O secretario,
Pedro José Pinto.

Cambio

Os bancos, com tabellas a 27 1/8, offereceram saccar a 27 3/16, sem acharem dinheiro.

O papel particular foi passado a 27 3/8.

No Rio, a taxa bancaria esteve a 27 1/8 e 27 3/16 e o papel particular a 27 3/8.

	60 d/v	á vista
Londres	27 1/8	26 13/16
Paris	348	352
Italia	..	352
Hamburgo	433	437
Lisboa e Porto	197	199
Principaes cidades de Portugal	..	204
Ilha dos Açores	..	207
Ilha da Madeira	..	204
New-York		1$830

Algodão

Não constou vendas.

A exportação, feita pela alfandega neste mez até o dia 21, attingio a 130.688 kilos para o interior.

As entradas verificadas até a data de hoje, sobem a 28.051 saccas, sendo por:

Barcaças	2.031	Saccas
Vapores	3.622	«
Animaes	9.192	«
Via-ferrea de Caruarú	953	«
Via-ferrea de S. Francisco	805	«
Via-ferrea de Limoeiro	11.449	«
Somma	28.051	Saccas

O vapor nacional «Pará» levou 250 saccas para o Rio de Janeiro e o vapor inglez «Tamar» 800 para Lisboa.

Assucar

Os preços pagos ao agricultor, por 15 kilos, segundo a Associação Commercial Agricola, foram os seguintes:

Brancos	2$000 a 2$400
Somenos	1$600 a 1$700
Mascavado purgado	1$300
« bruto	1$200 a 1$300
Retame	$900 a 1$100
Colonia Isabel:	
Branco 1ª	2$400
« 2ª	2$200
« 3ª	2$000
Someno	1$800
Mascavado	1$300
Usina Pinto:	
Branco 1ª qualidade	2$400
« 2ª «	2$300
Someno	1$700
Mascavado	1$340

A exportação, feita pela alfandega neste mez até o dia 21, subio a 18.628.925 kilos, sendo..... 14.490.315 para o exterior e 4.138.610 para o interior.

As entradas verificadas até a data de hoje sobem a 306.441 saccos, sendo por:

Barcaças	121.619	Saccos
Animaes	14.880	«
Via-ferrea de Caruarú	15.204	«
Via-ferrea de S. Francisco	101.806	«
Via-ferrea de Limoeiro	53.211	«
	306.441	Saccos

A barca americana «Evi J. Ray», levou de H. Forster & C., para os Estados-Unidos, 15.016 saccos com assucar mascavado.

— Pelo brigue dinamarquez «Meeden», carregado por August Octaviano de Souza, foram remettidos para o Rio Grande do Sul 1.250 barricas, 200/2, 200/4 e 950 saccos com assucar mascavado.

— Pelo vapor nacional «Pará», foram remettidas, de diversos, 100 barricas com assucar.

— O vapor inglez «Tamar», levou tambem para Lisboa 4/2 barricas com assucar.

Couros salgados

O vapor inglez «Tamar», levou 100 para Lisboa.

Couros verdes

Não ha.

Aguardente

Foram remettidas para o Rio de Janeiro, pelo vapor nacional «Pará», 60 pipas.

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 24 A 29 DE DEZEMBRO DE 1888

Vide o *Diario* de 23 de Dezembro

Navios á carga

Barca norueguense *Hermod*, para New-York.
Barca nacional *Mariasinha*, para Uruguayana
Barca americana *Evi J Ray*, para New-York.
Barca norueguense *Jofshar*, para New-York.
Brigue portuguez *Cacilda*, para Lisboa e Porto.
Brigue hollandez *Meeden*, para Rio Grande do Sul.
Lúgar americano *Walter Scamell*, para New York.
Patacho inglez *Peggie*, para Montevidéo.
Patacho norueguense *Victoria*, para Montevidéo.

Navios á descarga

Barca norueguense *Ariadne*, carvão.
Barca norueguense *Mispak*, carvão.
Barca americana *Agale*, carvão.
Barca norueguense *Suez*, carvão.
Barca portugueza *Africa*, carvão.
Lúgar nacional *Tigre*, xarque.
Lúgar norueguense *Victoria*, fenno.
Patacho americano *Dairy*, carvão.
Vapor inglez *Bellenden*, xarque.

Importação

Vapor americano *Advance*, entrado de New-York e escala, em 20 do corrente e consignado a Henry Forster & C., manifestou:

Amostras 3 volumes á diversos. Arcos de páo 100 feixes aos consignatarios.

Breu 25 barricas a Francisco Manoel da Silva & C, 20 a Vianna Castro & C, 20 a Miranda & Souza. Banha 100 barris a Domingos Cruz & C., 50 á ordem, 25 a Joaquim Duarte Simões & C., 30 a Soares & Fernandes, 25 a Silva Marques & C., 25 a Araujo Castro & C.

Candieiros 3 volumes á ordem, 15 a Vianna Castro & C., 7 a Deodato Torres & C.

Farinha de trigo 400 barricas a Pereira Carneiro & C. Ferragens 14 volumes a Miranda & Souza.

Graxa 1 volume a Oliveira Bastos & C., 1 a Manoel Collaço & C., 1 a Antonio Pinto da Silva & C.

Mercadorias diversas 1 volume a Pereira Carneiro & C., 2 a B. Fogman, 6 a Francisco Manoel da Silva & C., 5 á ordem, 4 a Abe Stein & C., 1 a Raphael & C., 1 a Guimarães Cardoso & C., 1 a Maia Sobrinho & C., 5 a Ramiro M. da Costa & C., 2 a Salazar & C., 1 a Oliveira Basto & C., 1 a Manoel Collaço & C., 1 a A. Dias & C., 1 a Antonio Pinto da Silva & C. Maizena 25 caixas aos consignatarios, 40 a Carlos Alves Barbosa, 50 a Joaquim Duarte Simões & C.

Oleo 26 caixas a Francisco Manoel da Silva & C.

Pregos 100 volumes aos consignatarios.

Pás de ferro 40 feixes a Vianna Castro & C., 25 a Oliveira Basto & C., 45 a Antonio Pinto da Silva & C.

Relogios 4 volumes á ordem.

Tinta 10 volumes a A. Raphael & C., 10 a Ramiro M. da Costa & C., 10 a Oliveira Bastos & C., 10 a Manoel Collaço & C.

Tecidos diversos 5 volumes a Machado & Pereira.

Toucinho 15 barris a Joaquim Duarte Simões & C., 10 a Araujo Castro & C., 15 Silva Marques & C.

Vidros 1 volume á ordem, 2 a Deodato Torres & C., 2 a Antonio Pinto da Silva & C.

Lugre nacional *São Manoel*, entrado do Rio de Janeiro, na mesma data e consignado a Pereira Carneiro & C., manifestou:

Barricas vasias 200 volumes á ordem.
Barris vasios 250.
Genebra 30 caixas.
Laranginha 30 caixas.
Mandarina 30 caixas.
Pipas vasias 100 á ordem.
Vinho 2 pipas e 25 barris a Araujo Castro & C., 149 á ordem.
Vinagre 25 barris á ordem.

Vapor inglez *La Plata*, entrado dos portos da Europa em 21 do corrente e consignado a Amorim Irmãos & C., manifestou:

Amostras 47 volumes a diversos. Armas 5 caixas a Vianna Castro & C.

Canos de ferro 4 a Companhia do Beberibe. Chapas 1 caixão a Christiani & C., Cerveja 1 barril a Rodrigues Lima & C., 1 a H. W. Bird. Chá 1 caixa e 19 grades á ordem, 1 a Luis Antonio Sequeira, 1 a Baltar Oliveira & C., Champanha 3 caixas a J. H. Boxwell.

Drogas 5 volumes a Manoel Alves Barbosa Successor.

Encerado 1 caixa á ordem.

Ferragens 3 volumes a Companhia do Beberibe.

Machinas 1 caixa ao London Brasilian Bank. Mercadorias diversas 4 volumes a Francisco M. da Silva & C., 4 a Companhia do Beberibe, 4 a H. W. S. Bird, 2 a Manoel Collaço & C., 2 a Gomes de Mattos Irmãos. Molho inglez 1 caixa á ordem.

Objectos para escriptorio 6 caixas a Brasilian Telegraph Company, 1 a João W. de Medeiros, 1 a H. W. S. Bird.

Provisões 5 caixas a G. C. Gates. Presuntos 1 caixa á ordem.

Queijos 3 caixas a Paiva Valente & C., 24 a J. B. de Carvalho, 3 á ordem.

Tecidos diversos 1 volume a Vieira & C., 3 ao London Brasilian Bank, 48 á ordem, 11 a Gonçalves Cunha & C., 1 a Albino Moreira de Souza, 150 a Luis A. de Sequeira, 4 a Olinto Jardim & C., 4 a Andrade Maia & C., 5 a Joaquim Agostinho & C., 6 a Manoel Dias da Silva Guimarães, 11 a Machado & Pereira, 1 aos herdeiros de A. C. Vasconcellos

Vinho 1 barril a J. A. Thon, 1 a Abrantes & C., 1 caixa a G. C. Gates, 2 a J. H. Boxwell.

Zarcão 10 barricas a Ferreira Guimarães & C.

Whisky 6 caixas a J. H. Boxwell.

Vapor brasileiro *Mandahú*, entrado de Aracajú e escala, em 21 do corrente e consignado a Companhia Pernambucana, manifestou:

Algodão em rama 312 saccas a Machado & Pereira.

Estopa 7 fardos á ordem.

Mercadorias diversas 4 volumes a S. L. Johnston, 5 á ordem.

Panno de algodão 20 fardos a Silva Guimarães & C., 20 a Ferreira & Irmão. Pelles de cabra 6 atados a Ramos Geppert & C., 30 a Adolpho Hereeb.

Barca brazileira *Ceres*, entrada do Rio de Janeiro em igual data e consignada a José da Silva Loyo & Filho, manifestou:

Barris vasios 700 Barricas vasias 76 volumes e 3,605 ditas. Botijas vasias 100 barris.

Pipas vasias 100.

Vinagre 30 barris. Vinho 13 pipas e 100 barris á ordem.

Exportação

RECIFE, 22 DE DEZEMBRO DE 1888

Para o exterior

— No vapor allemão *Corona*, carregaram:

Para Hamburgo, Borstelman & C. 1,500 fardos com 297,179 kilos de algodão.

— No vapor inglez *Tamar*, carregaram:

Para Lisboa, S. B. Amorim & C. 800 saccas com 59.320 kilos de algodão.

— No lúgar portuguez *Mario*, carregou:

Para o Porto, L. Lima 100 saccas com 7,199 kilos de algodão.

— Na barca norueguense *Areodne*, carregaram:

Para New-York, F. Cascão & Filho 136 saccos com 10,200 kilos de assucar massavado.

— No patacho norueguense *Garibalde*, carregaram:

Para New York, A. Cascão & C. 500 saccos com 37,500 kilos de assucar mascavado.

— No lúgar inglez *Herriett*, carregaram:

Para New-York, J. S. Loyo & Filho 404 saccos com 30,300 kilos de assucar mascavado.

Para o interior

— Na barca nacional *Maria Angelina*, carregaram:

Para Rio Grande do Sul, J. S. Loyo & Filho 130 barricas com 13,199 kilos de assucar branco e 607 saccos com 45,525 ditos de dito.

— No vapor nacional *Jacuhype*, carregaram:

Para Bahia, P. Pinto & C. 200 barris com 20,000 litros de mel.

— No hiate nacional *Apody*, carregou:

Para Macáo, F. Mascarenhas 100 saccos com farinha de mandioca.

— No hiate nacional *Geriquity*, carregou:

Para Acarahu, F. Mascarenhas 20 saccos com farinha de mandioca e 40 ditos com milho.

— No hiate nacional *Dous Amigos*, carregaram:

Para Ceará, Maia & Resende 37 volumes com 3,285 kilos de assucar branco e 2 barricas com 210 ditos de dito mascavado.

— Dia 24 —

Para o exterior

— Na barca norueguense *Princessen*, carregaram:

Para New York, Julio & Irmão 2,000 saccos com 150,000 kilos de assucar mascavado.

— No patacho nacional *Garibalde*, carregou:

Para New-York, J. Fernandes 631 saccos com 47,325 kilos de assucar mascavado.

— Na barca norueguense *Areodne*, carregaram:

Para Estados Unidos, F. Cascão & Filho 2,500 saccos com 187,500 kilos de assucar mascavado.

— No vapor inglez *Tamar*, carregaram:

Para Antuerpia, Amorim Irmãos & C. 100 couros espichados com 1,200 kilos.

Para Lisboa, J. F. da Cruz Braga 4 barricas com 375 kilos de assucar branco.

Para o interior

— No vapor nacional *Pará*, carregaram:

Para Bahia, A. Guimarães 100 barricas com 11,800 kilos de assucar branco.

Para Rio de Janeiro, M. Borges & C. 110 saccas com 8,454 kilos de algodão; Maia & Rezende 60 pipas com 28,800 litros de aguardente; A. F. dos Santos 53 caixas com preparados de jurubeba; P. Carneiro & C. 250 saccas com 13,538 kilos de algodão.

Para Rio Grande do Sul, P. Carneiro & C. 100 saccas com 6,783 kilos de algodão.

— No vapor nacional *Alagoas*, carregaram:

Para Pará, Amorim Irmãos & C. 10 pipas com 4,800 litros de aguardente.

Para Manáos, Amorim Irmãos & C. 40 barris com 3,840 litros de aguardente.

Dinheiro

RECEBIDO

Pelo vapor nacional «Pará», do norte, para:

London & Brasilian Bank	9.229$280
Pereira Carneiro & C.	5.000$000
Joaquim da Silva Carneiro	2.282$000
Dr. Luiz José Pereira	735$000
Francisco Affonso Monteiro	600$000
Martins Fiusa & C.	500$000

EXPEDIDO

Pelo vapor nacional «Jacuhype», para:

Maceió	50.000$000

Rendimentos publicos

MEZ DE DEZEMBRO

Alfandega

Renda geral:		
Do dia 1 a 22	831:709$170	
Idem de 26	30.750$065	
		862:459$175
Renda provincial:		
Do dia 1 a 22	134:006$108	
Idem de 26	5:293$684	
		139:299$792
Somma total		1,001:758$967

Segunda secção da Alfandega, 26 de Dezembro de 1888.

O thesoureiro—*Florencio Domingues.*
O chefe da secção—*Cicero B. de Mello.*

Recebedoria geral

Do dia 1 a 22	26:673$910	
Idem de 26	375$775	
		27:049$685

Recebedoria provincial

Do dia 1 a 22	76:247$575	
Idem de 26	3:817$564	
		80:085$089

Recife Drainage

Do dia 1 a 22	6:876$921	
Idem de 26	181$191	
		7:058$112

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste Mercado nos dias 22 a 25 de Dezembro foi o seguinte.

Entraram:

106 1/2 bois pesando 15,824 kilos sendo de Oliveira Castro & C. 66 e 40 1/2 de particulares.

1273 kilos de peixe a 20 réis	25$460
176 cargas de farinha a 200 réis	35$200
18 ditas de fructas diversas a 300 réis	5$400
23 taboleiros a 200 réis	4$600
126 suinos a 200 réis	25$200
61 matutos com legumes a 200 réis	12$200
Foram occupados:	
111 columnas a 600 réis	66$600
4 escriptorio	1$200
94 compartimentos de farinha a 500 réis	47$000
87 ditos de comida a 500 réis	43$500
324 ditos de legumes a 400 réis	129$600
76 ditos de suinos a 700 réis	53$200
40 ditos de fressuras a 600 réis	24$000
34 talhos a 2$	68$000
4 dito a 1$	4$000
A Oliveira Castro & C.:	
216 talhos a 1$	216$000
	761$160
Rendimento do dia 1 á 21 do corrente	4:215$220
Foi arrecadado liquido até hoje	4:976$380

Preços do dia:

Carne verde de 240 a 480 réis o kilo.
Carneiro de 900 a 1$000 réis idem.
Suinos de 640 a 800 réis idem.
Farinha de 440 a 640 réis a cuia.
Milho de 320 a 360 réis idem
Feijão de 800 a 1$200 réis idem

Matadouro Publico

Foram abatidas no Matadouro da Cabanga 83 rezes para o consumo do dia de hoje.

Sendo: 54 rezes pertencentes a Oliveira Castro & C., e 29 a diversos.

Vapores á entrar

MEZ DE DEZEMBRO

Europa	*Athens*	amanhã
Sul	*Alagoas*	amanhã

MEZ DE JANEIRO

Sul	*Nerthe*	2
Norte	*Manáos*	3
Europa	*Niger*	4

Vapores á sahir

MEZ DE DEZEMBRO

Santos e esc.	*Athens*	28 ás 5 h.
Norte	*Alagoas*	28 ás 5 h.

Movimento do porto

Navio entrado no dia 23

Buenos-Ayres por Montevidéo—12 dias, vapor inglez *Bempton*, de 1306 toneladas, commandante D. Patton, equipagem 23, em lastro; a John H. Boxwell.

Navio entrado no dia 24

Philadelphia—18 dias, americano *Geo W. Pride J.*, de 177 toneladas, commandante Thomaz Dordell, equipagem 15, em lastro; a Henry Forster & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Bahia e escala—Vapor brasileiro *Jacuhype*, commandante Joaquim José Esteves Junior, carga varios generos.

Ceará—Barca norueguense *Emilie*, capitão T. Halvorsen, carga farinha de mandioca.

Terra-Nova—Lúgar inglez *Sumbean*, capitão Richard Woolgar, em lastro.

Suspenderam do Lamarão

Barbados—Patacho inglez *Echo*, capitão A. Robertsen, em lastro.

Rio Grande do Norte—Patacho inglez *Aldine*, capitão C. W. Carty, em lastro.

Navios entrados no dia 25

Bahia e escala—10 dias, vapor brasileiro *Principe do Grão Pará*, de 500 toneladas, commandante Julio Cesar de Lacerda, equipagem 23, carga varios generos; a Domingos Alves Matheus.

Fundearam no Lamarão

Buenos-Ayres e escala—10 1/2 dias, vapor inglez *Tamar*, de 1706 toneladas, commandante Spooner, equipagem 103, carga varios generos; a Amorim Irmãos & C.

Buenos Ayres—23 dias, lúgar sueco *Svithiod*, de 350 toneladas, capitão Otto Wahlgren, equipagem 9, em lastro; a H. Lundgren & C.

Suspenderam do Lamarão

Southampton e escala—Vapor inglez *Tamar*, commandante Spooner, carga varios generos.

Barbados—Lúgar inglez *Hector*, capitão A. G. Parke, em lastro.

Barbados—Patacho americano *John M. Dermott*, capitão E. W. Davis, em lastro.

Barbados—Lúgar inglez *Hornel*, capitão H. M. Dowall, em lastro.

Navio sahido no dia 25

Estados-Unidos—Barca americana *Evie J. Ray*, capitão H. S. Ray, carga assucar.

Navio entrado no dia 26

Manáos e escala—12 dias, vapor brasileiro *Pará*, de 1999 toneladas, commandante Antonio Ferreira da Silva, equipagem 60, carga varios generos, a Pereira Carneiro & C.

Navios sahidos no dia 26

Rio de Janeiro e escala—Vapor brasileiro *Pará*, commandante Antonio Ferreira da Silva, carga varios generos.

Rio Formoso e Tamandaré—Vapor brazileiro *Jaguaribe*, commandante Alfredo Monteiro, em lastro.

Pelotas—Barca brasileira *Maria Angelina*, capitão Manoel Joaquim Mendes, carga assucar.

Suspendeu do Lamarão

Rio Grande do Norte—Patacho americano *Jane Adeline*, capitão G. W. Cates, em lastro.

Observação

Não houve sahidas no dia 23.

MUTILADO

ILEGÍVEL

José Ignacio de Aguiar, Pernambuco, 47 annos, solteiro. Boa-Vista; anemia.

Felisberto Tristão, Pernambuco, 45 annos, casado, Graça; asthma.

Joaquim Ignacio de Souza, Pernambuco, 35 annos, solteiro, Graça; hemorrhagia cerebral.

Thiago, Pernambuco, 6 e meio annos, Recife; febre typhica.

Josephina da Cunha Guimarães, 65 annos, solteira, Afogados; congestão cerebral.

Maria do Carmo Gomes da Siva, Pernambuco, 18 annos, solteira, Recife; tuberculos pulmonares.

Antonio Francisco da Paixão, Pernambuco, 34 annos, solteiro, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

João Chrisostomo de Albuquerque Filho, 35 annos, casado, Recife; beriberi.

Ernesto Isidoro do Nascimento, Pernambuco, 19 annos, casado, Recife; pneumonia.

— 1 —

Luiza, Pernambuco, 2 mezes, S. José; gastro enterite.

Ernesto Isidoro do Nascimento, Pernambuco, 19 annos, casado, S. José; pneumonia.

Maria, Africa, 72 annos, solteira, Boa-Vista; cachexia senil.

Estevão, Pernambuco, 4 annos, Graça; tysica.

José Joaquim de Aragão, Pernambuco, 50 annos, casado Recife; congestão pulmonar.

SPORT

Hippodromo do Campo Grande

Foi regular a concurrencia que no domingo ultimo affluio ao Hippodromo para assistir á 9.ª corrida.

O jogo das *poules* attingio a 25.840$000.

Pela primeira vez conseguio a digna directoria fazer com que corressem os oito pareos annunciados, graças á regularidade que se observou em todos os serviços, principalmente o do pagamento das *poules*, que foi feito com a rapidez desejavel e sem atropello.

Eis o resultado das corridas:

*

Primeiro pareo—*Ensaio*—800 metros (1ª turma)—Animaes da provincia que ainda não tivessem ganho premios—Premios 200$ 50$ e restituição da entrada.

Depois de algumas sahidas falsas, foi dado o signal definitivo, occupando a *ponta* Lindnen, que a conservou até o *distanciado*. Ahi General e Macaréo batem a Lindnen, collocam-se na frente e chegam juntos ao *vencedor* em 64", ganhando Macaréo a corrida por cabeça.

General foi, pois, bom 2º e Lindnen 3.º.

Não correram Saltimbanco e Jacú.

Poule de Macaréo, montado por Pedro Alexandrino em 1.º, 25$500; em 2.º 12$800.

Poule de General em 2.º, 18$000.

Movimento geral, 3.120$000.

*

Segundo pareo—*Hippodromo do Campo Grande*—1,600 metros—Animaes de qualquer paiz—Premios: 400$, 100$ e restituição da entrada.

Ao signal de partida Josephus, montado por Gardener, tomou a *ponta* que sustentou até o *vencedor* ganhando a corrida em 118".

Derby chegou em 2 lugar e Price em 3.º.

Poule de Josephus, 6$700, tendo sido o movimento geral de 3 340$000.

*

Terceiro pareo—*Derby Club*—1.300 metros—Animaes nacionaes até meio sangue—Premios: 350$, 80$ e restituição da entrada.

Não tendo se apresentado Chapecó e Corcovado, foi a corrida disputada sómente por Maestro e Ruy Blas. Este ultimo, dirigido por Antonio Freitas, occupou a *ponta* logo na sahida e chegou ao *vencedor* em 96".

Poule de Ruy Blas, 5$600 tendo sido o movimento geral de 3 375$000.

*

Quarto pareo—*Velocidade*—850 metros—Animaes da provincia—Premios: 200$, 50 e restituição da entrada.

Ao grito do digno *starter* Dublin, montado por Alfredo, sahio na vanguarda e assim chegou ao *vencedor* em 68".

No *distanciado* Monitor e Almirante bateram-se renhidamente, passando juntos pelo poste do *vencedor*, o que determinou a digna directoria considerál-os empatados, evitando dessa fórma reclamações por parte do publico.

Não correram Hippopotamo e Jacú.

Poule de Dublin em 1.º, 44$500; em 2.º, 5$300.

Poules de Almirante e Monitor, 5$000 cada uma.

Movimento geral, 5.575$000.

*

Quinto pareo—*Photographia Hespanhola*—1.600 metros—Animaes da provincia—Premios: 250$, 60$ e restituição da entrada.

Traviata puxou a corrida, seguido de Atheu, Seridó e Monitor, cedendo pouco depois a *ponta* a Atheu, que a conservou até cerca de 1.000 metros, quando Monitor o fez passar para a retaguarda.

Na entrada da recta de chegada, Atheu, que era dirigido pelo menor Amaragy, força a passagem e consegue retomar a *ponta* e ganhar a corrida em 136".

Monitor foi bom 2.º e Seridó 3.º

Poule de Atheu, 10$000, tendo sido o movimento geral de 3:325$000.

*

6.º pareo—*Destreza*—700 metros.—Pequiras da provincia com 1,28 no maximo.—Premios: 150$, 35$ e restituição da entrada.

Ao signal de partida Bigle tomou a *ponta*, que só conservou até a entrada da recta de chegada. Ahi, o interessante animal, que não estava em condições de correr, é batido por Borracha e Electrico, que se collocam na vanguarda, passando ambos pelo *poste do vencedor* em 62".

Appareceram então por parte do publico reclamações no sentido de ter sido ganha a corrida por Electrico, decidindo entretanto a directoria pelo Borracha, baseada sem duvida unicamente na opinião dos juizes de chegada, que como todos os mortaes estão sujeitos ao *engano*.

Electrico foi classificado em 2º lugar e Bigle em 3º

Poule de Borracha, montado por Manoel Simplicio, em 1º, 22$600; em 2º, 10$000.

Poule de Electrico em 2º, 16$300.

Movimento geral, 3:780$000.

*

7.º pareo—*Typographia Miranda*—1,000 metros.—Animaes de menos de meio sangue.—Premios: 250$ e 60$.

Dado o signal, em boas condições, Favorita, montada por João Luciter, pulou na *ponta* e sem esforço chegou ao *vencedor* em 77", seguida de Mirandóla e Moncorvo.

Poule de Favorita, 7$700, tendo sido o movimento geral de 710$000.

*

8.º pareo—*Ensaio*—800 metros (2ª turma).—Animaes da provincia que ainda não tivessem ganho premios.—Premios: 200$, 50$ e restituição da entrada.

Começava escurecer quando os animaes se apresentaram na *raia*, tornando-se por isso difficil de se vêr o que se passava na recta opposta a das archibancadas. Quando, porém, os animaes alcançaram a recta de chegada, vinham na frente Tupiniquim, Incitatus e Caim em lucta renhida, cabendo a victoria a Tupiniquim em 65".

Caim foi 2º e Incitatus 3.º

Poule de Tupiniquim, montado por Luiz de França, em 1º, 49$500; em 2º, 17$900.

Poule de Caim em 2º, 21$800.

Movimento geral, 2:615$000.

—

Na 10ª corrida, realisada antehontem, foi ainda regular a concurrencia, tendo sido o movimento geral das *poules* de 22:405$000.

O divertimento correu em boa ordem e mais uma vez foram os diversos serviços feitos com a presteza desejavel.

Damos em seguida o resultado das corridas:

*

1º pareo—*Ensaio*—800 metros.—Animaes da provincia que ainda não tivessem ganho premios.—Premios: 200$000, 50$000 e restituição da entrada.

Ao signal de partida Lindnen tomou a *ponta*, conservando a até proximo ao *distanciado*, quando Incitatus, montado por Pedro Alexandrino, bate-o e ganha a corrida em 68".

Lindnen foi bom 2º e Etna 3.º

Não correu Velocipede.

Poule de Incitatus em 1º, 55$100; em 2º, 17$000.

Poule de Lindnen em 2º, 26$700.

Movimento geral, 3:210$000.

*

2º pareo—*Commercio*—900 metros.—Animaes da provincia.—Premios: 200$000, 50$000 e restituição da entrada.

Depois de muitas e enfadonhas partidas falsas foi dado o signal definitivo nas peiores condições, pulando Almirante na *ponta*, com alguma vantagem dos demais competidores. Cerca de 400 metros depois, Monitor, montado por Alfredo Freitas, offerece lucta a Almirante, colloca-se na vanguarda e chega ao *vencedor* em 73".

Almirante foi 2º e Rei de Ouros 3.º

Aquidaban empacou na sahida.

Poule de Monitor em 1º. 14$000; em 2º, 7$500

Poule de Almirante em 2º, 7$700.

Movimento geral, 4:775$000

*

3.º pareo.—*Colonia ingleza*.—1,609 metros.—Animaes de qualquer paiz.—Premios: 400$, 100$ e restituição da entrada.

Castiglioni puxou a corrida, cedendo a *ponta* 200 metros depois a Ruy Blas, montado por Luiz Pereira, que se vio forçado a ganhar a corrida, chegando ao *vencedor* em 123".

Mastin foi 2º, Castiglioni 3º e *Africana*... chegou na *bagagem*.

Poule de Ruy Blas, 24$400, tendo sido o movimento geral de 2:720$000.

*

4º pareo.—*Trilhos Urbanos de Olinda*.—1 200 metros.—Animaes da provincia. Premios: 250$ 60$ e restituição da entrada.

Ao grito do *starter* Hippopótamo e Seridó sahiram emparelhados, sendo pouco depois occupada a *ponta* pelo ultimo, que cedeu-a na distancia de 200 metros a Condor. Antes da recta de chegada Monitor, dirigido por Alfredo Freitas, colloca-se por sua vez na vanguarda e ganha a corrida com grande luz em 101".

Seridó foi 2º e Condor 3.º

Não correu Aramary.

Poule de Monitor em 1º, 9$000; em 2º, 7$100.

Poule de Seridó em 2º, 9$900.

Movimento geral, 4:765$000.

*

5º pareo.—*Colonia portugueza*.—1,600 metros.—Animaes nacionaes até meio sangue que ainda não tivessem ganho no Hippodromo. Premios: 350$ e 80$.

Pelo resultado final da venda das *poules*, conheceu-se que se achava destinado o Mirandola para ganhar a corrida. Na pedra figurou elle com 327 *poules*, ao passo que Boyardo, reconhecidamente superior e em condições de distancial-o, apresentava somente 167!

Dado o signal de partida Mirandola pulou na *ponta*, seguido de Boyardo e Minerva. Pela fórma porque corria via-se que o pobre animal não se achava bem na vanguarda e occasiões houve em que Boyardo, para não passal-o, teve quasi de parar. Dessa brincadeira aproveitou-se então Minerva, montada por Manoel Virgilio, que proximo ao *distanciado* tomou a *ponta*, chegando ao *vencedor* em 130".

A victoria de Minerva teria sido obra de acaso, ou o resultado de um *contra-tribofe* preparado á ultima hora pelos proprietarios dos animaes, ao verem que Mirandóla estava *carregado* e por conseguinte pouco daria a *poule*? As versões a tal respeito variaram e apenas podemos affirmar que mais uma corrida foi registrada nos annaes dos *tribofes indecentes*.

Boyardo foi 2º e Mirandola 3º.

Poule de Minerva, 28$900, tendo sido o movimento geral de 2:925$000.

*

6º. pareo—*Artes e Industrias*—1.200 metros—Animaes de menos de meio sangue—Premios: 250$, 60$ e restituição da entrada.

Em vista da *lisura* da corrida anterior, o publico retrahio-se neste pareo, em que se achavam inscriptos Favorita, Mirandola e Moncorvo. Os dous primeiros eram companheiros de coudelaria e o ultimo bem podia representar o papel de Minerva. Assim, porém, não aconteceu; a corrida foi licita, ganhando-a justamente o animal superior, Favorita, que tendo sahido na vanguarda, da mesma fórma chegando ao *vencedor* em 98".

Poule de Favorita, montada por João Lucifer, 6$900, tendo sido o movimento geral de 1:160$.

*

7º. pareo—*Agricultura*—700 metros—Eguas da provincia—Premios: 150$, 35$ e restituição da entrada.

Stella, montada por Pedro Alexandrino, occupou a *ponta* logo na sahida, distanciando em pouco as companheiras e chegou folgada ao *vencedor* em 70"

Coruja chegou em 2º lugar, Primavera em 3º e Atheniense na *bagagem*.

Poule de Stella, 10$800, tendo sido o movimento geral 2:850$000.

—

Prado Pernambucano

A 18ª corrida realisada no domingo ultimo teve pequena concurrencia.

O movimento geral das *poules* subio apenas a 21:910$000.

Eis o resultado das corridas.

*

1º pareo—*Consolação*—850 metros (1ª turma.)—Animaes da provincia que ainda não tivessem ganho—Premios: 200$, 50$ e entrada livre.

Granito sahio na vanguarda e nessa posição se conservou até cerca de 500 metros, quando é batido por Foguete, montado por José Mendes, que chega ao vencedor em 69".

Bilontra foi bom 2º e Giroflé 3º.

Não correu Huguenote.

Poule de Foguete em 1º, 17$500; em 2º, 9$100.

Poule de Bilontra em 2º 19$800.

Movimento geral, 2:205$000.

*

2º pareo—*Progresso*—1,609 metros—Animaes nacionaes até meio sangue que ainda não tivessem ganho este anno nesta distancia—Premios: 350$ e 80$000.

Ao signal de partida Minerva pulou na *ponta*, fazendo figura até cerca de 800 metros, quando Corcovado, montado por José Mendes e que devia ganhar a corrida, colloca-se na vanguarda e chega ao *vencedor* em 117 1/2".

Boyardo *satisfez*-se com o 2º lugar e Minerva não foi classificada.

Poule de Corcovado, 8$000, tendo sido o movimento geral de 2:190$000.

*

3º pareo—*Consolação*—(2ª turma)—850 metros—Animaes da provincia que ainda não tivessem ganho—Premios: 200$, 50$ e entrada livre

Depois de algumas sahidas falsas, foi dado o signal definitivo, pulando na *ponta* Sultão 2º, montado por João Gonçalves, que chegou ao *vencedor* em 68".

Mimer foi bom 2º e Etna 3º.

Não correu Humaytá.

Poule de Sultão 2º em 1º, 111$000; em 2º, 17$800.

Poule de Mimer em 2º, 10$500.

Movimento geral, 2:670$000.

4º pareo—*Rapidez*—900 metros—Animaes da provincia—Premios: 250$000. 60$000 e entrada livre.

Alinhados os animaes e dado o signal, Templar, montado por José Mendes, puxou a corrida seguido de Leseira, Florete, Tupy e Orange. Nenhum dos competidores conseguio bater o valente Templar, que chegou ao *vencedor* em 67".

Florete foi bom 2º e Tupy 3º.

Não correu Monitor.

Poule de Templar em 1º, 13$800; em 2º, 7$600.

Poule de Florete em 2.º, 14$.

Movimento geral, 4.765$.

*

5.º pareo—*Ferro Carril*—1.450 metros—Animaes até meio sangue: Premios 350$ e 80$.

Ao signal de partida Chapecó tomou a *ponta*, que conservou *valentemente* até o *distanciado*, onde Ruy-Blas, montado por João Gonçalves, entendeu dever ganhar a corrida, o que fez, chegando ao *vencedor* em 104".

Chapecó teve a gloria de ser bom 2.º e Ipojuca brilhou na *bagagem*.

Após a corrida soube se que havia sido preparado um *tribofe* para Chapecó *ganhar* a corrida, o qual não vingou por terem os jockeys por sua vez feito um *contra tribofe* a favor de Ruy-Blas, que realmente era o animal superior do lote.

A ser isso exacto, com que cara não teriam ficado os *tribofeiros*!

Poule de Ruy-Blas, 5$900 tendo sido o movimento geral de 3 565$.

*

6.º pareo—*Destreza*—1 400 metros — Animaes da provincia—Premios: 300$, 75$ e entrada livre

Neste pareo foi ainda vencedor o excellente Templar.

Dirigido por José Mendes, o jockey mais feliz de nosso *turf*, Templar occupou a *ponta* logo na sahida e não obstante se ver perseguido por Condor e Arumary, o *Cabelleira* nos pareos de animaes da provincia, conseguio ganhar a corrida em 107".

Arumary foi bom 2.º e Condor 3.º.

Poule de Templar em 1.º, 19$200; em 2º, 5$400.

Poule de Arumary em 2º, 5$200.

Movimento geral, 5.030$000.

*

7.º pareo—*Extra*—900 metros—Eguas da provincia—Premios: 150$. 40$ e entrada livre.

Dado o signal, em más condições, Spartana pulou na *ponta*, seguida de Coruja, Stella e Fantina. Cerca de 400 metros depois, Coruja montada por Emiliano, colloca-se na vanguarda e consegue ganhar a corrida em 74".

Stella, que havia sahido mal, tendo além d'isso de lutar com Spartana que parecia querer favorecer a Coruja, foi não obstante bom 2.º.

Spartana obteve o 3.º lugar, não sendo Fantina classificada.

Poule de Coruja, 16$.

Movimento geral, 1.485$000.

—

Derby Club de Pernambuco

Encerrou-se no dia 24 a inscripção para a corrida que se realisará no dia 30 deste mez.

1º pareo—*Consolação*—Incitatus, Borburema, Galileu, Japonez, Potosy, Guacho, Caligula, Caim, Nubio, Mimer e Seneca.

2.º pareo—*Prado Pernambucano*—Galathêa, Favorita e Recife

3.º pareo—*Consolação*—2.ª turma—Marat, Bilontra, Good By, ex Sargento, Othelo, General, Pagão, Vesuvio, Progressista, Judeu e Pirraça.

4º pareo—*Hippodromo do Campo Grande*—Maestro, Morgadinha, ex Catana, Ruy-Blas e Ipojuca.

5º pareo—*Provincia de Pernambuco*—Etena, Good-morning, Tupy, Marengo e Oiseau.

6.º pareo—*Velocidade*—Derby, Duc, Price, Africana e Cynira

7º pareo—*Industria Pastoril*—Mergulhão, Sereas, Rapide, Teimoso, Giroflé, Petit Roy-Blas e Bilontra.

—

Prado Pernambucano

Encerrou-se hontem a inscripção para a corrida—*Grande Premio Pernambucano*—que tem de realisar-se no dia 1º de Janeiro de 1889, dando o seguinte resultado:

1º pareo—*1º de Janeiro*—900 metros—Lucifer, Monitor, Oiseau, Guiné, Florete e Macaréo.

2º pareo—*Marcolino Costa*—1,400 metros—Aymoré, Mirandola, Moncorvo, Recife, Favorita e Satan.

3º pareo—*Arruda Beltrão*—1,200 metros—Foguete, Tupy, Templar, Florete e Pimpão.

4º pareo—*Gonçalves Pinto*—1,450 metros—Mascote, Cinira, Hexe, Africana e Ruy Blas.

5º pareo—GRANDE PREMIO—Pernambucano—2,000 metros—Coupon ex-Trovador, Condessa, Ernani, Castiglione, Mastin, Josephus, Gallis, Vesper, Venus e Fagotin.

6º pareo—*Olympio Loup*—1,609 metros—Corcovado, Minerva, Maestro, Douro, Boyardo, Ipojuca e Ruy Blas.

7º pareo—*Orestes Monteiro*—1,400 metros—Tupy, Mouro, Templar, Dragão ex-Schip Chandler, Monitor, Etna e Atheu.

CHRONICA JUDICIARIA

Junta Commercial da cidade do Recife

ACTA DA SESSÃO DE 20 DE DEZEMBRO DE 1888

PRESIDENCIA DO ILLM. SR. COMMENDADOR ANTONIO GOMES DE MIRANDA LEAL

Secretario, Dr. Julio Guimarães

A's 10 horas da manhã, estando presentes os Srs. deputados Olinto Bastos, commendador Lopes Machado, Beltrão Junior e Hermino de Figueirêdo, e Sr. presidente declarou aberta a sessão.

Lida, foi approvada a acta da sessão anterior, e fez-se a leitura do seguinte

EXPEDIENTE

Officio do Barão de Guahy, presidente da Junta Commercial de S. Salvador, communicando ter assumido o exercicio de seu cargo.—Accuse se a recepção e archive-se.

Idem de 14 do corrente, da Junta dos Corretores desta praça, enviando o boletim das cotações officiaes de 10 a 15 do presente mez.—Para o archivo.

Idem de 15 do corrente, da mesma junta, accusando o recebimento do officio que se lhe dirigio a 11 do corrente.—Archive se.

Diarios Officiaes de ns. 331 a 340.—Archivem-se.

Foram distribuidos á rubrica os seguintes livros:

Diario da companhia anonyma Glass Factory of Pernambuco Company, diario e copiador de Olinto, Jardim & C., diario de entradas, dito de sahidas e contas correntes do agente de leilões da Parabyba do Norte Edvino Ferreira Neves.

DESPACHOS

Petições:

De Antonio de Oliveira Maia, para que se dê baixa no termo de responsabilidade e se façam as competentes annotações de haver vendido na praça do Rio de Janeiro, a 26 de Setembro ultimo, o patacho nacional *Oscar*, de sua propriedade.—Satisfaça o parecer fiscal.

De Edvino Ferreira Neves, por seu bastante procurador José da Silva Rodrigues, apresentando a fiança que prestara na cidade da Parahyba em cumprimento do despacho de 25 de Outubro proximo passado, afim de alcançar o titulo de agente de leilões de dita praça.—Prestado o juramento, passe se o titulo.

De Virgilio Augusto Lopes e uma commanditaria, para se lhe registrar com o segredo recommendado na lei o seu contracto social sob a firma de Virgilio Augusto Lopes & C., com pharmacia a rua da Imperatriz n. 49, freguezia da Boa-Vista desta cidade, sendo o fundo social e em commandita de 5:000$000.—Satisfaça o parecer fiscal.

Nada mais havendo a despachar, o Illm. Sr. commendador presidente encerrou a sessão ás 11 3/4 horas.

PUBLICACOES A PEDIDO

O Visconde de Figueiredo

Visita hoje esta cidade, onde deve chegar no vapor nacional *Alagôas* o illustre banqueiro brasileiro, Visconde de Figueiredo.

Dotado de um espirito progressista e emprehendedor, que tem sido posto ao serviço de grandes melhoramentos e progresso do seu paiz, possuindo em elevado gráo as qualidades que constituem o verdadeiro financeiro, isto é, o que procura conquistar a prosperidade individual, promovendo a prosperidade social e geral, o Visconde de Figueiredo impõe se hoje a consideração e estima dos seus concidadãos, que n'elle veem um dos mais poderosos elementos do engrandecimento e desenvolvimento economico e industrial do Brasil.

Representando grandes e importantes interesses, tem n'estes ultimos tempos o illustre visconde realisado com o esforço do seu genio e do seu prestigio emprezas até antes reputadas, senão impossiveis, ao menos arriscadissimas e de duvidoso exito.

Sobresahe entre estas emprezas a da projectada ferro-via, que vai ligar os deus grandes oceanos, que banham as costas occidentaes e orientaes da America do Sul.

E se a realisação d'este arrojado projecto vai certamente centuplicar a producção, commercio e receita do Brasil, augmentando extraordinariamente suas condições de prosperidade, para esta provincia um maior quinhão está distinado, desde que foi escolhida esta cidade para ser um dos extremos da grande arteria que vai estender-se através da America.

Quando outros motivos não despertassem nos pernambucanos elevados sentimentos de estima e consideração pelo illustre banqueiro, é sufficiente a preferencia por elle dada a esta cidade para o fim indicado, quando, segundo nos consta, tentou-se desviar para outra provincia essa preferencia, para que os pernambucanos lhe prestem o reconhecimento e estima de que se tornou merecedor.

As Associações Commerciaes Beneficente e Agricola vão recebel-o a bordo do paquete e no edificio da Associação Commercial será feita ao Visconde de Figueiredo uma manifestação condigna por parte do commercio d'esta praça.

Associando-nos a essa demonstração festival, dirigimos ao honrado Visconde de Figueiredo vivas saudações.

O commercio.

Recife, 27 de Dezembro.

Inglez e francez

Cursos das 7 as 8 horas da manhã e das 5 ás 6 da tarde: á rua da Aurora n. 37, 2º andar.

Embarcando no vapor *Pará* afim de acompanhar minha familia, que, por motivo de molestia se dirige á Bahia, peço desculpa as pessoas a quem devo estima e attenções por não poder receber pessoalmente suas ordens para aquella provincia, onde pretendo demorar-me pouco tempo.

Recife, 24 de Dezembro de 1888.

T. G. P. Montenegro.

Dr. Octacilio Camará

Este talentoso medico, residente em Pelotas, especialista das molestias de creanças, a respeito do *Peitoral de Cambará* passou o seguinte attestado:

« Attesto que o *Peitoral de Cambará*, preparado pelo Sr. José Alvares de Souza Soares, tem uma acção especial sobre a mucosa das vias respiratorias, curando curando ou alliviando muitas molestias destas mesmas vias, e que prova cabalmente a sua crescente procura e aceitação, que ainda não teve producto algum official n'esta provincia. O referido é verdade, o que affirmo em fé do meu gráo.

Dr. Octacilio A. Camará. »

Discurso funebre pronunciado pelo professor publico de Alliança, Herculano Hygino Nunes Bandeira, no dia 10 de Fevereiro de 1888 na matriz de Vicencia, por occasião da visita de cova do capitão Theotonio Benigno Pereira de Queiroz

Omnes eodem cogimur.

E' uma lei cuja acção tem todos os dias uma execução plena, infallivel.

E' por causa desta lei que hoje nos congregamos aqui em um momento solemne.

Por isto mesmo e pela seriedade do acto sinto comprimir me a voz e abafar os meus sentimentos.

Ha momentos assim, infelizmente os ha!

Na vida humana ha um ponto de partida como um de termo, e quando este ultimo nos sorprehende passamos por um cataclisma, por um golpe profundo

Este golpe é tanto mais duro quando elle recahe sobre uma victima como a que hoje vimos suffragar. Sim, senhores, o apparato funebre que temos diante dos olhos, representado pela cruz árida em que morreu o martyr do Golgota, marca o fim da existencia d'um cavalheiro que soube ser o modello do filho desvanecido, o protopypo do homem probo e intelligente e d'um coração sempre aberto aos nobres impulsos da caridade christã!

Diante de Theotonio Benigno Pereira de Queiros, a viuva, o orphão, o pobre nunca deixou de enxugar as suas lagrimas, de matar a fome, que lhes devorava: e diante do desapparecimento d'uma creatura tão boa, tão caridosa, quem não verte um pranto?

As lagrimas que rolaram uma á uma incessante das frontes lividas de seus dignos irmãos, cunhados, sobrinhos e de mais parentes confirmam o que hei dito. Felizmente, senhores, todos unanimes acreditam na recompensa d'além tumulo, e a que merece a alma candida de Theotonio Pereira de Queiroz, só pode estar na altura de ser distribuida pela mão recta do ente justo por excellencia.

A providencia, impenetravel em seus altos designios, roubou para sempre um irmão desvelado, um cunhado estremecido, um tio amoroso e um amigo fiel de que deu muitas e inconcussas provas durante o estadio da vida. Virtudes, sinceridade, energia, applicação ao trabalho, tudo isto e mais ainda o capitão Theotonio possuio em grande escala e tudo foi levado de vencida pelo tufão implacavel da morte!

Para dôr tão profunda só nos resta um consolo e vem a ser a certeza de que o illustre finado, capitão Theotonio Benigno Pereira de Queiros goza a bemaventurança como premio de sua curta e amarga peregrinação neste valle de lagrimas!

Resignemo nos, pois, aos decretos do Altissimo, e vós oh amigo prestante, como os que mais foram, da morada celeste que hoje habitaes, aceitai a nossa despedida! Sim, amigo, aceitai a despedida daquelle a quem na terra consideraste um quasi irmão; aceitai a ultima despedida daquelle a quem fizeste teu confidente não só nos teus dias de espansões e alegrias, se não tambem nas horas tristes e nos momentos criticos de tua vida e de quem ouviste sempre palavras de consolação quasi paternaes.

Adeus amigo.

(Orvalhemos a campa do finado bradando com o Levita—« Et lux perpetua luceat ei.) »

Eternidade

A cruenta morte no seu tirocinio fatal acaba de ceifar a preciosa vida daquelle que se chamou entre os mortaes—Theotonio Benigno Pereira de Queiroz.

Indo ha pouco no seu engenho Maravilha, debaixo de um céo de anil, sob uma atmosphera inebriante, elle se mostrava risonho e alegre aos de sua illustre e nobre familia a quem distribuia as finezas e affectos de que gosava.

Hoje só a lembrança fugitiva e phosphorescente de tudo isto existe!

E' que d'entre os destroços e ruinas do sepulchro parece ainda erguer-se o vulto imponente e sympathico do capitão Theotonio Benigno Pereira de Queiroz, do modo por que sempre se apresentava—amavel, jocoso, cercado de amigos para os quaes teve sempre palavras animadoras e sinceras, ainda que modestas, á par de um trato fino e ameno com os quaes a todos penhorava e embevecia.

De repente essa idéa fagueira de um tempo que já passou, cede o terreno á triste realidade, substituindo o homem em seu estado vital pela escuridão tenebrosa do tumulo.

E' que Theotonio, embora moço, cheio de vida e de aspirações e quando mais precisa viver, teve de obedecer ao frio e sevéro convite da inexoravel e impiedosa morte, que agitando a trombeta funerea se impõe á vida por estas tremendas palavras: «Memento homo quia pulvis es et inpulverem reverteris »

E' verdade, sumiu-se e para sempre por entre as estreitas paredes da sepultura o capitão Theotonio Benigno Pereira de Queiroz, fallecido no dia 3 de Novembro!

Triste fatalidade!

A' seus dignos irmãos, cunhados e sobrinhos enviamos as nossas condolencias.

Paz a sua alma.

15 de Novembro de 1888.

O corpo medico de Paris acolheu benevolamente o vinho de extracto de figado de bacalhão; a sua administração facil collocou o entre as mãos de todas as mãis; a sua acção prompta e poderosa tornou-o precioso para os anemicos e para os individuos cujo sangue se acha viciado pela tuberculose, escrofula e rachitismo; a sua dosagem perfeita assegurou lhe um lugar dos mais honrados na classe dos agentes therapeuticos, cuja efficacia indiscutivel satisfaz ao mesmo tempo á experiencia e ao raciocinio

(*Reve Médicale*)

SAUDADES

do meu querido filho Pedro de Alcantara Soares de Azevedo

Offerecida ao meu amigo Ulpiniano Marques.

Dorme, dorme, que os anginhos
Comtigo, oram ao lado,
Dos seus labios purpurinos
Nasce um riso modulado.
Elles pensam que morreste
Gentil, em mystico véo,
E nas azinhas douradas,
Levaram te para o céo.

Meu filho! p'ra que me deixaste,
Pois levaram te para o céo!
Mas ouças... vem buscar-me
Vem dar-me o somno da paz;
Que no amor destes meus beijos,
Um meigo somno te traz.
Ah! como é brando este calôr!
Oh! dorme o somno da paz
Somno d'amor!

27—Dezembro—88.

JULIO SOARES DE AZEVEDO.

A' memoria

DE MINHA IDOLATRADA MADRINHA

D. Candida Francisca Xavier dos Reis.

Venho hoje commovidamente, no 3º anniversario do seu infausto passamento, aljofarar seu sumptuoso tumulo, com as lancinantes e sinceras lagrimas da saudade.

27—12—88.

Candido T. dos Reis

Costureira e modista franceza

Madame Fanny Silva, de volta de sua viagem a Paris, participa as Exmas. familias, que abrio o seu atelier de modas e costuras, na mesma casa e rua do Barão da Victoria n. 15, 1º andar, e continúa a confeccionar com todo o gosto e elegancia toda e qualquer toilette, e que tem á disposição de suas Exmas freguezas os seguintes principaes jornaes de modas:—*Salon de la Mode, Revue de la Mode* e *La Mode Française*, que recebe por todos os vapores da Europa.

Tem um lindo sortimento de tecidos novos e sedas, e outras novidades, vestidos feitos para corridas, bailes, passeios, e vende a preços muito reduzidos.

Encarrega-se de fazer luto ou outro qualquer toilette em 24 horas.

Telephone n. 93.

Rua do Barão da Victoria n. 15 1º andar

DECLARACÕES

2.ª secção.—Secretaria da presidencia de Pernambuco, 26 de Dezembro de 1888

De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia e em observancia ao disposto no art. 5· do decreto n. 8266, de 8 de Outubro de 1881, notifico ao juiz de direito, bacharel Luiz da Silva Gusmão, que por decreto de 24 de Novembro findo, foi S. S. removido da comarca do Brejo, nesta provincia, para a do Baixo Mearim, na do Maranhão, sendo-lhe marcado o prazo de sete mezes para assumir o exercicio de suas funcções. Faço a presente notificação por se achar ausente da comarca do Brejo o referido juiz de direito, conforme participou o respectivo juiz municipal em officio de 18 do corrente, recebido hoje nesta secretaria.

Manoel Joaquim Silveira,
Secretario interino.

Repartição das Obras Militares

De ordem do Illm. Sr. major de engenheiros, Dr. Gregorio Taumaturgo de Azevedo, director das Obras Militares desta provincia, faço publico que no dia 31 do corrente mez, as 11 horas da manhã na repartição das obras militares, no palacio do governo, se receberá propostas em cartas fechadas dos negociantes ou firmas commerciaes desta praça, que quizerem contractar no anno de 1889, o fornecimento ás obras militares dos materiaes constantes da relação existente na mesma repartição, a disposição dos pretendentes.

Repartição das obras militares em Pernambuco, 7 de Dezembro de 1888.

José Armando da Cunha.

2.· cadete 2.· sargento amanuense

Thesouraria de Fazenda

De ordem do Illm. Sr. inspector, fica marcado o prazo de oito dias para os abaixo mencionados, fornecedores de generos e artigos para o presidio de Fernando de Noronha, no semestre de Janeiro a Junho de 1889, virem assignar na secção do contencioso os respectivos contractos.

Paulino de Oliveira Maia.
Maia e Silva & C.
Manoel Joaquim Alves da Costa.
Beltrão & Costa.
José Rufino Climaco da Silva.
Fraga Rocha & C.
João Rodrigues de Moura.
Rodrigo Carvalho da Cunha.
João Walfredo de Medeiros.
Joaquim Alves da Silva Santos.
Moura Borges & C.
Manoel Paulo de Albuquerque.

Thesouraria de Fazenda de Pernambuco, 22 de Dezembro de 1888.—O secretario,

Dr. Antonio José de Sant'Anna.

2ª praça

Pela inspectoria desta alfandega se faz publico que ás 11 horas do dia 28 do corrente mez, será arrematada em praça, á porta desta repartição a seguinte mercadoria:

Armazem n. 7

Marca diamante, CJ no centro e AL em cima, 65 barricas de ns. 3895/3959, contendo crisuffito de cal, pesando bruto 24,479 kilos, abandonadas aos direitos por Cardoso & Irmão.

3ª secção da Alfandega de Pernambuco, 24 de Dezembro de 1888.—O chefe,

Domingos Joaquim da Fonseca.

Secretaria da Instrucção publica, 22 de Dezembro de 1888

Por esta secretaria se faz publico, de ordem do Sr. Dr. inspector geral, que se acha aberta a inscripção para o concurso a que se vai proceder, em virtude de decisão da presidencia da provincia, de 17 do corrente, para provimento da cadeira do sexo feminino de Pesqueira (2.ª entrancia) sendo somente admittidas a essa inscripção as professoras publicas de qualquer cathegoria e as senhoras tituladas pela Escola Normal, devendo estas no prazo de 40 dias apresentar os seguintes documentos: folha corrida ou attestados de procedimento civil e moral, pelas autoridades judiciarias, policiaes ou camaras municipaes das localidades em que houverem residido nos ultimos dous annos.

Attestados de moralidade pelos parochos ou quesequer autoridades do lugar onde residirem.

Diploma conferido pela Escola Normal.

O secretario,
Pergentino S. de Araujo Galvão.

Administração dos Correios de Pernambuco
24 de Dezembro de 1888

Por esta administração se faz publico a quem interessar possa, que em virtude da circular da directoria geral dos correios, n. 101 de 14 do corrente, as assignaturas para entregas de cartas, poderão ser tomadas, a contar do 1· de Janeiro proximo vindouro, em qualquer dia, terminando sempre nos mezes de Março, Junho, Setembro e Dezembro, referindo se a trimestre, semestre ou anno completo.

O administrador,
Affonso do Rego Borros.

Associação Commercial Beneficente de Pernambuco

A directoria convida os senhores associados a abrilhantarem com a sua presença a recepção que resolveu fazer ao illustre socio honorario desta associação o Exm. Sr. Visconde de Figueiredo, que deverá chegar do sul em 27 do corrente, no paquete *Alagoas*. Os relevantes serviços feitos a esta praça por tão prestante cidadão e a dedicação que lhe merecem os interesses desta provincia são motivos bastantes para que o commercio patenteie ao illustre viajante as maiores demonstrações de apreço. A reunião effectuar-se-ha ás 7 horas da manhã no edificio desta associação.

Recife, 24 de Dezembro de 1888.

Antonio Soares da Silva,
Secretario·

Faculdade de Direito

De ordem do Exm. Sr. conselheiro director interino, faço publico, que alem das mesas examinadoras de preparatorios que estão funccionando, haverá amanhã (quinta-feira) ao meio dia exames de rhetorica e sexta-feira ás mesmas horas exames de latim, os quaes continuarão nos dias seguintes:

Secretaria da *Faculdade de Direito do Recife*, 26 de Dezembro de 1888.—O official, servindo de secretario,

Manoel Antonio dos Passos e Silva.

HIPPODROMO
DO
CAMPO GRANDE
PROGRAMMA DE INSCRIPÇÃO

PARA A 11ª CORRIDA

que deverá ter lugar no dia 1.º de Janeiro de 1889

1.º pareo—ENSAIO—800 metros. Animaes da provincia que ainda não tenham ganho premios. PREMIOS: Primeiro 200$000, segundo 50$000, terceiro restituição da entrada.

2.º pareo—INDUSTRIA—850 metros. Animaes da provincia. PREMIOS: Primeiro 250$000, segundo 60$000, terceiro restituição da entrada.

3.º pareo—DESTREZA—1000 metros. Animaes da provincia. PREMIOS: Primeiro 250$000, segundo 60$000, terceiro restituição da entrada.

4.º pareo—DERBY CLUB—1.600 metros. Animaes da provincia. PREMIOS: Primeiro 300$000, segundo 75$000, terceiro restituição da entrada.

5.º pareo—AGRICULTURA—1.200 metros. Animaes da provincia. PREMIOS: Primeiro 250$000, segundo 60$000, terceiro restituição da entrada.

6.º pareo—HIPPODROMO DO CAMPO GRANDE—1.600 metros. Animaes nacionaes até meio sangue. PREMIOS: Primeiro 350$000, segundo 80$000, terceiro restituição da entrada.

7.º pareo—VELOCIDDE—850 metros. Eguas da provincia. PREMIOS: Primeiro 150$000, segundo 35$000, terceiro restituição da entrada.

OBSERVAÇÕES

Nenhum pareo se realizará sem serem inscriptos pelo menos tres animaes de proprietarios differentes.

Para o primeiro pareo só serão aceitas as quinze primeiras propostas abertas.

A inscripção encerrar-se-ha no dia 28 do corrente ás 6 horas da tarde, na secretaria do Hippodromo.

O codigo de corridas prescreve o modo da inscripção.

Recife, 26 de Dezembro de 1888.

O SECRETARIO,
Ferreira Jacobina.

MUTILADO

ILEGÍVEL

Thesouraria de Fazenda

De ordem do Illm. Sr. Inspector, dou o prazo de oito dias para os abaixo mencionados virem assignar na secção do contencioso os respectivos contractos para o fornecimento de generos desta guarnição no semestre de Janeiro a Junho proximo, e bem assim recolherem as cauções a que estão obrigados.
Antonio da Silva Ramos.
Albino Oliveira & C.
Antonio Duarte de Figueiredo.
Antonio Soares Raposo.
Alves & Fernandes.
Alves da Costa & Filho.
D. Candida Julia Cavalcante Rosas.
Francisco Pinto de Magalhães.
João Ignacio Ribeiro Roma.
João Walfredo de Medeiros.
Manoel Paulo de Albuquerque.
Manoel Bento Pinheiro.
Oliveira Castro & C.
Thesouraria de Fazenda de Pernambuco, 27 de Dezembro de 1888.
O secretario,
Dr. Antonio José de Sant'Anna.

Secretaria da veneravel Ordem Terceira do Seraphico Padre S. Francisco no Recife, em 19 de Dezembro de 1888.

O Revd. Sr. sacerdote, que quizer contractar a celebração das missas, nas madrugadas dos domingos e dias santificados na igreja de Nossa Senhora do Rosario de Santo Antonio, desta cidade, dirija-se a tratar com o irmão ministro, á rua Duque de Caxias n. 94 loja, ou na secretaria, todos os dias uteis, até 1 hora da tarde.
José Clementino Henriques da Silva,
Ex-ministro secretario.

S. R. J.

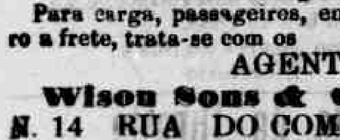
Sociedade Recreativa Juventude
Sarão extraordinario em 12 de Janeiro de 1889
Por iniciativa de alguns socios e para solemnisar o 2º anniversario da fundação da *banda musical*, realisar-se-ha um sarão dançante em a noite de 12 de Janeiro vindouro, para o qual recebe-se desde já notas de convites nesta secretaria.
Sem ingresso a pessoa alguma será permittida a entrada, devendo os senhores socios pagar antecedentemente a respectiva quota para poderem obtel-o. Não se admittem aggregados.
Secretaria da sociedade Recreativa Juventude, 22 de Dezembro de 1888.—O 1º secretario,
A. Monteiro

Obras publicas

De ordem do Illm. Sr. engenheiro director geral e em vista da autorisação de S. Exc. o Sr. desembargador presidente da provincia de 12 do corrente, faço publico que no dia 8 de Janeiro proximo vindouro, ao meio dia, nesta directoria, recebe-se propostas em cartas fechadas, competentemente selladas, para a execução dos reparos das pontes da rua do Rio, na cidade de Goyanna, da varzea de Uruahé e do ultimo pontilhão do Páo Amarello, na estrada do norte, orçados em .... 1:485$660.
O orçamento e mais condições do contracto acham-se nesta secretaria para serem examinados pelos Srs. pretendentes.
Para concorrer á praça acima deverão os licitantes depositar no Thesouro Provincial a quantia equivalente a 5 % do valor do orçamento.
Secretaria da Directoria Geral das Obras Publicas, em 15 de Dezembro de 1888.
O engenheiro secretario,
Luiz Antonio Cavalcante de Albuquerque.

MARITIMOS

Pacific Steam Navigation Company
STRAITS OF MAGELLAN LINE
Paquete Galicia

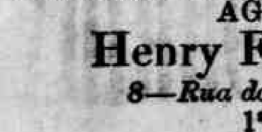


Espera-se dos portos do sul até o dia 31 de Dezembro seguindo para a Europa depois da demora do costume, tocando em
Lisboa, Bordeaux, Plymouth e Liverpool
Para carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete, trata-se com os
AGENTES
Wilson Sons & C., Limited
N. 14 RUA DO COMMERCIO—N. 14

United States and Brazil M. S. S. C. J.
O vapor Finance

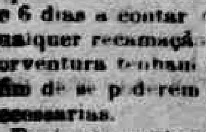
E' esperado dos portos do norte até o dia 10 de Janeiro o qual depois da demora necessaria seguirá para a
Bahia; Rio e Santos
Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os AGENTES.

O vapor Advance



E' esperado dos portos do sul até o dia 10 de Janeiro o qual depois da demora necessaria seguirá para o
Pará, Barbados, S. Thomaz e New-York
Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os
AGENTES
Henry Forster & C.
8—Rua do Commercio—8
1º andar

CHARGEURS REUNIS
Companhia Franceza de Navegação a Vapor
Linha regular entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos
O vapor Athens



Espera-se da Europa no dia 27 de Dezembro e seguirá depois da demora necessaria para
Bahia, Rio de Janeiro e Santos
Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar se dentro de 6 dias a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes, que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar tempo as providencias necessarias.
Expirado o referido praso a companhia não se responsabilisa por extravios.
Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com o
AGENTE
Auguste Labille
9—RUA DO COMMERCIO—9

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação Costeira por Vapor
PORTOS DO NORTE
Parahyba, Natal, Macáu, Mossoró, Aracaty e Ceará
O vapor S. Francisco
Commandante Pereira

Segue no dia 29 de Dezembro ás 5 horas da tarde.
Recebe carga até o dia 28.
Encommendas, passagens e dinheiros a frete até ás 3 horas da tarde do dia 29.
ESCRIPTORIO
Ao cáes da Companhia Pernambucana n. 12

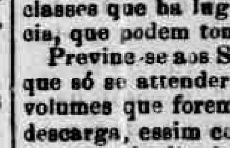
COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação Costeira por Vapor
PORTOS DO SUL
Maceió, Penedo e Aracajú
O vapor Mandahu
Commandante Albuquerque

Segue no dia 31 de Dezembro ás 5 horas da tarde.
Recebe carga até o dia 29.
Encommendas, passagens e dinheiros a frete até ás 3 horas da tarde do dia 31.
ESCRIPTORIO
Cáes da Companhia Pernambucana n. 12

COMPANHIE DES MESSAGERIES MARITIMES
LINHA MENSAL
O paquete Nerthe
Commandante Jezegabel

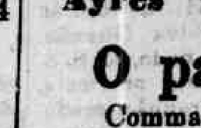
E' esperado dos portos do sul no dia 2 de Janeiro, seguindo depois da demora do costume, para Bordeaux, tocando em
Dakar e Lisboa
Lembra-se aos Srs. passageiros de todas as classes que ha lugares reservados para esta agencia, que podem tomar em qualquer tempo.
Faz-se abatimento de 15 % em favor das familias composta de 4 pessoas ao menos e que pagarem 4 passagens inteiras.
Por excepção os criados de familias que tomarem bilhetes de prôa, gosam tambem d'este abatimento.
Os vales postaes só se dão até o dia 31 pagos de contado.
Este paquete é illuminado á **luz electrica**.
Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com o
AGENTE

O paquete Niger
Commandante Fiaschi



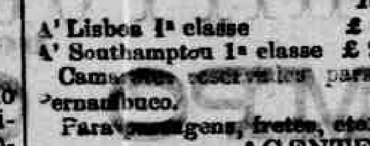
E' esperado da Europa no dia 4 de Janeiro e seguirá depois da demora necessaria para
Bahia, Rio de Janeiro, Buenos Ayres e Montevidéo
Lembra-se aos Srs. passageiros de todas as classes que ha lugares reservados para esta agencia, que podem tomar em qualquer tempo.
Previne-se aos Srs. recebedores de mercadorias que só se attenderá a reclamações por faltas nos volumes que forem reconhecidas na occasião da descarga, assim como deverão dentro de 48 horas a contar do dia da descarga das alvarengas fazerem qualquer reclamação concernentes a volumes que porventura tenhem seguido para os portos do sul, afim de poder-se dar a tempo as providencias necessarias.
Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com o
AGENTE
Auguste Labille
9—RUA DO COMMERCIO—9

ROYAL MAIL STEAM PACKET COMPANHIA
O paquete Tagus
Commandante P. Rowsell



Espera-se da Europa até o dia 4 de Janeiro, seguindo depois da demora do costume para
Maceió Bahia, Rio de Janeiro Santos, Montevidéo e Buenos-Ayres

O paquete Trent
Commandante W. Chopmam

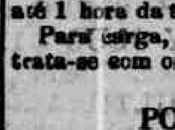


É esperado do sul no dia 6 de Janeiro e seguirá depois da demora necessaria para
Lisboa, Vigo, Southampton e Antuerpia
Reducção de passagens

	Ida	Ida e volta
A' Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A' Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

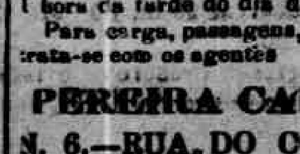
Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.
Para passagens, fretes, etc., trata-se com os
AGENTES
Amorim Irmãos & C.
N. 3—RUA DO BOM JESUS—N. 3.

Companhia Brasileira de Navegação á Vapor
PORTOS DO SUL
O vapor Manáos
Commandante 1º tenente Guilherme Waddington



E' esperado dos portos do norte até o dia 4 de Janeiro depois da demora indispensavel seguirá para os portos do sul,
Recebe tambem carga para Santos, Santa Catharina, Pelotas, Porto-Alegre e Rio Grande do Sul, frete modico.
As encommendas só serão recebidas na agencia até 1 hora da tarde do dia da sahida.
Para carga, passagens, encommendas e valores trata-se com os agentes

PORTOS DO NORTE
O vapor Alagoas
Commandante João Maria Pessoa



E' esperado dos portos do sul até o dia 27 de Dezembro, e seguirá depois da demora indispensavel, para os portos do norte até Manáos
As encommendas são recebidas na agencia até 1 hora da tarde do dia da sahida.
Para carga, passagens, encommendas e valores trata-se com os agentes
PEREIRA CARNEIRO & C.
N. 6.—RUA DO COMMERCIO—N. 6.
1º andar

Porto e Lisboa

Segue para estes portos acima a barca portugueza *Novo Silencio*, recebe carga; a tratar com Baltar Oliveira & C., rua do Vigario n. 1, primeiro andar.

Para o Porto
Brigue portuguez Armando
Já tendo engajado quasi todo seu carregamento para sahir brevemente, ainda recebe alguma carga á frete; a tratar com Amorim Irmãos & C.

LEILÕES

Grande leilão hoje, de moveis, piano, louças e passaros, na casa sita ao Corredor do Bispo n. 15.
— Sexta feira, 28, deve ter lugar o leilão do algodão avariado, salvado do incendio no dia 25 do corrente, no cáes do Ramos, em frente ao armazem de Victor Neesen.
— Sabbado, 29, leilão de moveis, louça e vidro na casa da rua do Visconde de Goyanna n... antes da entrada da Baixa Verde.

Leilão
De 1 carro quasi novo e 1 boi novo e gordo
Hoje, 27 do corrente
A's 11 horas
No armazem á rua Marquez de Olinda n. 48
Em continuação
De 5 fardos com 300 capachos de palha brancas e de cores, servindo de base a offerta de 200 reis por cada capacho.
Diversas caixas com maçãs novas e 1 cavallo gordo para carro
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE
Gusmão

Agente Pestana
Leilão
De excellentes moveis, piano, louça, vidros, electro-plate e outros muitos objectos do uso domestico de uma bem montada casa de familia, e excellentes passaros.
Quinta-feira 27 do corrente
A's 11 horas em ponto
Na casa sita ao Corredor do Bispo n. 15
O agente Pestana, autorisado pelo Illm. Sr. Dr Lyadolpho Hisbello Correia de Araujo, que vai ao Rio de Janeiro com sua Exma. familia por incommodos de saude, fará leilão dos moveis abaixo declarados:
Uma mobilia preta com frisos dourados, com pedra e completa, 1 dita da linda madeira oiticica, idem idem, 2 serpentinas, 4 lanternas, 2 espelhos, 4 pares de jarros para flores, 4 ditos para parasitas, 5 sanefas, 1 piano, 1 cadeira de dito, 1 reposteiro, 4 tapetes pequenos de veludo, 1 dito grande franjado, 1 dito de palha de côco, porta-joias, 1 mesa de jacarandá para jogo, 4 cadeiras de junco com balanço, 1 importante machina de costura com caixa, de dous pospontos, 2 toilettes de jacarandá com espelho, 1 excellente cama de casal, 1 guarda vestidos, 1 guarda-roupa, 1 guarda-louça, 1 marquesão estreito, 1 cama para menino, 1 mesa elastica com 4 taboas, 1 marqueza, 1 sofá e cadeira para menino, 1 lote de esteira para ferro de sala, 2 aparadores, 4 quadros a oleo, 1 sofá de amarello, 8 cadeiras de junco, 1 berço de vime, 1 grande mala para viagem, 1 taboleiro para facas e garfos, 1 meia commoda, 1 apparelho de louça para jantar, dito para almoço, calices, copos, garrafas, compoteiras, garfos, candieiros a gaz, trem de cosinha e outros muitos objectos que estarão patentes á vista dos Srs. compradores.
Diversos de passaros importantes.

Leilão
De algodão avariado
Salvado do incendio no dia 25 do corrente, no cáes do Ramos
Sexta feira 28 de Dezembro
A's 11 horas
O agente Pinto autorisado pelas companhias seguradoras Northen Insurance Companhia, Liverpool & London & Globe, Insuranse Company, Royal Insurance Company e Phenix Pernambucana levará a leilão as saccas, meias saccas e algodão á granel avariado e salvado do incendio do dia 25 do corrente, existente em alvarengas, n'agua e no cáes do Ramos onde se effectuará o leilão ás 11 horas do dia acima dito.

Leilão
De bons moveis, louças, vidros, porcelanas, crystaes, electro-plate, prata do Porto, livros, plantas e muitos outros objectos de casa de familia.
Sexta-feira, 28 do corrente
A'S 10 1/2 HORAS
O agente Gusmão autorisado pelo Dr. Henrique Leal que retira-se para fóra, fará leilão de todos os objectos existentes em casa de sua residencia a rua da Saudade n. 1.

Leilão
De moveis, louça e vidros
Sabbado, 29 do corrente
Agente Pinto
Na casa da rua do Visconde de Goyanna n.... antes da entrada da Baixa Verde e perto da estação do Manguinho.

Agente Pestana
Leilão definitivo
Da excellente olaria com terreno proprio, denominada Taquary, e com bastante barro, para o fabrico de tijolos e telhas, servindo de base a offerta de 600$000.
SABBADO 29 DO CORRENTE
A's 11 horas em ponto, no armazem á rua do Imperador n. 49
O agente Pestana fará leilão, autorisado pelos herdeiros do fallecido João Gomes da Costa, da importante olaria denominada Taquary, e situada na estrada velha da Torre, com todos os seus pertences.

Leilão de navio
Na Parahyba, em 31 de Dezembro de 1888
Ao meio dia
C. Anfinsen, capitão do lugar norueguense *Heimdal*, arribado ao porto da Parahyba em sua viagem para Liverpool em consequencia de damnos soffridos por abalroação com o lugar inglez *Caledonia*, fará leilão do casco e mais pertences do dito lugar, com assistencia do Sr. vice consul da Suecia e Noruega e de um empregado da Alfandega, por conta e risco de quem pertencer e por intermedio do agente Edivino no dia e hora acima marcados.

AVISOS DIVERSOS

— Aluga-se a casa com sotão á rua Capitão Lima n. 18, com excellentes commodos para familia, está toda limpa e caiada; a tratar na rua Marquez de Olinda...

— Aluga-se casas a 8$000 no becco dos Coelhos, junto de S. Gonçalo: a tratar na rua da Imperatriz n. 76.

— Aluga-se o sobrado da travessa do Livramento n. 10, e a casa do largo do Paraiso n. 8: na rua do Brum n. 69, 2º andar.

— Precisa-se de um criado de 12 á 14 annos, para casa de familia; a tratar na rua Barão da Victoria n. 39, loja.

— Precisa-se de um caixeiro com pratica de molhados: na rua Imperial n. 128.

— AMA — Precisa se de uma, para cosinhar, para casa de pouca familia; a tratar na rua Velha n. 69.

— Na rua Real da Torre n. 21, vende-se uma machina a vapor de força de quatro cavallos, taxas para o fabrico de assucar, uma grelha de bocca de fornalha, um alambique de cobre para 65 canadas, com os sobrecellentes todos, diversas rodas de engrenagem e um par de arreios novos para cavallo de carroça.

— Na impossibilidade de se encontrar com o Sr. Dr. Argemiro Alves Aróza, pede-se ao mesmo doutor que appareça, afim de dar solução do negocio dos Srs. Luiz Ferreira da Cruz, negociante, e o Sr. Angelo Tavares, tambem negociante nesta praça.

Casa no Cabo
Vende se uma casa na cidade do Cabo, muito grande e fresca, perto do rio e da levada de Garapú, atras da matriz: a tratar com o Dr. Affonso de Albuquerque Mello.

Armação
Vende se uma armação de taverna com seus utensilios, livre e desembaraçada, garantindo-se a casa, sita no pateo da Santa Cruz n. 6: a tratar na rua Visconde de Goyanna n. 4.

Novidades de Paris
Para as festas, bailes, passeios e visitas
Surahs, failles e sedas de todas as côres.
Moscovites, tricotines de seda de todas as côres (novidade) gaze de seda com flores de veludo, de todas as côres, royal noir, malines (delicado tecido para baile).
Renda preta de 70 e 140 centimetros de largura. Alta e ultima novidade em vidrilho e galões para vestidos.
Toilettes de seda e lã já feitos para todos os gostos e preços.
Visitas e capas de vidrilho (genero completamente novo) de apurado gosto.
Costumes a marinheiro para meninos.
Capotas, chapéos de verão, ultimas creações de Paris, como sejam: directoire, Marie Stuart, Surprise du Divorce, Marie Lambert, Floria, etc.
Leques, fantasias, etc.
PREÇOS RASOAVEIS
15—Rua Barão da Victoria—15
Telephone n. 93

Attenção
Uma pessoa competentemente habilitada, offerece-se para tocar em reuniões familiares; póde ser procurada na rua do Imperador n. 49, das 9 horas da manhã ás 3 da tarde.

18$000
Aluga se o primeiro andar á rua de Lomas Valentinas n. 50, caiado e pintado de novo: a tratar na rua Barão da Victoria n. 69, 2º andar.

Cosinheira
Precisa-se de uma boa cosinheira que durma em casa dos patrões, para casa de pequena familia, na rua do Conde da Boa-Vista n. 24 F. por tão de ferro.

SE SOFFRES E' PORQUE QUERES
USA E CONVENCER-TE-HAS
CURA RADICAL
E
SEM DIETA
DAS
MOLESTIAS DE PELLE
E
SYPHILITICAS
Darthros, sarnas, ulceras antigas, impingens, bôbas, gommas, cancros, rheumatismo e morphéa.
Com os prodigiosos
XAROPE E UNGUENTO
DE
Hydrocotile Calasans
Applicação facil—Uso sem perigo—Effeitos promptos, dieta rasoavel.
Contra factos não ha argumentos
Estes remedios são os mais commodos do mundo. Envia-se gratuitamente, pelo correio, direcções para uso d'estes medicamentos admiraveis.
Preço do unguento 1$200 o frasco
Preço do xarope 3$000 a garrafa.
Preparados por Calazans & C., Pharmacia Imperial, Bahia.
Deposito no Recife
Francisco Manoel da Silva & C. rua Marquez de Olinda n. 23

E' novidade
Os leques a venesianna e a jeude femme, recebidos pelo Pedro Antunes & C., 63 rua Duque de Caxias.

João Antonio Rodrigues Maceira
José Rodrigues Maceira, tendo recebido a infausta noticia da morte de seu extremoso irmão, amigo em Portugual no dia 28 do proximo passado, e pelo que pede a seus amigos para assistirem as missas, que por seu descanço eterno, manda celebrar na igreja da Madre de Deus, no dia 28 do corrente, pelas 7 horas da manhã, 30º dia de seu passamento, pelo que desde já se confessa eternamente grato.

D. Candida F. Xavier dos Reis
3.º anniversario.
Joaquim Bernardo dos Reis, sua cunhada e sobrinhos, convidam aos parentes e amigos para assistirem as missas que por alma da sua prantEada esposa, irmã e tia, D. Candida Francisca Xavier dos Reis, mandam celebrar na matriz de Santo Antonio no dia 27 do corrente, ás 7 horas da manhã terceiro anniversario do seu fallecimento, e por este acto de caridade e religião agradecem piamente.

O padre Estanisláo Ferreira de Carvalho, vigario geral da diocese, diz na igreja do Carmo uma missa pela alma do finado amigo Pedro Marinho Falcão, ás 8 horas do dia 29 do corrente, trigesimo do seu passamento.

As Pilulas Catharticas
Do Dr. Ayer.
A experiencia do tempo, applicado ás Pilulas do Dr. Ayer, tem dado approvação com os resultados obtidos com as mesmas. Ha mais de quarenta annos que estas Pilulas obtiveram uma popularidade universal, que nenhuma outra medecina purgativa tem podido rivalisar.
As Pilulas do Dr. Ayer, purgam completamente o ventre com suavidade, e estimulam e fortificam os orgãos digestivos e assimilativos.
As Pilulas do Dr. Ayer
curam indigestão e impedimento, e evitam muitas serias e a miudo fataes, enfermidades, motivadas por aquellas desordens.
Para as doenças do Estomago, Figado e Rins,—cujos symptomas são as Enfermidades da Pelle, Ardor e Peso no Estomago, Nausea, Males, Dôres de Cabeça, Halito Fetido, Febre Biliosa e Colica, Dôres do estomago costas e espaduas, Inchações Hydropicas, etc.—nada as allivia com segurança e promptidão como as Pilulas do Dr. Ayer; as quaes são de grande utilidade no curativo das Hemorrhoidas.
Como remedio domestico não tem egual.
PREPARADAS PELO
DR. J. C. AYER E CA.,
Lowell, Mass., E. U. A.
A' venda nas principaes pharmacias e drogarias.

Aluga-se
o grande sobrado n. 30 á rua do Capitão Lima, em Santo Amaro, e as casas terreas ns. 18 e 20 da mesma rua, com bastantes commodos; a tratar na lithographia de J. E. Purceli, á rua Marquez de Olinda n. 8.

Aluga-se
uma casa em Beberibe, no lugar denominado Matumbo, com os commodos seguintes: 2 salas de frente, com 20 palmos em quadro, 4 quartos, sala de jantar com 30 palmos, 1 despensa, 1 cosinha grande, 1 cocheira, caiada e pintada de novo, com sitio grande com fructeiras e banho no fundo: a tratar com Jacintho Correia Lobão na povoação de Beberibe n. 18

Aluga-se
o sitio á rua de Santa Thereza, em Olinda, tendo boa casa de vivenda para familia, um magnifico viveiro, uma plantação de coqueiro dando fructo, e um grande terreno para plantação; a tratar no mesmo sitio.

Aluga-se
a casa sita na Cruz das Almas, ou Parnamerim n. 10 B, com commodos para uma pequena familia, tendo um bom sitio, e acha-se limpa; a tratar na rua do Apollo ou em Fernandes Vieira n. 11.

Aluga-se
o segundo andar do predio n. 66 á rua Direita, com bastantes commodos e excellentes condições de asseio; a tratar na rua da Imperatriz n. 88, loja.

Aluga-se barato
Rua do Rosario n. 39
Visconde de Goyanna ns. 163 e 159.
Baixa Verde n. 1 C (Capunga)
Rua Visconde de Itaparica n. 43, armazem.
Rua das Crioulas Capunga n. 15 B
Rua Vidal de Negreiros n. 45
Trata-se na rua do Commercio n. 5, 1º andar escriptorio de Silva Guimarães & C.

Aluga-se barato
as seguintes casas: caes do Apollo n. 75 (1º e 2º andares), rua do Bom Jesus n. 84 (2º e 3º andares), rua da Concordia n. 60: a tratar na rua larga do Rosario n. 34 pharmacia.

Aluguel razoavel
O 3º andar do predio n. 17 á rua da Imperatriz, com 4 janellas de frente, asseiado, grande salão, muito fresco e com grandes accommodações para familia, tem agua e gaz encanados e lustre: a tratar no 1º andar n. 22 á rua larga do Rosario.

AMA
Precisa se de uma que saiba engommar bem; a tractar por cima da typographia do *Diario de Pernambuco* n. 42.

AMA
Precisa se de uma ama para cosinhar: na rua larga do Rosario n. 38.

Ama
Precisa-se de uma ama para cosinhar; no pateo do Livramento n. 22, 2º andar.

Ama
Na rua Marquez do Herval n. 61, sobrado, precisa-se de uma ama que cosinhe e faça todo o serviço de uma casa de familia.

Ama
Precisa-se de uma ama que saiba lavar e engommar; a tratar na rua Marquez do Herval numero 107.

Amas
Precisa-se com urgencia de duas amas; na rua do Pires n. 28

Luvas
PAU DE SUEDE
H. Koblet
N. 44—RUA DO IMPERADOR—N. 44
(1º andar)
Participa a suas Exmas. freguezas que retirou hontem da Alfandega o sortimento de **luvas pau de suede.**
Todas as cores e todas as lettras!

Loja vasia
Está para alugar-se a loja do predio n. 28 á rua Larga do Rosario a qual presta-se para todo e qualquer estabelecimento por ser junto a esquina da rua do Cabugá.

Tanque de ferro
Quem tiver um do tamanho de um metro quadrado, mais ou menos, para deposito d'agua, deixe indicação a esta typographia.

O grande premio
Na rua Formosa n. 28, ha sempre grande quantidade de cravos brancos e encarnados para vender.

DOENÇAS
—DO—
ESTOMAGO
—E DO—
FIGADO.
AS PILULAS DE BRISTOL
PURAMENTE VEGETAES
são o melhor Purgante e o Remedio mais efficaz contra os ditos males.
Regularizam a Digestão
PURIFICAM A BILIS
e curam radicalmente
A DISPEPSIA.

Cautelas do Monte de Soccorro
Compra-se cautelas do Monte de Soccorro de qualquer joia, brilhantes e relogios, paga-se bem; na praça da Independencia n. 22, loja de relojoeiro.

Urgencia!!!
Segunda chamada
Na rua Duque de Caxias n. 87 ha diversas cartas para serem entregues pessoalmente aos Srs. abaixo.
Luiz José da Silva Cajazeira (Olinda.)
Francisco Pacifico do Amaral.
João José de Araujo.
João Rodrigues Damasceno.
Custodio Gomes Ferreira (Rio Formoso.
José Fernandes Rames.
D. Olindina Mariz.
Manoel Antonio Xavier de Brito.
Augusto Camara.

DOENÇAS do ESTOMAGO
DIGESTÕES DIFFICEIS
Dyspepsias, Gastralgias, Anemia, Perda de Appetite, Vomitos, Diarrhea, Debilidade das Crianças
CURA SEGURA E RAPIDA PELO
ELIXIR GREZ
TONICO-DIGESTIVO
com Quina, Coca e Pepsina
Adoptado em todos os Hospitaes
MEDALHAS NAS EXPOSIÇÕES
PARIS, r. La Bruyère, 34, e em todas as Pharmacias.

Troca-se
um alto santuario com perfeitissimas imagens com adornos de prata dourada, sendo: o Senhor Crucificado, N. S., S. José, Menino Deus, N. S. da Piedade com o Senhor morto, Santa Rita, Santo Antonio, S. João em baixo da arvore e S. Benedicto. Para quem tiver gosto e posses, é um santuario importante. Todas as imagens representam 1 1/2 palmo de altura, pouco mais ou menos, alem das pinhanhas: a tratar na rua Direita n. 82, 1º andar.

Officina de selleiro á rua Marcilio Dias n. 51 de João Carolino do Nascimento.
Neste estabelecimento se encontra um grande deposito de lã de todas as qualidades, desde a de cana até a mais dificil de encontrar-se; preparam-se colchões de todas as formas; ha um bom sortimento de malas para viagens, sellins de apurado gosto; e executa qualquer obra tendente ao officio com esmero, promptidão, limpeza e mais barato que em outra qualquer parte.

Mais uma descoberta!
E' prodigioso
O maravilhoso sabão russo em poucos annos tem firmado o seu credito por toda parte onde apparece, confirma os seus prodigiosos effeitos. Alem de muitas outras molestias, serve com segurança para as seguintes: rheumatismo, dores de cabeça e ouvido, inflamações de olhos, contusões, queimaduras, ulceras, mordeduras de insectos venenosos, empigens, dartros e erysipella; para o toucador é de inteira necessidade, para amaciar a pelle, fazer barba, tirar caspas, e para o banho.
Não ha igual
A' venda na conhecida casa de perfumarias e modas de Pedro Antunes & C., 63 rua Duque de Caxias.

LE PRINTEMPS
LOJA DE MUDEZAS
BREVEMENTE

Alta novidade
Receberam pelos ultimos vapores chegados da Europa, um completo sortimento de chapéos de sol sombrinhas, o mais elegante e moderno, para senhora e criança, que aqui tem vindo de mais chic, em setins, sedas e nansuks e rendas, lisos e bordados a fó com vidrilhos e grande variedade em côres, desde a importancia de 1$ até 20$; assim como tambem receberam uma bonita collecção do que ha de mais aperfeiçoado em brinquedos para crianças, consistindo principalmente em circulos e cavalinhos, prados e hippodromos.
Pedido pelo telephone n. 274, a José Ferreira & C.
Rua do Barão da Victoria n. 15
Antiga rua Nova

A quem tem sitio
As plantas que estiveram á venda por preços baixos, á rua da Alegria n. 11, passaram para o n. 13, e dellas restam as seguintes:
Sapotiseiros de todos os tamanhos.
Pés de abiu.
Roseiras (qualidades finas).
Larangeiras enxertadas, muito grandes, de umbigo e selecta.
Ariticum a pé.
Grumixamas.
Cabelludo.
Larangeira cravo.

ILLEGIVEL

MUTILADO

Telephone n. 542

24—RUA DO IMPERADOR—24

Photographia Hespanhola

DE

JOAQUIM CANELAS DE CASTRO

Encarrega-se de qualquer trabalho photographico, retratos até o tamanho natural, vistas, grupos e reproducções, etc., etc.

Retratos a oleo, crayon e nankin, assim como do fabrico e dourado de molduras para os mesmos.

24—RUA DO IMPERADOR—24

PERNAMBUCO

VINHO DEFRESNE

TONI-NUTRITIVO

COM

PEPTONA

O *Vinho de Peptona Defresne* é o mais precioso dos tonicos contem a fibra muscular, o ferro hematico e o phosphato de cal da carne de vacca, é o unico reconstituinte natural e completo.

Este Delicioso Vinho, que desperta o appetite, restitue as forças ao estomago e melhora a digestão, como reconstituinte incomparavel que é, por isso que encerra o elemento plastico dos musculos que susta a consumpção, colore o sangue dyscrasiado pela anemia, previne os desvios da columna vertebral.

Quando Defresne resolveu o grande problema de digerir, fóra do corpo humano, a carne de vacca e de a transformar, com o auxilio da Pancreatina, em um liquido alimenticio, a Peptona, os professores da Escola de Medicina e os medicos da Marinha e dos Hospitaes de Paris, se apressaram em experimentar este precioso nutritivo nos doentes e convalescentes e o resultado foi a adopção *official* da Peptona Defresne em todos os Hospitaes Civis e Militares.

O *Vinho de Peptona Defresne* impõe-se em todos os casos de affecções das vias digestivas e de enfermidades de fórma deprimente, agudas ou chronicas, como nas dyspepsias, ulceras do estomago, etc., e no marasmo, chlorose, diabete, cachexia, tisica pulmonar, etc. Devem usal-o egualmente as pessoas de constituição debil, as crianças cuja saude é posta em risco pelo crescimento rapido, as maens cujo vigor é compromettido pelo trabalho do aleitamento.

Emfim o *Vinho de Peptona Defresne* convem em todos os casos em que é imprescindivel restabelecer, manter e augmentar as forças, quer estejamos doentes, convalescentes ou sãos.

DEFRESNE é o primeiro preparador do *Vinho de Peptona*. Cuidado com as imitações.

A Venda: Em todas as mais acreditadas pharmacias de França e do Estrangeiro.

PEREIRA & MAGALHÃES

Recebedores directos dos mercados da Europa liquidam os seguintes artigos com desconto de 14 % nas vendas em grosso

Bramantes de algodão supererîores, a 800 rs. o metro, 4 larguras.
Idem de puro linho fazenda de 2$200 para acabar a 1$600, metro.
Atoalhado alvo, duas larguras, a 700 rs., 1$100 e 1$200 o dito.
Algodão alvo, nacional, para lençóes a 5$500 a peça.
Madapolão americano, a 3$600, 4$000 e 6$000, com 24 jardas.
Maripozas de côres a 220 rs. o covado.
Chitas claras e escuras, côres firmes, a 200 rs. o dito.
Batistes idem a 120 rs. o dito.
Zefires de quadrinhos, a 80, 160 e 200 rs. o dito.
Merinós lisos de uma largura a 200 rs. o dito.
Idem de quadros modernos a 280 e 300 rs. o dito.
Fichús de renda chics a 1$000.
Colchas francezas de côres a 2$000 e 4$000, uma.
Lençóes de bramante a 1$800, para cama de casal
Casimiras de côres para roupa de criança a 1$000 e 1$800, diagonal, duas larguras.
Camisas inglezas e francezas a 26$000 e 30$000 a duzia
Tapetes aveludados, grandes, a 14$000 um.
Cortinados ricamente bordados a 5$500 e 6$000.
Pannos de côres para mesa a 1$100 e 1$300 o covado.
Cheviot preto e azul, a 3$000 o dito.
Brins pardos e de côres a 280 rs. o dito.
Veludilhos de côres e pretos a 900 rs. o dito.
Rendas austriacas para vestidos a 500 e 560 rs. o dito.
Setins de todas as côres a 900 rs. o dito.
Setinetas lavradas200 e 240 rs. o dito.
Alpacas modernas, lavradas, a 240 rs. o dito.
Meias cruas inglezas para homem a 2$500 e 3$000 a duzia.
Ceroulas bordadas, de bramante, a 12$000 e 16$000 a dita.
Cortes de casemiras para calça a 4$000 e 6$000.
Idem de meia casemira a 2$000.
Toalhas grandes para rosto a 4$000 a duzia.
Idem felpudas para banho a 12$000 a dita.
E muitos artigos que serão lembrados com a presença de nossos leitores.

59—Rua Duque de Caxias—59

LOJA DE

PEREIRA & MAGALHAES

Em casa de todos os Perfumistas e Cabelleireiros da França e do Extrangeiro

A VELOUTINE

Pós de Flôr de Arroz especial

PREPARADO COM BISMUTHO

Por CH. FAY, Perfumista

PARIS, 9, Rua de la Paix, 9, PARIS

JOSÊPH KRAUSE & C.

Rua 1.° de Março n. 6.

Participam ao respeitavel publico que, tendo augmentado seu estabelecimento de JOIAS com mais uma secção, no pavimento terreo, com especialidades em artigos de ELECTRO PLATE, convidam as Exmas. familias e á seus numerosos freguezes para visitar seu estabelecimento, onde encontrarão um riquissimo sortimento de joias de ouro e prata, perolas, brilhantes e outras pedras preciosos, e relogios de ouro, prata, e nickel.

Os artigos que recebem directamente por todos os vapores são executados pelos mais afamados especialistas e fabricantes da Europa e Estados-Unidos.

A par das joias de subido valor acharão uma grande variedade de objectos de ouro, prata e electro-plate, proprios para presentes de casamentos, baptisados e anniversarios.

Nem em relação ao preço, e nem á qualidade, os objectos acima mencionados, encontrarão concurrencia n'esta praça.

NUBIAN NUBIAN NUBIAN

MARCA DE FABRICA

NUBIAN

GRAXA LIQUIDA IMPERMEAVEL
EMPREGA-SE SEM ESCOVAS
O magnifico LUSTRO d'esta graxa conserva-se durante uma semana, seja qual fôr o tempo.

BALMORAL GLOSS Gomma lustrosa elastica para as Bottinas das Senhoras.
APPLICA-SE SEM ESCOVAS

PASTA UNCTUOSA, em caixas de folha de flandres, tal qual é entregue ao Exercito Inglez.

THE NUBIAN MANUF. COMPY. Ld, 8 & 9, Hosier Lane, LONDRES E. C.
Agentes geraes em PERNAMBUCO: Guimarães & Perman.

NUBIAN NUBIAN

ASTHMA & CATARRHO

Curados pelos CIGARROS ESPIC

Oppressões — Tosse — Defluxos — Nevralgias

LICENCIADOS PELA INSPECTORIA DE HYGIENE DO IMPERIO DO BRAZIL

Aspira-se a fumaça que penetra no peito, acalma o systema nervoso, facilita a expectoração e favorisa as funcções dos orgãos respiratorios.

Vende-se em atacado: J. ESPIC, 20, rue St-Lazare, em Paris. — *Exija-se esta assignatura.* Em Pernambuco: FRANCO M. da SILVA & Ca, e nas Principaes Pharmacias e Drogarias.

UMA NOTICIA AGRADAVEL

PARA OS DOENTES DO PEITO

Vende-se, n'esta capital, na drogaria dos Srs.

FRANCISCO MANOEL DA SILVA & C.

A' RUA MARQUEZ DE OLINDA N. 23

O mais poderoso especifico contra a tosse, rouquidão, perda da voz, irritação ou inflammação da laringe, bronchite aguda ou chronica, escarros de sangue, dor e fraqueza do peito, tisica pulmonar, asthma, coqueluche e todas as enfermidades das vias respiratorias.

PEITORAL DE CAMBARA

DESCOBERTA E PREPARAÇAO DE

José Alvares de Souza Soares

Fundador e proprietario do grande ESTABELECIMENTO AGRICO-INDUSTRIAL do PARQUE PELOTENSE, expressamente creado para FABRICA DO PEITORAL DE CAMBARÁ e LABORATORIO HOMEOPATHICO [illegible], na cidade de Pelotas (Rio Grande do Sul).

O Peitoral de Cambará, approvado pela Exma. Junta Central de Hygiene Publica do Rio de Janeiro, autorisado por decreto Imperial de 30 de Junho de 1884, premiado com duas medalhas de ouro de 1.a classe pela Academia Nacional de Paris, e jury da Exposição Brasileira-Allemã de 1881, está reconhecido como uma descoberta de magna importancia para a humanidade soffredora.

Este precioso medicamento é de effeitos admiraveis: allivia promptamente as **tosses dolorosas**, tornandan-as brandas despeitorantes até curalas;

Faz diminuir até desapparecerem os **accessos asthmaticos** mais terriveis;

Combate energicamente a **tisica pulmonar**, os **escarros de sangue**, assim como a **bronchite**, a **coqueluche**, **rouquidão**, **defluxo**, etc., de uma fórma rapida e radical.

O doente, em uso do *Peitoral de Cambará*, nota logo o apparecimento do appetite e das forças perdidas.

Este importante medicamento, que tanto se tem celebrisado por sua grande efficacia e consumo progressivo em todo o Imperio é preparado em uma grande e especial fabrica, que tem sido repetidamente elogiada pela imprensa e acha-se rodeado dos mais importantes attestados de distinctos medicos e de innumeras pessoas curadas de gravissimas enfermidades, como se vê do folheto que acompanha cada frasco.

Vendendo-se n'esta cidade um medicamento de tal importancia, cumprimos um dever de humanidade, indicando-o aos doentes do peito e vias respiratorias, na certeza de lhes aconselharmos o mais seguro meio de readquirirem a saúde perdida.

PREÇOS

2$500 o frasco, 13$000 1/2 duzia e 24$000 a duzia.

ELIXIR DEPURATIVO VEGETAL

FORMULA

DE

ANGELINO JOSE DOS SANTOS ANDRADE

Approvada pela Inspectoria Geral da Hygiene Publica do Rio de Janeiro em 20 de Julho de 1887

Este depurativo é de grande efficacia nas molestias syphiliticas e impurezas do sangue. Para maior garantia da efficacia deste medicamento, publicou-se grande numero de attestados de alguns Srs. medicos residentes nesta provincia e de muitos cavalheiros que teem feito uso deste depurativo, em numero superior a 300; notando-se 50 pessoas que se curaram da terrivel beriberi com este poderoso depurativo.

O uso deste Elixir é muito recommendado no tratamento geral nas molestias das senhoras—e a prova está no bom resultado que tem obtido áquellas Exmas. Senhoras que delle tem usado.

MODO DE USAR.

Os adultos tomarão quatro colheres das de sopa pela manhã e quatro á noite. As crianças de 1 a 5 annos tomarão uma colher pela manhã e outra a noite, e os de 5 a 11 annos tomarão duas colheres pela manhã e duas á noite. Deverão tomar banhos, frio ou morne pela manhã e á noite. Resguardo regular.

Encontra-se á venda na drogaria dos Srs. Francisco Manoel da Silva & C. rua do Marquez de Olinda n. 23 e pharmacia Oriental á rua Estreita do Rosario n. 3.

O auctor deste preparado pode ser procurado na rua do Barão da Victoria n. 37, onde será encontrado para dar toda e qualquer explicação que for precisa.

NÃO HA MAIS DÔRES DE DENTES!

POR MEIO DO EMPREGO DOS

Elixir, Pó e Pasta dentifricios

DOS

RR. PP. BENEDICTINOS

da ABBADIA de SOULAC (Gironde)

DOM MAGUELONNE, Prior

2 Medalhas de Ouro: Bruxellas 1880 — Londres 1884

AS MAIS ELEVADAS RECOMPENSAS

INVENTADO NO ANNO **1373** *Pelo Prior* Pierre BOURSAUD

« O uso quotidiano do Elixir Dentifricio dos RR. PP. Benedictinos, com dose de algumas gottas com agua, previne e cura a carie dos dentes, embranquecendo, fortalecendo e tornando as gengivas perfeitamente sadias.

« Prestámos um verdadeiro serviço, assignalando aos nossos leitores este antigo e utilissimo preparado, o melhor curativo e o unico preservativo contra as Affecções dentarias. »

CASADA FUNDADA EM 1807 Agente Geral: **SEGUIN** Rue Huguerie, 3 BORDEAUX

Acha-se em todas as boas Perfumarias, Pharmacias e Drogarias.

Aviso aos agricultores

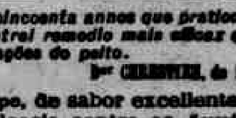
Emilio Billion, engenheiro mechanico, unico representante da illustre casa Bidre Fréres, de Ham (França) bem conhecida pelas suas machinas e apparelhos os mais aperfeiçoados para a fabricação de assucar, como pode-se verificar pela Usina Bamburral e tambem uma parte montada da Usina Bosque, onde forneceu os apparelhos; encarrega-se de montar novos apparelhos mais aperfeiçoados.

O assucar será fabricado pelo mesmo systema que o da Usina Bamburral, um dos mais acreditados da praça. Garante-se no minimo 9 1/2 0/0 de assucar crystalisado de todos os jactos e 16 1/2 0 0 com moenda de repressão

As condições as mais vantajosas serão feitas aos senhores agricultores. Para as informações na Usina Bamburral.

Criado

Precisa-se de um criado; a tratar na rua do Commercio n. 44, escriptorio.



XAROPE DE CARACÓES DE MURE

Ha mais de cincoenta annos que pratico a medicina, e jamais encontrei remedio mais efficaz que o caracol contra as irritações do peito.

Dr CHRESTIEN, de Montpellier.

Este Xarope, de sabor excellente, é de uma poderosa efficacia contra as *Irritações* da *Garganta* e do *Peito*, *Fluxões*, *Tosse rebelde*, *Catarrho Agudo* ou *Chronico*.

Pharmacia MURE, Pont-Saint-Esprit (França)

A. Gazagne, Genro e Successor.

Em Pernambuco: FRANco M. da SILVA & C.

Chá preto superior

Carlos Sinden avisa seus amigos e freguezes em geral que recebeu pelo ultimo vapor chá preto novo e superior que vende por preços mais resumidos em vista da continuação do cambio favoravel. Convém que experimentem.

48—Rua do Barão da Victoria—48

Caridade publica

A decrepta velha, residente no becco do Bernardo n. 51, em nome de Deus implora dos corações bondosos uma esmola de que possam dispensar para matar a fome.

A EXPOSIÇÃO Universal de 1889

ha de, por sem duvida, conduzir a Paris um avultado numero dos nossos patricios.

Ora, muitos d'entre elles, seduzidos pelos esplendores da grande capital, quererão ahi estabelecer-se ou até fazer compra de uma d'aquellas maravilhosas residencias capazes de os chamar de novo em certas epocas.

Podemos desde já designar á escolha d'essas pessôas uma linda casa antigamente pertencente ao Snr Laurent Richard, o eminente collecionnador bem conhecido no mundo inteiro.

Esta propriedade acha-se situada em Neuilly, Avenida de Madrid, nº 19, á entrada do Bosque de Bolonha, e compõe-se de um formoso palacete, estufas, esplendido jardim de inverno, estufa de laranjeiras, ribeira ingleza, etc.

Ainda encontra-se nella a gruta de sarcere do « Temple » onde el-rei Luiz XVI ia sentar-se durante a sua captividade. Este monumento historico ficará sendo a propriedade do feliz comprador.

Dirigir-se para as informações a Mr Bouillard, 229, rua St-Honoré, em Paris.

FAZENDAS BARATAS

NO N. 20

(JUNTO AO LOUVRE)

Zephires de quadros, a 80 rs., o covado.
Lãs escocezas, a 100 rs., o dito
Cambraia bordada, a 4$000, a peça.
Sargelim diagonal, a 200 rs., o covado.
Baptistas finas, a 160 rs., o dito.
Percales claras, a 200 rs, o dito
Setineta do Japão, a 240 rs., o dito.
Brim de côres a 320 rs. o dito.
Cachemiras de quadro, a 260 rs., o dito.
Fustão branco, a 360 e 400 rs., o dito.
Brim pardo, a 280 rs., o dito.
Meias para senhora, a 4$500, a duzia.
Baleias para vestido, a 280 rs., a duzia.
Lenços brancos, a 1$200 a duzia.
Collarinhos de linho, a 3$500, a dita.
Ganga para coberta, a 260 rs., o covado.
Sabonetes de glycerine, a 200 rs., um.
Regatas de côres, a 1$200, uma.
Ceroulas de bramante, a 1$200, uma.
Colchas de côres, a 2$000, uma.
Cortes de Linon, a 7$000, um.
Cortes de seda para collete.
Leques transparentes, a 2$500, um.
Sahidas de baile, a 2$000, uma.
Tapetes para sofá, a 13$000, um.
Espartilhos americanos a 5$000, um.
Camisas inglezas, a 36$000, a duzia.
Lãs de quadro, a 300 rs., o covado.
Agua Florida, a 1$000, a garrafa.
Esguião pardo, a 360 e 400 rs., o covado.
Cortinados bordados, a 6$000, o par.
Luvas de seda, a 2$000 e 2$500, o par.
Guarnições de crochet, a 7$000, uma.
Bramante de algodão, a 800 rs., o metro.
Merinós de côres, a 800 rs., o covado.
Madapolão americano, a 6$000, a peça.
Toalhas para banho, a 1$500, uma.
Cambraia enrendada, a 400 rs., o covado.
Lenços de barras, a 2$000, a duzia.
Alpacas indianas, a 320 rs., o covado.
Cortes de setinetas, a 6$000, um
Setins de côres, a 800 e 900 o covado.
Colchas de damasco, a 7$000, uma.
Panno da Costa, a 1$000 e 1$200, o covado.
Cachemira de duas larguras, a 800 rs., o dito.
Chambres, a 4$500 e 5$000, um.
Palitots de seda palha a 7$500, um.
Renda hespanhola, a 3$500, o metro.
Gazes de côres, a 500 rs., o covado.
Peças de esguião de algodão, a 3$500.
Fustão de côr, a 800 rs., o covado.
Cobertas de ganga, a 3$000 uma.
Brim pardo, a 300 rs. o covado.
Linho de quadros, a 200 e 240 rs. o covado.
Palitots de alpaca, a 4$000 um.
Cambraia Victoria, a 2$900, a peça.
Cortes de casimira para costumes.
Lona para cama.
Algodão de duas larguras.
Guarda-pós para homem, a 5$000 e 6$000.
Ditos para senhoras, a 8$000 e 10$000.
Popelina branca de seda, a 800 e 1$000, o covado.
Linon de côres, a 500 rs., o covado.
Oleo Oriza, a 900 rs.
Entremeios e bordados.
Sabonete de alcatrão, a 500 rs.
Toalhas para rosto, a 3$500, a duzia.
Bicos de uma só côr, a 2$000, a peça.
Bicos matisados, a 2$500 e 3$000, a peça.
Pacotes de pós de arroz, a 500 rs.
Setim branco, a 800 rs., o covado.
Leques de setim branco, a 6$000.
Tonico oriental a 900 rs..
Suspensorios americanos, a 2$500.
Cretones finos, a 320 rs o covado.
Fichús grandes, a 3$000 e 3$500, um
Mitins de listras, a 390 rs., o covado.
Brim de linho (côr) a 800 rs, o dito.
Costumes para banhos salgados.
Bolças para o mesmo fim.

NA

Rua 1.° de Março n. 20

CASA DE

AMARAL & C.

Precisa-se

de uma ama para serviço interno; a tratar na rua do Livramento n. 29.

Ao publico

Marianna de S. José Cavalcante, tendo ficado com cinco netos, pela morte de seus paes, sem recurso algum, tem procurado recolhel-os aos asylos da infancia, e como não haja vaga para serem ahi admittidos, vê-se na maior penuria que se pode imaginar; em quanto pois não houver essa promettida vaga, pede ao publico caridoso que a queira proteger auxiliando-a com um pequeno obulo de caridade em qualquer genero que seja, certas de que serão bem recompensadas por Deus, que é testemunha de seus soffrimentos.

As esmolas podem ser dirigidas á rua das carroças n. 32.

Licenciado pela Inspectoria Geral de Hygiene do Imperio do Brazil.

Xarope-Zed

(De CODEINA e TOLU)

O **Xarope Zed** emprega-se contra as *Irritações do Peito, Tosse dos Tisicos, Tosse convulsa (Coqueluche), Bronchites, Constipações, Catarrhos e Insomnias persistentes.*

PARIS, 22, rue Drouot, e em PHARMACIAS

A Fabrica Apollo

Previne aos seus freguezes de retalho, que encontrarão sempre as mesmas marcas de cigarros que estão acostumados no estabelecimento confronte ao antigo deposito dos Srs. Ramos Ferreira & C., rua Marques de Olinda n. 50.

VINHO

BI-DIGESTIVO DE

CHASSAING

DIGESTÕES DIFFICEIS
MOLESTIAS DE ESTOMAGO
PERDA DE APPETITE,
DE FORÇAS, etc.

PARIS, 6, Avenue Victoria, 6, PARIS
E EM TODAS AS PHARMACIAS

Para o Derby

Carlos Sinden recebeu grande sortimento de gravatas e camisas de côres proprias para os amadores do Prado e está vendendo por preços sem competencia. Recebeu tambem collarinhos e punhos de borracha de formatos novos.

48—Rua do Barão da Victoria—48

CASA

Aluga-se uma casa com sotão para grande familia, muito fresca, caiada, pintada, jardim ao lado, agua e gaz, na rua das Nymphas n. 28; para ver e tratar na mesma.

O melhor dentifricio é a

Agua de Philippe

empregada com a

Odontalina

PASTA DENTARIA, VERDADEIRO CARMIM DA BOCCA

PARIS: Bermelin, 24, rua d'Enghien

Criado

Precisa-se de um criado, menor de 14 annos: no 3º andar do predio n. 42 da rua Duque de Caxias, por cima da typographia do *Diario*.

EXIGIR O VERDADEIRO NOME GRAVADO NAS LASCAS

CHOCOLAT MENIER

de PARIS

PRECAVER-SE CONTRA as FALSIFICAÇÕES

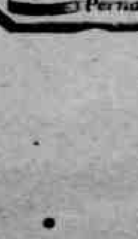
Pão Centeio

[illegible] & Biset avisam ao respeitavel publico que todas as terças e sextas feiras teem este gostoso pão; á rua larga do Rosario n. 40.

DAY & MARTIN

Fornecedores de Sua Majestade a Rainha da Inglaterra, do Exercito e da Marinha britannica.

GRAIXA BRILHANTE LIQUIDA
GRAIXA em PASTA UNCTUOSA



OLEO para ARREIOS

E tudo o que é necessario para a manutenção do couro sob todas as fórmas.

DEPOSITO GERAL EM LONDRES: 97, High Holborn, 97

Pernambuco FRANco M. da SILVA e Ca

ILEGÍVEL

Vinho maduro

Só quem recebe este precioso nectar é Poças Mende & C., á rua estreita do Rosario n. 9, junto a igreja.

Quem o provar uma vez nunca mais usará de tantas outras qualidades por aqui apregoadas.

Typographia e lythographia a vapor

FABRICA

De livros de escripturação

Premiados nas exposições de 1882 e 1885

Manoel J. de Miranda

Encadernação, pautação e especialidades em cartões de visita.

38—RUA DUQUE DE CAXIAS—38

Telephone—194

Manifesto

Ultima revista de 1888

PEDRO ANTUNES & C., habituados a aborrecer todas as amaveis leitoras com os taes annuncios, não podem mais uma vez deixar de publicar a nova chapa afim de encerrar o fastidioso 88. Na certeza de que terão uma reducção nos preços todas que se lembrarem da NOVA ESPERANÇA. Lembramos os seguintes artigos além de muitos que não val a pena mencionarmos em tão pouco espaço.

Grande variedade em ouro americano, legitimo e garantido por 10 annos transformado em braceletes, broches, setas para cabello, guarnições e botões.
Novas pulseiras a Judia (prata velha).
Elegantes aigrettes pretos e de côres para enfeites de cabello e chapéos.
Completo sortimento de pentes a Imperial Regente.
Novas fitas picot para ruckes.
Lindissimos galões a andalusa (alta novidade parisiense) para ataviar um elegante vestido.
Bicos com filetes dourados (novidade d' Austria).
Rendas de seda e algodão brancas, de côres e pretas.
Enxovaes para baptisado, sapatos, capotas e meias de seda.
Commodos espartilhos pardos e brancos.
Finas meias de seda, Escossia e algodão para senhoras e crianças.
Novas collecções de artigos para presentes e lindos cartões de felicitações com adaptados dizeres.
Elegantes guarnições de vidrilhos brancos para vestidos de noivas, tambem de côres e pretas.
Agradaveis perfumes, aguas de toilets, e cosmeticos.
Elegantes port bouquet de seda e papel.

Paraizo das crianças

Lindas bonecas e bébés para todos os preços.
Novos pianos de todos os tamanhos.
Calungas diversos, prados, tivolis, mobilias, toilets, apparelhos para chá, cosinhas, tudo quanto exigir uma intelligente criança.
Novos vestidos ponto de malha e interessantes costumes a marujo com os respectivos gorros.
Aventaes brancos e bordados de côres para crianças.
Não devemos mais recommendar que é o 63 maior da rua Duque de Caxias.

Nova Esperança

Caroços de algodão

Compra-se caroços de algodão, ensaccados, entregues nos armazens Rua do Barão do Triumpho ns. 10, 12 e 14 ao preço de 380 réis por 15 kilos.

Sementes de carrapato

Compra-se em grandes e pequenas quantidades na drogaria de Francisco M. da Silva & C., á rua do Marquez de Olinda n. 23.

VENDAS

— Vende-se uma casa em chão proprio em um dos arrabaldes mais perto desta cidade do valor de um conto de réis por 600$000, e tambem vende-se um negocio proprio para principiante por ter poucos fundos e ser em bom ponto dentro desta cidade: a entender-se no becco do Pocinho n. 31 até 8 horas da manhã ou das 6 ás 9 da noite.

Vapor para engenho

Vende-se uma machina a vapor de força de quatro cavallos e em perfeito estado; a tratar na rua do Apollo n. 30, 1º andar, das 11 horas ás 3 da tarde.

Cimento

Vende-se mais barato do que em outra qualquer parte; na rua Vidal de Negreiros n. 86, antigo pateo do Terço

Novidades para a festa

Especialidade da loja das Estrellas

Riquissimos cortes de organdy branco, bordada, a 12$ e 15$000.
Idem Idem de cambraia de linho, de côres, a 6$, 8$, 10$ e 15$000.
Idem idem de cachemira, com bordado em alto relevo, gostos inteiramente novos, a 15$, 20$000 e 28$000.
Um lindo e variado sortimento de sedas de quadro e listras de 200 a 800 réis o covado.
Cachemira de quadros e lisas para vestido, pelo diminuto preço de 240 réis o covado.
Rendas d'Austria para vestidos, brancas e de côres, a 320 réis o covado.
Setim Macáo de todas as côres, a 800 réis o covado.
E muitos outros artigos modernos, que vende por preços que admira!!

56—RUA DUQUE DE CAXIAS-56

Telephone n. 210

O Bazar do Recife

Esta bem conhecida loja de mindezas e artigos de moda recebeu da Europa bonito sortimento de artigos para a festa, á saber:
Bonecas vestidas á moda de Paris.
Diversos brinquedos para crianças.
Lindos leques de phantasia.
Costureiras com musica.
Caixinhas de setim com perfumes.
Elegantes estojos para toilet.
Primorosos cartões de felicitações.
Porta relogio para toilet.
Caxinhas para joias.
Estojos para escripturação de senhoras.
Perfumarias dos melhores fabricantes.
Um variado sortimento de mindezas.

O Bazar do Recife

11—R. Marquez de Olinda—11

Domingos M. Martins

WHISKY

Royal Blend marca VIADO

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna para fortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos melhores armazens de molhados.

Pede **Royal Blend** marca **Viado**, cujo nome e emblema são registrados par todo Brazil.

BROWNS & C., agentes

Prado Pernambucano, Campo Grande, Darby Club

Para as festas de Natal e Anno Bom

ALTA NOVIDADE em vestidos feitos para as corridas e tambem para bailes, passeios, escolhidos nas principaes casas de Paris.
LINDISSIMAS VISITAS e capas as mais modernas.
VESTIDOS de seda de cores, em córtes, de apurado gosto.
SURAHS de todas as cores, sedas pretas, grenadines de seda e velludo.
MALTINE barege nouveauté para baile.
Bicos, rendas, palmas e vidrilhos pretos
Chapéos capotas

Telephone n. 93 — Preços modicos

Rua Barão da Victoria n. 15. 1º andar

Happy Christmas

Variadissimo sortimento em cartões para as festas do Natal, alguns com interessantes programmas, e outros com engraçados dizeres. Receberam Pedro Antunes & C., rua Duque de Caxias n. 63.

Terreno barato

Vende-se barato ou permuta-se por uma casa na freguezia da Boa-Vista ou da Graça, de valor correspondente, um grande terreno na rua Imperial, defronte da casa n. 320 (centro), com 335 palmos de frente e fundo para a estrada de ferro de S. Francisco, cujos limites atravessa, proprio para edificação e com capacidade para bons viveiros. No café Ruy, á rua Barão da Victoria n. 56, se indicará aos pretendentes a pessoa com quem se trata.

GRANDE LIQUIDAÇÃO

Fim do anno

16—Rua Barão da Victoria—16

(ANTIGA NOVA)

Paris n'America

Azevedo, Irmão & C.

Resolveram verder mais barato para diminuir o seu grande deposito, para assim poder dar balanço.

A saber:

Rendas de côres, comprimento de saia a 1$000 e 1$500.
Sargelim de todas as côres e 200 rs. o covado.
Baleias com fôrro, 400 rs. a duzia.
Idem sem forro a 240 rs. a dita.
Bramante de linho com 10 palmos à 1$400 e 1$500.
Extracto Rita Sangal a 2$200.
Fichus de lã e seda, a 1$000 e 1$500.
Capellas com véo bordado a 6$000 e 7$000.
Merinós de cores, a 400 rs.
Zefiros largos a 160 e 200 rs.
Cretones com ferraduras a 240 rs.
Madapolão (o verdadeiro Bôa-Vista) a 6$000, com 20 varas.
Toalhas para banho a 1$000 e 1$500.
Colchas de crochet, finas, a 5$000.
Idem com flôres a 8$000.
Toalhas felpudas para rosto a 3$000 a duzia.
Bramante trançado, 4 larguras, a 800 e 1$000
Madapolão com 1 metro de largura a 7$000.
Madapolão Globo, a 7$000
Dito camiseiro legitimo a 7$000.
Fustão branco a 360 e 400 rs.
Setim branco de todas as côres a 800 e 900 rs.
Tapetes grandes, para sofá, a 13$000.
Espartilhos couraça, a 4$ e 4$500
Cortes de cambraia com corecinhos a 4$000.
Brins de linho de côres fixas, a 600 rs.
Crinoline branca e preta a 400 rs. o metro.
Rico sortimento de leques de pennas de 8$000 e 10$000.
Guardanapos de linho a 2$000 e 2$500.
Pannos de crochet para cadeiras, a 800 rs.
Ditos grandes para sofá, a 2$500.
Cambraia Victoria e transparente a 3$000.
Merinó preto fino a 800 e 1$000.
Camisas francezas finas a 33$000 a duzia.
Nanzuc de côres finas a 240 rs o covado.
Capas de cachemira pretas.
Renda hespanhola a 1$000 e 1$500.
Cretone com duas larguras a 400 rs.
Baptistes finas a 140 rs.
Lã de quadros a 280 rs.
Cortinados bordados a 5$500.
Ditos de crochet a 10$000.
Camisas de flanella com collerinhos e sem elles.
Palitots de palha de seda, todas as côres.
Luvas de seda.
Fazendas de phantasia e abertas.
Cachemiras com listras e quadros a 500 rs.
Cortes de casemira, a 4$000.
Etamine preto.
Cortes de cambraia aberta a 5$000 a peça.
Cortes bordados brancos e de côres.
Seda palha crua com flôres a 800 rs.

N. B.—As fazendas compradas na nossa casa não sendo do gosto do freguez se trocam por outras de mais gosto.

Telephone n. 200

Barato

Só na loja das Estrellas

56 RUA DUQUE DE CAXIAS 56

Telephone n. 210

O proprietario deste mui acreditado estabelecimento previne a todas as Exmas. familias e freguezes em geral, que ás muitas pechinchas que costumam fazer, não são mais divididas com a sua ex-casa das *LISTRAS AZUES* portanto, quem quizer comprar por menos que em outra qualquer parte dirija-se a *LOJA DAS ESTRELLAS*, onde encontrarão um completo e variadissimo sortimento de fazendas que se vendem por preços que não lhe podem fazer competencia, como passamos a demonstrar, a saber:

Atoalhado para mesa, de 1$800 a 1$000.
Dito de côres a 1$ e 1$300.
Bramante de quatro larguras a 660 e 750 rs. o metro e de linho com 10 palmos de largura a 1$600.
Brim de côres para roupa de crianças a 280 e 320 rs.
Colchas de crochet de 10$ por 5$000.
Cortinados bordados a 5$ e 6$000.
Cortes de Cambraia, bordados, brancos e de cores a 4$ e 4$500.
Cortes de vestidos, em cartão, a 7$000.
Cretones, cores claras e escuras, a 160, 200 e 240 rs. o covado.
Cambraia branca, transparente ou Victoria, a 2$800 a peça.
Camisas inglezas para homens a 28$000 a duzia.
Collarinhos, punhos e aberturas de celluloid, um completo, por 2$500
Capas de vidrilhos e tecidos arrendados a 10$, 15$ e 20$000.
Casacos Jersey a 2$500, 3$, 4$ e 5$.
Damassé de sêda com lindas cores claras a 1$200.
Esteiras brancas e de cores para forro de sala a 1$100 a jarda.
Esguião de linho, pardo, a 240 e 320 rs.
Enxovaes para baptisado a 5$600.
Espartilhos couraça a 3$ e 3$500.
Fichus a 500, 1$ e 1$200.
Fustão branco a 240 rs.
Grinaldas com finissimos véos de Blond a 7$000.
Guarnições de crochet para sofá, a 5$500.
Gorgorão preto, de sêda a 1$800.
Guardanapos de linho de 3$500 por 2$ a duzia.
Leques de fantasia a 400 rs.
Lenços para meninos, a 320 rs. a duzia.
Luvas de sêda para senhoras a 1$000, 1$500, 2$ e 2$500.
Lãs e cachemiras de quadros a 160 rs.
Madapolão pelle de ovo, muito fino, a 6$000 e americano, com um metro de largura, de preço de 12$ por 7$000.
Dito de 8$ por 5$000.
Merinó preto com duas larguras a 560 e 700 rs.
Dito de todas as côres a 500 rs.
Ditos de quadros, lindissimas cores a 240 rs.
Rendas hespanholas a 1$600, 1$800, 2$500 e 3$000.
Setim Macáo, preto e de cores a 750 e 800 rs.
Dito de quadros, ultima novidade, a 1$.
Sargelim de todas as cores de 160 a 200 rs.
Toalhas alcochoadas e felpudas a 2$500 e 3$000 a duzia.
Ditas para banho a 800 e 1$200.
Tecidos arrendados, ultima novidade, a 200 e 240 rs.
Zefiros de todas as cores a 80 rs.

Assim como muitas fazendas que seria enfadonho mencionar, e que vendemos por menos 20 °/o do que em qualquer outra parte.

MAIS BARATO

VENDE

A Loja das Listras Azues

A' rua Duque de Caxias n. 61

TELEPHONE 211

Dá desconto a quem comprar de 20$000 para cima e troca a fazenda vendida se por qualquer motivo não for de muito agrado para quem for comprada e vende pelos seguintes preços:

Merinós infestados, de todas as cores a 460 rs.
Cortes de vestidos com figurino em cartão a 6$800.
Caxemiras de quadros padrões e côres novas a 300 rs.
Lãs de quadrinhos a 160, 200 e 240.
Zefiros de quadros a 100 rs. e muito largos a 160, 180 e 200 rs.
Baptistas de côres seguras a 130 rs.
Chitas escuras e claras a 160 e 200 rs.
Percales miudinhas claras côres fixas e finas a 200 e 240 rs.
Esguião pardo para vestidos e roupas de menino a 240 300 e 360 rs.
Cambraias brancas a 2$800 a peça.
Cortes de cambraia branca bordada a 4$000 e 4$400.
Tecidos arrendados fazenda de uma só côr, rosa, azul, creme e grenat a 400 500 rs.
Sedas lavradas côr de creme, rosa, branca, e azul céo a 1$300.
Setim macáo de todas as cores a 750, 800 e 900 rs.
Crinolina branca, chumbo, preta e cor de café a 400 rs.
Baleias a 280 a duzia e cobertas a 440 rs.
Aspas de aço para vestidos a 100 réis o metro.
Bico branco para enfeites de vestidos a 700, 1$200, 1$500 e 2$000 a peça.
Rendas hespanholas, de seda ou algodão de todas as côres.
Rendas bicos para enfeites, lisos ou matizados a 1$800, 2$000 e 2$500.
Sargelim francez de todas as côres a 160, 200 e 220 rs.
Cortinados bordados e de crochet vende-se por qualquer preço desejado.
Colxas de fustão de todas as côres a 2$000, 4$000 e 6$000.
Bramante com 4 larguras para lençóes a 800 e 1$.
Toalhas a 2$400 3$ e 4$ a duzia.
Guardanapos melhor qualidade a 1$800 e 2$000 a duzia.
Atoalhado infestado com lindos desenhos a 1$000.
Olliados para meza redonda ou de jantar a 4$ cada panno.
Panno da Costa francez para toalhas de mesa a 1$000.
Madapolão marcado LISTRAS AZUES, tecido americano, sem gomma a 5$, 6$000 e com um metro de largura a 6$500 e 7$500 a peça.
Algodão largo, para lençóes a 4$800 a peça e mais estreito a 3$, 3$500 e 4$.
Enchovaes completos para baptisados a 5$, 9$, 12$ e 15$000.
Grinaldas e véos de blond, ultima moda a 8$, 10$ e 15$.
Colxas de damasco com borlas de seda, uma só côr a 28$000.
Croxets para sofá, cadeira e cama, vende-se por todo preço.
Luvas de seda, de côres ou pretas, lisas, bordadas, ou arrendadas a 1$500, 2$ e 2$500.
Luvas fio de escossia, pretas e de cores a 500, 800 e 1$.
Lenços brancos finos a 1$500, 1$800 e 2$ a duzia.
Lenços de seda muito grande, côres muito lindas a 1$500.
Espartilhos de couraça a 3$500, 4$ e 5$.

E muitas fazendas baratas que se dá por qualquer preço para liquidar no fim do anno.

ADVERTENCIA AOS NOSSOS FREGUEZES

Previnimos que as fazendas annunciadas são de boa qualidade e não são divididas de outra casa como alguem annuncia para enganar, vendendo fazendas ordinarias por boas, costume este, que esta casa não tem; as Exms. familias que desejarem comprar suas fazendas mais baratas devem dirigir-se primeiro a

Loja das Listras Azues

Cofre

Vende-se um prova de fogo a tratar na rua da Lapa n. 13.

Cimento

Vendem Fonseca Irmão & C. a 8$000 a barrica.

Ver para crer

A FLORIDA

Rua Duque de Caxias n. 103

Vende-se

Bordados de cambraia tapada de 2 1/2 a 4 metros e uma chave de largura a 500, 600, 800 e 1$, muito fino, de qualquer largura a 1$400, e de fostão, de 700 a 1$800 a peça.
Enxovaes para baptisados a 8$, 10$ e 12$000.
Lindos enfeites para penteados a 100, 200, 300 e 500 rs. um.
Lindos grampos para segurar chapéos.
Renda hespanhola a 2$500 o covado.
Pulseiras americanas para 3$, 4$, 5$, 6$ e 8$000 o par.
Guarnições americanas a 3$000.
Lindos espartilhos a 4$, 5$ e 6$000.
Porta dedaes de vidro, objecto para presente a 1$000.
Broches de fantasia de 500 a 1$000.
Idem americanos de 2$ a 3$000.
Lenços de sêda de 500 rs. a 1$500.
Lublaque a 200 rs. o par.
Guarnições de crochet, sendo um para sofá e 4 para cadeiras por 5$000.
Finas capellas de pellica, panno e cêra, com finos véos.
Flores artificiaes a 1$000 o ramo.
Anneis americanos a 2$000.
Plicês de 400 a 1$000 o metro.
Luvas de seda arrendadas e bordadas a 2$ e 2$500 o par.
Bicos brancos de linho e de côres a 2$, 2$500 e 3$000 a peça.
Contas de côr para enfeitar vestidos a 700 rs., e pretas a 600 rs. o masso.
Missangas de todas as cores.
Lindos leques brancos para noiva.
Collarinhos e punhos de borracha.
Colchas de crochet para casamento uma 8$000.
Talheres para criança a 800 rs.
Luvas de pellica a 3$500 rs. o par.
Linhas de cores para crochet a 2$000 e cor de creme a 1$500.
Lindos leques de papel de 500 rs. a 1$000.
Espelhos com fina moldura, com 3 palmos de comprimento, a 4$000 e cara dura a 500 rs.
Finos binoculos.
Agulhas para bordar a ouro e missangas.
Lindas franjas douradas para facha, de seda preta e de cores, sem e com vidrilhos.
Timãosinhos enfeitados de bico e renda.
Grande sortimento de fitas modernas a 13 de Maio, á Imperial Regente, a Nabuco e a João Alfredo.
Lindas fitas para facha a 2$, 2$500 e 3$500 o metro.
Carteiras de chagrin para algibeira.
Finas gravatas plastões e regatas a 1$, 1$200, 1$500 e 2$000.
Lindos porta-pós de arroz.
Grande sortimento de jarros para enfeitar consolos e sanctuarios.
Completo sortimento de perfumarias.
Finos sabonetes de todos os fabricantes.
Grande sortimento de alfinetes dourados para enfeitar o penteiado e tambem grampos muito lindos.

N. B.—Dá-se amostras de bicos e bordados.

Cofres prova de fogo

Carlos Sinden, recebeu ultimamente e vende sem competencia, a elles antes que se acabem.

Doce novo de cajú secco

Tempara vender em latas de 4 libras; na rua do Bom Jesus n. 35, armazem.

FOLHETIM

A EMBOSCADA

POR

JULIO MARY

SEGUNDA PARTE

CONDEMNADA

(Continuação do n. 293)

V

Entretanto, a despeito de todas as torturas, cujo quadro acabamos de collocar diante dos olhos dos nossos leitores, restava-lhe uma ultima esperança.

O allemão Schuller talvez entendesse mal!...

— Sabel-o-hei dentro em pouco! murmurou elle.

Com effeito, desde esse dia, todos os seus esforços tenderam ao fim de certificar-se disso.

E Luciana, tranquilla sobre o seu segredo, não suspeitava sequer que elle a vigiava e que d'alli por diante a menor imprudencia iria entregal-a a Montmayeur e perder Doriat.

Mais do que nunca, elle perguntava a proposito de tudo.

— Ama-me, Luciana?

— Duvida-o?

Ella não respondia nunca directamente porque parecia-lhe um sacrilegio, uma profanação, dizer áquelle homem que era amado. Parecia-lhe tambem que um pouco do sangue de Bourreille salpicava-a.

— Não duvido... mas..

— Mas?

— Por que é preciso que eu lh'o pergunte, e porque nunca essa doce palavra parte de si?

— E' que parece-me inutil affirmar-lhe que... o amo, respondeu ella com voz fraca, uma vez que a minha presença em sua casa é uma prova desse amor..

— Não, disse elle de subito, isso não prova nada.

Mas deteve-se. Não devia trahir-se.

Claudina e Luciana não puderam d'alli por diante conversar sem descobrir o olhar investigador do miseravel, carregado de temores e de suspeitas.

Luciana, vendo-o preoccupado, attribuia as suas tristezas aos seus remorsos e aos pesadelos das suas noites.

Desde alguns dias havia movimento de tropas em redor de Garches.

Os hussaros alojados na fabrica acabavam de ser mandados para Versailles, e esperavam-se dragões.

Era o dia subsequente ao do sanguinolento encontro de Bourget. A noticia dos combates espalhava se rapidamente. Os prussianos não deixavam ignoral-o. Além disso, as ambulancias recebiam os feridos. Nos dias precedentes tinha-se ouvido os canhões. Nas noites de batalha havia mais animação entre os allemães. Os albergues não se esvasiavam. Bandos ferozes atravessavam as ruas. Nas pedras das estradas, gastas pela passagem incessante da cavallaria e da artilheria, resoava o sabre dos officiaes.

E o silencio nocturno era perturbado pelas canções que poetas inimigos haviam feito alguns mezes antes sobre a França vencida.

Dous dias depois de Bourget, a 31 de Outubro, uma noticia correu como um rastilho de polvora nas fileiras dos sitiantes; noticia aterradora para os francezes, novo triumpho para a Prussia.

Metz acabava de render-se.

Em todas as aldeias, em todas as choupanas, em todas as herdades occupadas pelo inimigo reboaram urrahs sonoros.

Nas praças musicas executaram hymnos de victoria.

E com o coração confrangido por uma angustia patriotica, os olhos baixos, os punhos cerrados por surda raiva, os aldeões passavam silenciosamente nas ruas, interrogando-se em voz muito baixa, não ousando acreditar em tamanha desgraça, na perda da sua ultima esperança.

Nessa noite Frantz Schuller havia escripto no seu canhenho:

« Continuamos a ser vencedores. A Prussia é grande. Não ha mais França. Metz não existe mais e Paris vai render-se. Verei em breve a minha boa Catharina, Wilhelm, Fritz e a minha querida Anninha... »

Os allemães mandaram buscar vinho e bebiam-no na grande sala da fabrica. Festejavam nessa noite, ao mesmo tempo, a tomada de Bourget e a rendição de Metz.

E, como sempre, entoavam, ao beber, as canções da sua terra.

Eram onze horas.

A noite estava escura.

O posto da fabrica era provido de uns vinte homens commandados por Schuller, e podia communicar se quasi instantaneamente, por meio de sentinellas postadas de distancia em distancia, com a guarnição de Garches.

Estava imminente um drama naquelle canto do valle.

A noite, chuvosa e negra, era propicia aos ataques arrojados, e a casa dos Montmayeur, isolada nos campos, visinha dos bosques, com os quaes communicava-se pelo jardim cercado de muro, prestava-se a uma tentativa dessas.

Pelas onze horas, a vigilancia achava-se um pouco abandonada entre os prussianos, tudo estava calmo.

Uma chuvinha, fina como neblina, cahia incessantemente.

As sentinellas, postadas nos bosques, não distinguiam nada a dous passos de distancia, e os sargentos allemães que iam render os postos eram obrigados a bater palmas.

As sentinellas respondiam pelo mesmo signal, e encontravam-se então para trocarem a palavra da ordem e a senha.

Se a noite fosse menos escura, se a luz, mesmo velada, allumiasse um pouco os bosques, as sentinellas allemães poderiam ver sombras esgueirar-se por entre os montes, vindo de vinte lados ao mesmo tempo, passando entre os postos e dirigindo se para os muros do jardim dos Montmayeur.

Na sala da fabrica, os soldados e Frantz Schuller bebiam e cantavam.

Dous ou tres, ao fundo, jogavam cartas.

A sala estava cheia de fumaça dos cachimbos de porcelana.

Todos os soldados julgavam-se em segurança.

A's onze horas e meia abrio-se a porta da fabrica.

E no limiar appareceram tres homens, vestidos de blusas como operarios e trazendo gorros e chapéos molles. Pararam segurando-se nos portaes.

Alguns soldados levantaram-se e approximaram-se delles.

— O que querem? perguntaram em allemão. Retirem-se!

E empurraram-os, dando-lhes soccos nas costas.

Os tres homens cambaleavam, rindo-se, mas não se retiravam.

Estavam ebrios.

Frantz Schuller encaminhou-se para elles, e em francez:

— O que desejam?

— Perdão, desculpe, disse um delles levando a mão ao gorro, nós somos de Saint-Cloud. Vimos de Versailles. Ao passar ouvimos rir e cantar aqui dentro. Então dissemos: «Se entrassemos!» E afinal entrámos mesmo... Perdão, desculpe, meu sargento, não quizemos metter-lhe medo...

— Não temos nunca! redarguio Schuller com insolencia.

Um clarão rapido, immediamente extincto, passou pelos olhos dos recem-chegados; entretanto elles pareciam completamente bebedos.

Um outro, o mais alto, interveio, com a lingua tropega:

— Sim, nós dissemos: « Estão cantando, logo devem estar bebendo. E se estão bebendo, nós talvez apanhemos tambem um pouco da pinga... »

Frantz Schueller poz-se a rir. Os bebados imitaram-no. Pareciam bons rapazes. O sargento disse algumas palavras aos homens do posto, que aproximaram se dos francezes e os revistaram. Mas não encontraram-lhes nada, nenhum papel suspeito.

O terceiro francez debatia se a rir nos braços de um allemão, a quem repellia, dizendo:

— Estás me a fazer cocegas!... Já te disse que não me faças cocegas!

Entrem, disse Schuller, *fisto* que querem *peper*.

Deram alguns passos. Estavam em plena luz. O primeiro que appareceu foi Pascal Doriat, o segundo Henrique e o ultimo Gauthier Bourreille.

Serviram-lhes tres copos de vinho.

— Vamos, disse Schuller, *fisto* que são francezes e querem *peper* uma pinga com os allemães, *critemos*: *Fifa* a Allemanha!

— Ah! não, meu sargento, não, disse Gauthier, segurando á mesa para não cahir, tão tropegos pareciam os seus membros pela embriaguez... assim pede de mais... Se eu lhe dissesse para gritar: Viva a França! não havia de querer, hein?

— Não. . nós somos allemães...

— Pois bem, é a mesma cousa que se dá comnosco.

— A *baz fai* ser assignada...

— Quem sabe lá? E, depois, isso não impedirá os sentimentos.

— Então, recusam?

— Oh! sim, meu sargento, não se zangue por isso. No que toca á pinga está direito. Vocês são homens e têm cara de bons rapazes... Então, concorda?... E uma vez que têm vontade de gritar alguma cousa, vou propor-lhe um urrah. O vinho é bom. Gritemos: Viva o vinho!

Schuller ri-se. Divertia-o muito aquillo. Explicou aos soldados as palavras de Gauthier.

Ouviram-no, por entre as suas phrases gutturaes, dizer diversas vezes:

« *Fifa o finho... fifa o finho!* »

— Está combinado, disse elle, *critemos* como *toutos*.

— Ora ainda bem!

Gauthier, Pascal e Henrique ergueram os seus copos, cheios a transbordar, mas cujo licor vermelho entornava-se, porque as mãos tremiam-lhe muito.

— Viva o vinho francez! gritaram elles.

Schuller disse:

— *Famos* ser mais *telicados* do que *focês*... Aposto que não eram capazes de *critar*: « *Fifa a cerfeja allemã*! » Nos *critaremos*... Attenção, todos, disse elle em allemão... « *Fifa o finho francez*!

E todos, rindo ás gargalhadas, com o ventre torcido por um espasmo, o copo em punho, e em côro:

— *Fifa o finho* francez!

Então Gauthier, Pascal e Henrique puzeram-se a rir tambem muito alto. Pascal e Henrique cahiram sobre uma mesa, onde rolaram; mas Gauthier, descrevendo zigzags, havia se encaminhado para uma janella... Quando lá chegou, os outros dous ergueram-se e, percorrendo os grupos dos allemães, pediam fumo com gestos comicos. E os soldados davam-lhes.

Chegaram assim em frente as espingardas de aguia enfileiradas ao longo da parede. As espingardas achavam-se atrás delles. Os prussianos estavam separados das suas armas pelos dous irmãos.

No fundo, Gauthier repetia, imitando o sotaque allemão:

— *Fifa o finho* francez!

E ria-se tanto, que de repente perdeu o equilibrio, e, dando tres ou quatro grandes passos, foi cahir com os cotovellos para a frente, na janella.

Dous vidros quebraram-se com fracasso.

Subitamente, a esse signal, detonou fóra um tiro, e pela porta deixada aberta entrou um soldado prussiano ferido em pleno peito e que cahio morto no meio dos seus camaradas.

— A's armas! gritou Schuller.

Elles precipitaram-se ás suas espingardas.

Mas recuaram interdictos durante um segundo diante de Pascal e Henrique que calavam bayoneta.

Dous soldados que quizeram avançar, apesar de tudo, cahiram com o peito atravessado.

E antes que os outros tornassem a si da sorpreza, a sala foi invadida por um bando de francos-atiradores, que os cercaram.

— Rendam-se! exclamou um official.

Elles não tentaram sequer a resistencia. Schuller ficou um pouco pallido; mas não largou o cachimbo. Fez o cumprimento militar.

— Nós não *bodemos tefender-nos*, disse elle... *rentemo nos*.

Ficou depois immovel, de pé, com os braços cahidos, o olhar vago.

Gauthier, Pascal e Henrique, acompanhados de uns dez francos-atiradores, acabavam de desapparecer.

Atravessaram o pateo e dirigiram-se para a casa de habitação.

O tiro de espingarda lançara o alarma na casa dos Montmayeur.

João, da sua janella, ouvio vozes francezas.

E Luciana julgou reconhecer as vozes irritadas do seu noivo, dos seus dous irmãos.

Desceu, pricipitou-se a porta de entrada. Previa um drama. Não era a sua pessoa que elles miravam. Desprezavam-na. Era a Montmayeur. Odiavam-no.

— Abram, gritavam de fóra, ou arrombamos a porta...

Luciana calou-se. Perdia a cabeça. O que iria fazer?

— Abram, ou lançamos fogo á casa... Montmayeur é um espião e um traidor...

— Elles o matariam, disse comsigo Luciana... os desgraçados . Não sabem que a vida deste homem é-me tão preciosa como a delles... Montmayeur morto, será meu pai perdido para sempre... Não quero que elle morra!...

Tornou a subir correndo. Bateu no quarto do miseravel.

— João! João!

Elle foi abrir.

Reconheceu a voz da moça.

— O que é? Tem medo? Entre. Eu a protegerei.

— Tenho medo, mas não por mim.

— Por quem é então?

— Por si.

— Não corro perigo algum.

— Engana-se... Olhe escute essas vozes irritadas. .

Em baixo continuavam a gritar.

— Abram, pela ultima vez, em nome do Diabo!

— O senhor não reconhece essas vozes, mas eu reconheço-as. Estão lá tres homens que lhe votam um odio mortal. Estão lá Pascal e Henrique Doriat e Gauthier Bourreille. Comprehende agora, e julga que não corre perigo algum?...

(Continuar-se-ha)

Typ. do Diario rua Duque de Caxias n. 42

ILEGÍVEL